RELATO INTEGRADO

2018

Unifal MG
Universidade Federal de Alfenas

Sumário

Mensagem do Dirigente 1

Visão Geral Organizacional 6

- Dirigentes
- Modelo de Negócios
- Ambiente externo e interno
- Estrutura Organizacional

Planejamento Estratégico 12

- Objetivos Estratégicos
- Modelo de Governança
- Canais de Comunicação

Gestão de Riscos 23

- Medidas de Gerenciamento de Riscos
- Estrutura da Gestão de Riscos
- Tratamento dos Riscos

Resultados da Gestão 29

Alocação de Recursos 51

- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitação e Contratos
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão da Tecnologia
- Gestão de Custos
- Sustentabilidade Ambiental
- Declaração da Administração e Planejamento

Demonstrações Contábeis 73

- Balanço Financeiro
- Balanço Patrimonial
- Balanço Orçamentário
- Fluxo do Caixa
- Declaração do Contador

"Com diversas prefeituras da região, cumprimos o importante papel de colaborar com o desenvolvimento regional e fomentar a formação continuada de professores da educação básica, bem como colaborar com a melhoria da atenção à saúde."

Mensagem do Dirigente Máximo

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Gestão 2018-2022 da UNIFAL-MG está empenhada na formação plena do ser humano, pela geração, sistematização e difusão do conhecimento; comprometida com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, com enfoque nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade, assim conquistando reconhecimento de excelências acadêmica, científica, cultural e social nos cenários regional, nacional e internacional, tendo como norte uma gestão ativa, transparente e impessoal.

Apontamos algumas realizações que promoveram avanços na Instituição, como a criação da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI), a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que mostrou-se importante, principalmente, para agilizar a tramitação dos processos, restringindo apenas ao mínimo o uso de papel; a condução de uma gestão integrada com reuniões frequentes com pró-reitorias e direções de unidades acadêmicas e outros órgãos; o apoio institucional à Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) e para a Comissão de Integridade e Transparência Ativa.

A atuação sinérgica das pró-reitorias e suas ações merecem destaque, com a realização, pela Graduação, de oficinas, eventos, fóruns, palestras e seminários para docentes e discentes ingressantes, que juntamente com os demais discentes puderam, quando solicitado, ter atendimento e apoio individualmente as suas necessidades; de discussão com a comunidade acadêmicas acerca dos resultados dos cursos avaliados no ENADE/2018; da manutenção e seleção de discentes e supervisores do Programa PIBID, bem como a implantação do Programa de Residência Pedagógica e do programa PET-Saúde Interprofissionalidade, do programa de Preceptoria para o curso de Medicina e consequente seleção de preceptores; e foram iniciados os trabalhos para revisão e atualização do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Numerosas e diversificadas ações de Extensão foram realizadas, na forma de projetos, programas, eventos, cursos e prestações de serviço, ainda de grande relevância foi parceria com Secretaria de Cultura de Minas Gerais, obtendo recursos as atividades em 2019: "Circuito de formação cultural, patrimonial e turística no Sul de Minas Gerais" a "Feira Cultural popular do Sul de Minas"; ainda se destaca a eleição da instituição para organizar o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU 2020) o maior encontro brasileiro de Extensão Universitária.

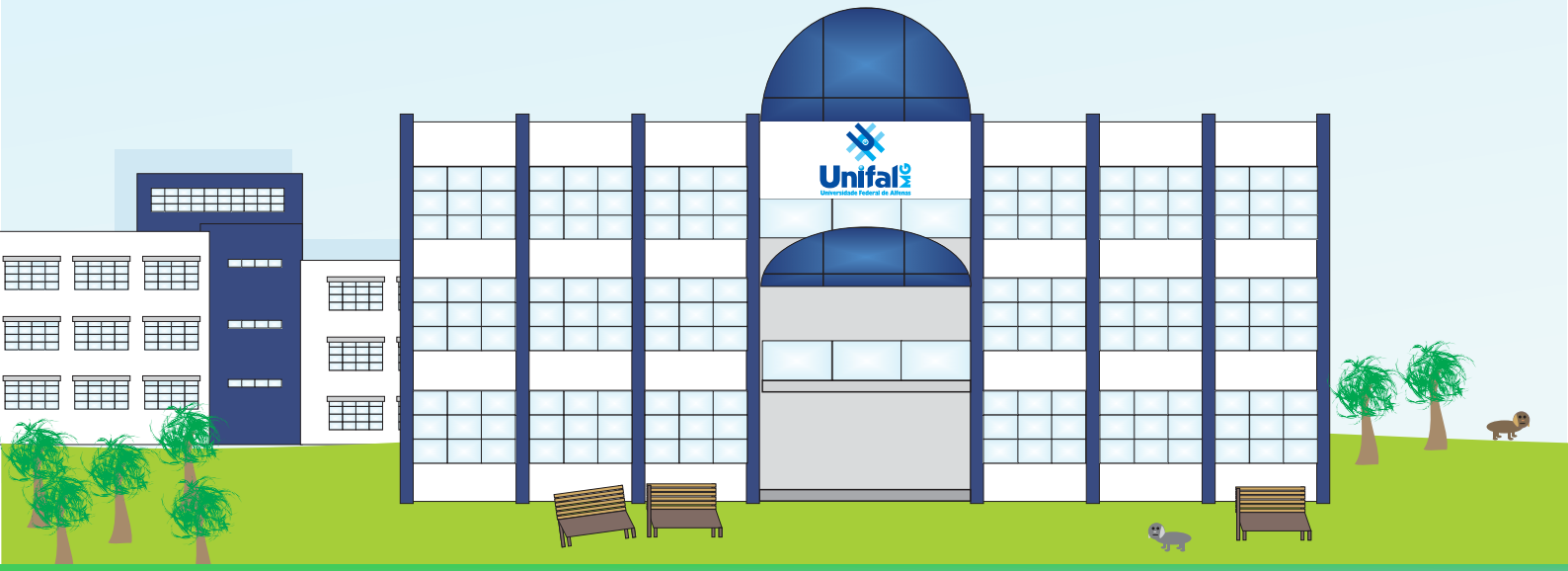
Com diversas prefeituras da região, cumprimos o importante papel de colaborar com o desenvolvimento regional e fomentar a formação continuada de professores da educação básica, bem como colaborar com a melhoria da atenção à saúde. A importância da permanência dos estudantes na instituição foi alvo de ações da Assistência Estudantil, com incremento no subsídio para refeições e auxílios permanência e pedagógico, e melhoria estrutural dos RUs de todos os campi. Mereceu toda atenção, a saúde mental, por meio da estruturação do Departamento de Apoio e Acompanhamento para uma nova e moderna metodologia no seu enfrentamento, com os atendimentos objetivando a Análise do Comportamento dos acadêmicos pela Escala de Sintomas Transversais do DSM e priorizando-se a prevenção, o apoio e o acompanhamento e aumentando o diálogo com a rede pública de saúde a fim de que médicos e psicólogos compartilhem diagnósticos e tratamentos dos discentes e atuem em consonância.

Nas ações administrativas, de planejamento e de pessoal as pró-reitorias atuaram na infraestrutura e segurança com a execução de projetos de combate a incêndio nos campi de Varginha e da unidade Santa Clara, em Alfenas; no asfaltamento do campus de Varginha e início da obra do novo biotério de criação, no campus Alfenas, além de priorizar a conclusão de obras iniciadas. Destaca-se a regularização de contratos da instituição em acordo com a Instrução Normativa nº 5; a padronização de contratos e convênios e a maior divulgação de dados sobre licitações, convênios e contratos ao público geral. A implantação de fluxos de controle e aprimoramento de processos de correção, incluindo-se a questão do nepotismo; mudanças significativas de paradigma na condução das ações de Capacitação dos servidores e promoção de eventos de integração servidor/família/comunidade complementam as principais ações no decorrer de 2018.

Resultados da Gestão

2018

Ensino	**Gradução** Alunos matriculados em cursos de graduação 6.014	**Pós-Gradução** Alunos matriculados em cursos de pós-graduação 456
Pesquisa	**Iniciação Científica** Total de bolsas de Iniciação científica oferecidas 266	**Pós-Graduação** Total de bolsas de Pós-Graduação oferecidas 174
Extensão	**Número de ações** Número de ações de Extensão desenvolvidas 433	**Público atingido** Número de pessoas contempladas com as ações de extensão 190.014
Recursos Humanos	**Servidores** Número de servidores na Instituição 960	**Professores** Número de professores atuantes na Instituição 590
Assistência Estudantil	**Auxílio** Número de auxílios concedidos 356.281	**Estudantes** Número de estudantes contemplados 2.674



UNIFAL-MG

Instituição Centenária

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG é uma instituição federal de Ensino Superior do Sul de Minas Gerais, que possui duas Unidades em **Alfenas** (a Sede e a Unidade Santa Clara) e dois *Campi* avançados: um em **Poços de Caldas** e outro em **Varginha**.

Oferecendo cursos de graduação voltados às diversas áreas do conhecimento, incluindo **Saúde**, **Ciências da Natureza**, **Ciências Exatas**, **Ciências Sociais Aplicadas**, **Ciências Humanas e Letras**, a UNIFAL-MG possui um complexo universitário formado por docentes, técnico-administrativos e colaboradores, que juntos, trabalham em busca de um mesmo objetivo: alcançar a **excelência no ensino**, **na pesquisa e na extensão**.

Acompanhando o progresso científico e tecnológico, coerente com sua vocação para a Pesquisa, a UNIFAL-MG mantém um programa de bolsas que abrange desde a graduação até a pós-graduação, além de receber alunos do ensino médio para os programas de Iniciação Científica Júnior.

O número de pesquisadores cresce a cada ano na UNIFAL-MG e, em consequência, o aporte de verbas para pesquisa. A **internacionalização institucional**, impulsionada pelo programa Ciência sem Fronteiras e pela criação da Agência de Inovação, coloca a Universidade na trilha do progresso tecnológico.

Além das atividades de ensino e de pesquisa, os programas de extensão universitária são destaque na UNIFAL-MG. Na extensão, os alunos agregam suas experiências e conhecimentos em projetos desenvolvidos com a comunidade externa, o que permite um intercâmbio permanente entre a **sociedade e a Universidade**.

Uma história de sucesso

A Universidade foi elencada na 67ª posição como melhor universidade brasileira no Ranking Universitário Folha (RUF) de 2018. Dos 40 cursos de graduação que figuram no ranking, o destaque foi o curso de Farmácia da Universidade, posicionado no 12º lugar, como um dos melhores do país. Também o curso de Fisioterapia conquistou posição entre os melhores, alcançando a 32ª colocação.

Resultados como estes, comprovam a relevância do trabalho de professores, pesquisadores, estudantes, gestores, técnico-administrativos e de todos os outros colaboradores que ao longo de mais de 100 anos de história se esforçam para consolidar a missão da UNIFAL-MG de produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, e na defesa da qualidade de vida.

2019

Com mais de 50 cursos oferecidos, incluindo graduação e pós graduação, a UNIFAL-MG se encontra entre as melhores universidades do país.

2007

Criação da Unidade Santa Clara e dos Campi de Poços de Caldas e Varginha

2005

A Instituição é transformada em Universidade Federal de Alfenas

2001

Transformação da EFOA em Centro Universitário Federal

1949

Nova Sede da EFOA inaugurada, na Praça Dr. Emílio Silveira

1914

Início das atividades na EFOA* com o Curso de Farmácia

*EFOA - Escola de Farmácia de Odontologia de Alfenas

Visão geral organizacional

O objetivo do capítulo é demonstrar a finalidade e a forma de atuação da Unidade Prestadora de Contas, quem é a liderança e a influência do cenário externo e interno no seu desempenho.

Dirigentes

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Vale do Rio, mestrado em Odontologia e doutorado em Odontologia (Patologia Bucal), ambos pela Universidade de São Paulo, na Faculdade de Odontologia de Bauru.

Vice-Reitor
Alessandro Antônio Costa Pereira

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela USP-RP e doutorado em Toxicologia, na área de Toxicologia de Medicamentos pela USP. Realização de estágio de doutorado sanduíche CAPES na Universidade de Leiden - Holanda.

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Vanessa Bergamin Boralli

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem por finalidade a criação de ambiente favorável ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação da UNIFAL-MG.

Doutoranda em Direito Público na Universidade de Coimbra, Mestre em Direito (Instituições Jurídicas e Políticas pela UFSC. Graduação em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Juliana Guedes Martins

Compete à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas assessorar, formular, propor e responder pela política de gestão de pessoas junto à Reitoria.

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (1994), Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998) e Doutorado em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2013).

Pró-Reitor de Graduação
José Francisco Lopes Xarão

A Pró-Reitoria de Graduação zela pela fiel execução dos cursos e programas de graduação, procurando harmonizar interesses e necessidades de toda comunidade ligada à Pró-Reitoria.

Possui graduação em Matemática (IMECC-UNICAMP-2004), Mestrado (2008) e Doutorado (2013) em Engenharia Elétrica ambos pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Pró-Reitor de Administração e Finanças
Mayk Vieira Coelho

Compete à Pró-Reitoria de Administração executar a proposta orçamentária anual da Universidade, considerando os recursos orçamentários repassados pelo Ministério da Educação.

Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Graduado em Ciências Econômicas pela FACECA.

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Lucas Cézar Mendonça

Compete à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional assessorar a Reitoria nos assuntos relacionados ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Possui graduação em Nutrição e graduação em Farmácia Bioquímica pela UFOP e Mestre na área de Epidemiologia, pela UFMG. Doutora pelo Programa de Ciências Sociais na PUC/SP, área de antropologia.

Pró-Reitora de Extensão
Eliane Garcia Rezende

Compete à Pró-Reitoria de Extensão promover, de forma indissociável, a articulação permanente com o ensino e a pesquisa para a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis
Wellington Ferreira Lima

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis tem por objetivos garantir e ampliar as condições de permanência dos estudantes, no sentido de contribuir para a conclusão dos cursos.

Modelo de Negócios

PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (UNIFAL-MG, 2016-2020) representa o planejamento estratégico da UNIFAL-MG. Esse documento considera a identidade da instituição no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, aos seus valores e a sua visão de futuro, materializados em objetivos estratégicos e em suas respectivas metas e indicadores.

O **PDI** é resultado do trabalho da comunidade acadêmica e possibilita a orientação das atividades desenvolvidas na instituição. Seu desenvolvimento é periódico - geralmente a cada cinco anos - e o mecanismo para sua construção se utiliza de um processo de avaliação (passado e presente) e de planejamento com foco no futuro, traçando diretrizes para o desenvolvimento acadêmico, organizacional e físico da instituição.

Avaliando o presente.
Pensando o futuro.

Nossos ideais

Somos uma universidade disposta a servir pessoas, com paixão e excelência, buscando fornecer o que temos de melhor para toda a comunidade.

Ambiente externo e interno

A UNIFAL-MG utiliza a ferramenta de análise SWOT (Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats) para diagnóstico interno e exteno da instituição. Em português essa ferramenta SWOT pode ser traduzida como Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, sendo também conhecida por FOFA. Com base nos resultados da análise SWOT é possível identificar competências e formas de atuação no mercado, o que favorece o estabelecimento de estratégias organizacionais e planos de ação que foquem no alcance de um ou mais objetivos organizacionais (JOIA, et al. 2013).

As Forças e Fraquezas estão ligadas a fatores internos da instituição, dependendo da equipe e das estratégias internas. As Oportunidades e Ameaças, por outro lado, tratam-se de fatores externos. Neste caso é necessário analisar os concorrentes, as necessidades do consumidor, a situação econômica do local onde a Instituição atua, etc.

Ambiente Interno	
Forças (Strenghts)	**Fraquezas (Weaknesses)**
• Espaço reservado para a comunidade universitária para socialização de saberes e diálogos entre os participantes. • Oficinas para discentes. • Incentivo à participação dos discentes em esportes, atividades físicas e lazer. • Acolhimento psicológico para servidores e discentes. • Modernização da estrutura física da instituição. • Ações voltadas para a efetividade da expansão e inclusão da educação superior. • Capacitação de servidores em processo de qualificação e requalificação. • Qualidade do ensino. • Desenvolvimento de relatórios anuais de desempenho institucional. • Dados institucionais atualizados. • Elaboração de planos, projetos e propostas de convênios, relacionadas à gerência. • Indicadores internos, com o objetivo de avaliar e otimizar a gestão informacional institucional. • Eficiência operacional.	• Poucos servidores efetivos. • Servidores que não são remunerados em certas atividades e as desempenham voluntariamente. • Preocupação com a sustentabilidade ainda está em estágio inicial na instituição. • Resistência a mudanças na organização. • Marketing interno e externo. • Problemas relacionados à retenção e a evasão.

Ambiente Externo	
Oportunidades (Oportunities)	**Ameaças (Threats)**
• Programas de expansão do ensino superior pelo Governo Federal. • Metas do Plano Nacional de Educação – PNE. • Parcerias com instituições públicas. • Mudança no perfil do corpo discente com maior representatividade de estudantes. • Programas para ações de intercâmbio acadêmico. • Programas de mobilidade acadêmica. • Destaque da instituição diante da concorrência local. • Imagem da UNIFAL-MG.	• Situação econômica do país. • Manutenção dos discentes que tiveram acesso por meio das cotas. • Corte de orçamento. • Falta de políticas governamentais para formação contínua de servidores. • Avaliação e percepção negativa da UNIFAL-MG pela sociedade alfenense, estadual, federal e internacional.

Sempre crescendo

A UNIFAL-MG se destacou no Índice Geral de Cursos (IGC) (BRASIL, 2017) do Ministério da Educação (MEC), divulgado pelo Inep. Em uma escala de 1 a 5, a UNIFAL–MG obteve o IGC contínuo de 3,4662 e o IGC faixa 4, se elencando **entre as melhores universidades do país e entre as 10 melhores do estado de Minas**. Além do IGC, foi divulgado pelo Inep o Conceito Preliminar de Cursos (CPC) (BRASIL, 2018), que avalia a qualidade dos cursos de graduação, também em uma escala de 1 a 5.

A Universidade também teve 21 cursos classificados entre os melhores cursos superiores, de acordo com a avaliação do Guia do Estudante (GE). Desses, sete cursos ganharam 5 estrelas: Biomedicina (Bacharelado), Ciência da Computação (Bacharelado), Farmácia (Bacharelado), Física (Licenciatura), Fisioterapia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura) e História (Licenciatura). Destaques para os cursos de Farmácia e Fisioterapia que, respectivamente, ocupam a 12ª e a 32ª colocação entre os melhores do país.

4
Índice Geral de cursos (IGC) do MEC.*
* Entre uma escala de 1 a 5.

67ª
Entre as Instituições brasileiras*
* Segundo o GUIA DO ESTUDANTE.

21
Cursos classificados entre os melhores do país*
* Segundo o GUIA DO ESTUDANTE.

Entre as
10
melhores Instituições de Minas Gerais
* Segundo o GUIA DO ESTUDANTE.

UNIFAL - MG Pelo mundo

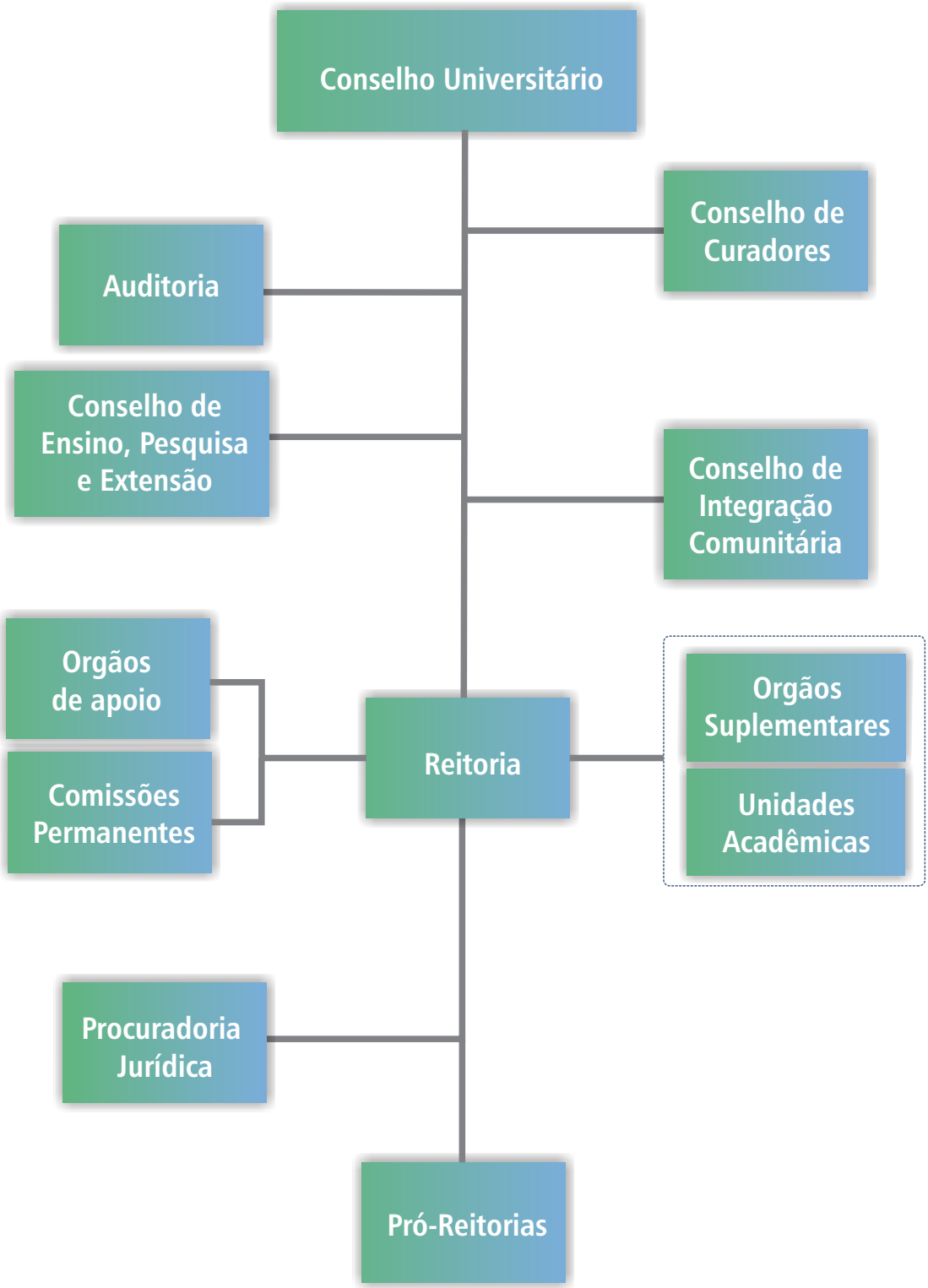
No cenário internacional a **UNIFAL-MG é sócia-titular da Associação de Universidades de Língua Portuguesa AULP (AULPUNIFAL-MG, 2018)**. Além disso, a universidade mantém um acordo específico com a Universidade de Santiago de Compostela – Espanha, no qual se compromete a facilitar o intercâmbio de estudantes de graduação e estudos de pós-graduação.

Também a UNIFAL-MG é membro da Associação Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras-GCUB, ampliando as oportunidades de participação dos acadêmicos nos programas de mobilidade gerenciados pela associação.

De maneira geral, a UNIFAL-MG busca aproveitar oportunidades externas para se ter um ensino público de qualidade e excelência, cumprindo sua missão institucional e tendo um amplo e intenso contato com a sociedade.

Estrutura Organizacional

A seguir apresentamos um organograma simplificado da Universidade, buscando apresentar, de uma maneira geral, como a instituição se estrutura.



Para visualizar o organograma completo, acesse a página da universidade:
https://www.UNIFAL-MG.edu.br/planejamento/organograma/

Planejamento estratégico

O objetivo do capítulo é demonstrar a direção estratégica, as estruturas que contribuem para a boa governança da Unidade Prestadora de Contas e o alinhamento desta com as partes interessadas.

Objetivos Estratégicos

Gestão do Ciclo de vida do PDI

O objetivo deste capítulo é apresentar como a UNIFAL-MG realiza a gestão do ciclo de vida do PDI, desde sua criação até seu arquivamento após decorrido 5 anos, considerando a missão institucional, visão, valores e objetivos estratégicos. O capítulo também apresenta o software ForPDI (Sant' Ana, et al. 2017), integrante da plataforma For, utilizado para auxiliar na execução do planejamento estratégico da instituição, bem como sintetiza as principais perspectivas da UNIFAL-MG para os próximos anos.

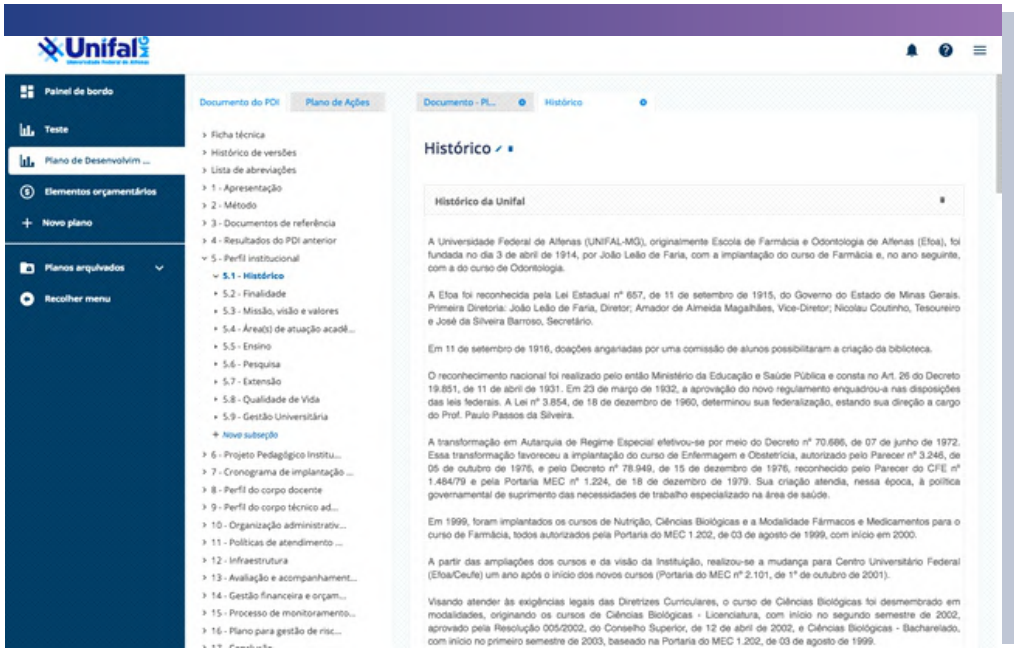
A UNIFAL-MG leva em consideração diversos aspectos para a operacionalização do PDI, dentre eles, destacam-se:

- A identificação da missão, valores e objetivos estratégicos, bem como a formulação de metas e indicadores para os objetivos identificados;
- Análises dos ambientes interno e externo;
- O Plano de Ações Anual;
- Melhoria dos sistemas de informação;
- Controle e avaliação;

Software ForPDI

A UNIFAL-MG utiliza o software ForPDI (SANT'ANA, et al. 2017), uma plataforma aberta para gestão e acompanhamento do PDI de universidades e outras instituições públicas ou privadas oriundo de um projeto de pesquisa desenvolvido dentro da própria UNIFAL-MG. O ForPDI surgiu da necessidade de uma ferramenta colaborativa de acompanhamento da execução do PDI em tempo real.

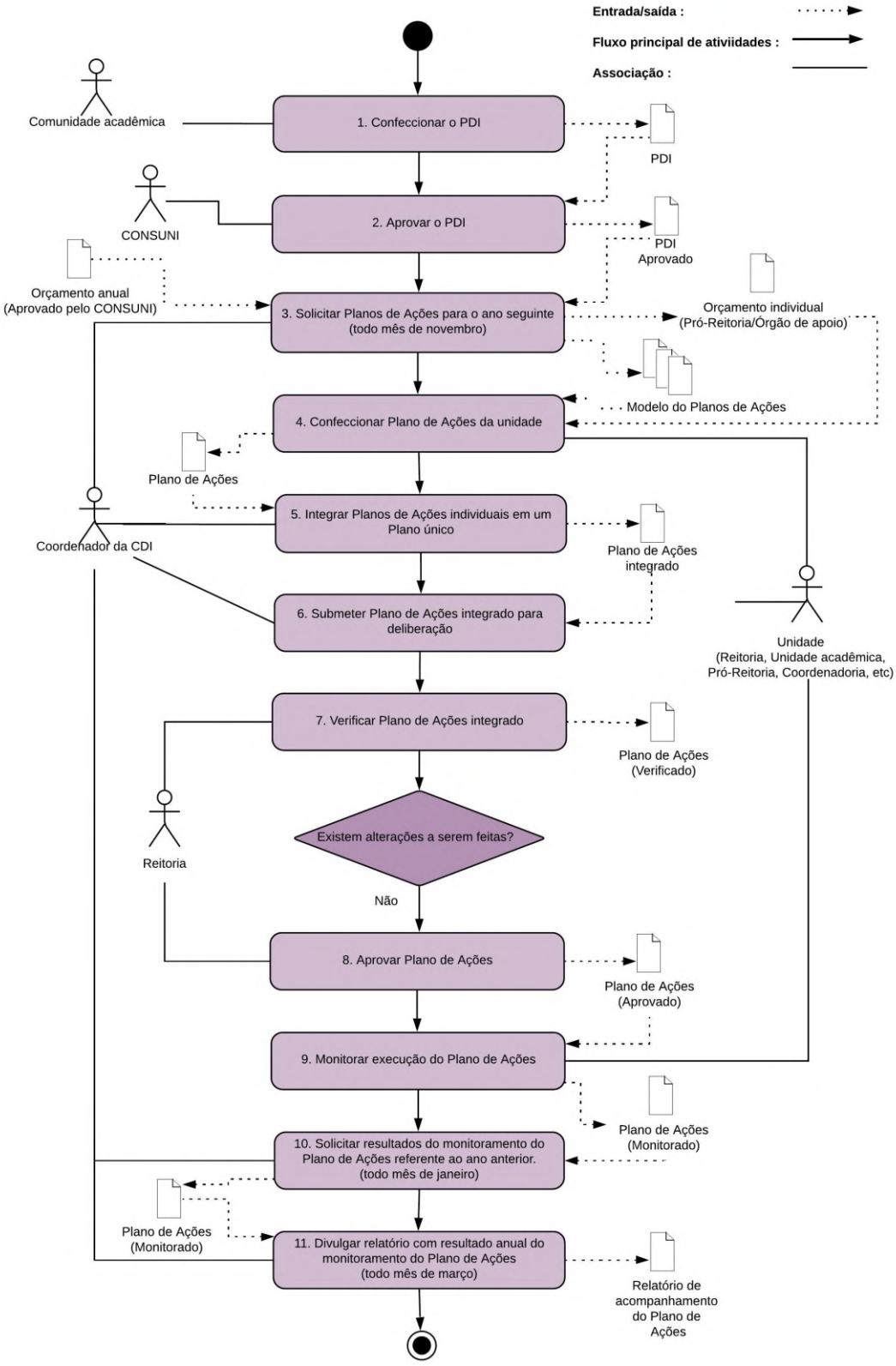
Dentre suas funcionalidades destacam-se a possibilidade de se elaborar o documento do PDI, inserir os valores das metas alcançadas, monitorar o desempenho das ações, etc. Abaixo uma tela do software em que pode-se notar a estrutura de seções do PDI cadastrado e, em destaque, o histórico da instituição.



O processo de gerenciamento do ciclo de vida do PDI

A Figura abaixo apresenta o fluxo principal do processo usado na UNIFAL-MG para gerenciar o ciclo de vida do PDI. Na figura, atividades (retângulos com bordas arredondadas) são desempenhadas por papéis (ícones de um "boneco palito" - stick man), consumindo e produzindo artefatos (ícones similares à folhas de papel com uma pequena dobra na ponta) como entrada e saída para cada atividade. Um artefato de saída de uma atividade pode ser usado como artefato de entrada para atividade(s) subsequente(s).

Processo: Gerenciar ciclo de vida do PDI (Fluxo principal)



Relatório do plano de ações

Os Plano de Ações Individuais com resultados do monitoramento do ano anterior são utilizados como entrada para o Relatório de Acompanhamento do Plano de Ações. Este relatório é amplamente divulgado para as unidades da UNIFAL-MG e para toda comunidade acadêmica todo mês de março. A Figura abaixo ilustra o relatório para um objetivo estratégico de ensino presente no PDI (aprimorar a assistência estudantil). Observe que a meta para este objetivo é ampliar em 5% ao ano o número de alunos beneficiados pela Assistência Estudantil. O número de acadêmicos beneficiados pela Assistência Estudantil é o indicador usado para monitoramento anual. **Obs:** A Figura já contempla o resultado do monitoramento deste indicador para o ano de 2018.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNIFAL-MG

Monitoramento anual do Plano de Ações

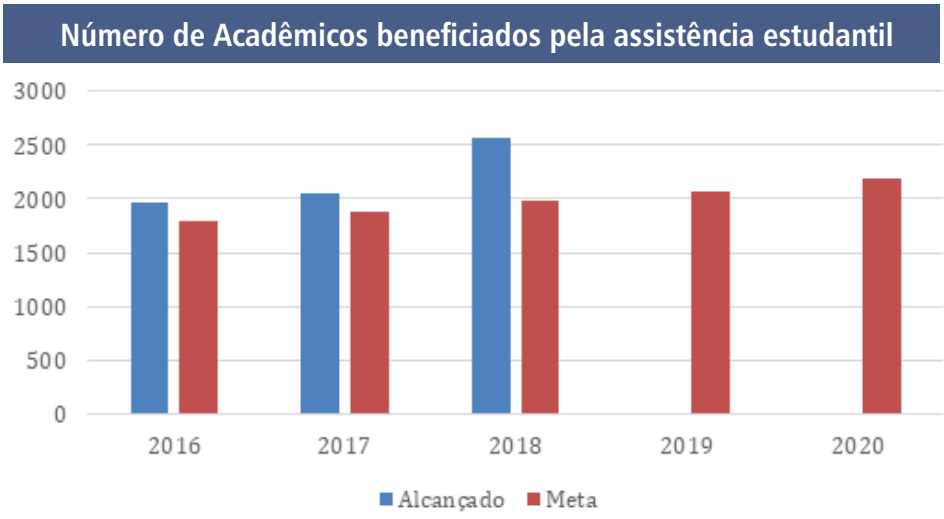
Setor Responsável: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE)
Proposta (objetivo estratégico): Aprimorar a assistência estudantil.

Meta: Utilizar a disponibilidade orçamentaria de forma a atender o maior número possível dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, prevendo-se um mínimo de ampliação de 5% ao ano.

Indicador: QV7 - Número de acadêmicos beneficiados pela Assistência Estudantil.
Início: 01/01/2016 Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 14/02/2019.

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta (absoluto)	Alcançado (absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		1708	
01/01/2016	31/12/2016	1723	1963
01/01/2017	31/12/2017	1883	2057
01/01/2018	31/12/2018	1977	2566
01/01/2019	31/12/2019	2076	-
01/01/2020	31/12/2020	2180	-
Total do PDI atual:		8116	6586



Cadeia de valor

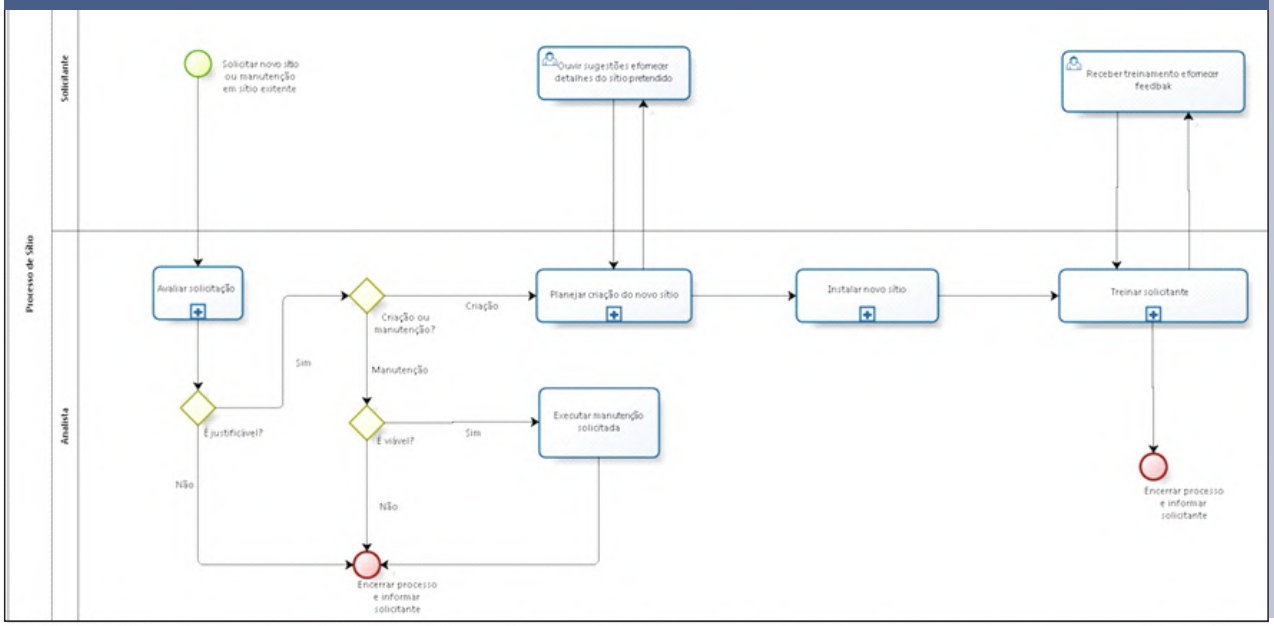
O conceito de cadeia de valor (PORTER, 1986) representa um conjunto de atividades desempenhadas por uma instituição, desde as relações com os fornecedores, passando pelo desenvolvimento, até a fase da distribuição final de um serviço ou produto para os clientes.

O mapeamento de processos é um fator de grande importância para se entender e formalizar como funciona a cadeia de valor da UNIFAL-MG. O objetivo de se entender e documentar a cadeia de valor é descrever os processos de maneira ampla, na forma de um fluxo de atividades que culminam na entrega do produto ou serviço final.

A Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional tem orientado, desde meados de 2015, as unidades da UNIFAL-MG quanto à elaboração dos mapeamentos dos seus processos de negócios utilizando a notação BPMN (Business Process Modeling Notation) (WEILKIENS, et al. 2016). O resultado desta orientação pode ser encontrado no sítio da PROPLAN.

Na figura abaixo, têm-se o Processo mapeado na notação BPMN para solicitação de novo sítio ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

Mapeamento para solicitar novo sítio ao Núcleo de Tecnologia



Para visualizar os mapeamentos correspondentes às outras unidades, acesse a página da universidade: https://www.UNIFAL-MG.edu.br/planejamento/mapeamento-de-processos/

Desafios, incertezas e próximos desafios

Diversas incertezas ao longo dos anos podem fazer com que os objetivos estratégicos presentes no PDI não sejam atingidos. Para minimizar essas incertezas, a UNIFAL-MG utiliza-se da gestão de riscos. .

Modelo de Governança

Informações sobre dirigentes e colegiados

Conselho Universitário

O Conselho Universitário – Consuni é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG. É presidido pelo Reitor e composto por representantes das Unidades Acadêmicas, representantes dos servidores técnico-administrativos, representantes dos discentes além de representação do Conselho de Integração Comunitária – Cicom.

Ao Consuni compete uma série de atribuições, grande parte delas de natureza deliberativa, conforme disposto no Artigo 9º do Regimento Geral da UNIFAL-MG, que estabelecem as diretrizes para o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, extensão, administração, cultura, cidadania e prestação de serviços à comunidade.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é um órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG em matéria acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão). É presidido pelo Reitor e composto pelos (as) Pró-Reitores (as) Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão, além de representantes das Unidades Acadêmicas, representantes dos servidores técnico-administrativos e representantes dos discentes.

Ao CEPE compete, conforme disposto no Artigo 14 do Regimento Geral da UNIFAL-MG, deliberar sobre as diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é um órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial. Pata tanto tem como principais competências a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG, a emissão de parecer conclusivo sobre a prestação de contas da UNIFAL-MG, encaminhando-a aos órgãos competentes e a emissão de parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG.

O Conselho de Curadores reunir-se-á em caráter ordinário uma vez por ano e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Reitor ou por requerimento assinado pela maioria de seus membros. É constituído por:

- Um representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o Vice-Reitor, os ordenadores de despesas, os auditores internos e os integrantes do rol de responsáveis;
- Um representante do Ministério da Educação, indicado pelo Ministro, mediante solicitação do Reitor;
- Um representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária, exceto seus representantes no Consuni;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, exceto os integrantes do rol de responsáveis e representantes do corpo discente.

Auditoria interna

A Auditoria Interna da UNIFAL-MG é órgão de assessoramento da gestão com vinculação ao Conselho Universitário. A Auditoria Interna tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional da Instituição, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco, constituindo-se na terceira linha de defesa da UNIFAL-MG.

Para a consecução das suas atribuições a Auditoria Interna da UNIFAL-MG rege-se pelos normativos e regulamentos que tratam a matéria, bem como pelo Regimento Geral da UNIFAL-MG, pelo Regimento Interno da Auditoria Interna – devidamente atualizado e adequado aos atuais normativos –, por um Código de Ética formalmente aprovado especificamente para os servidores da Auditoria Interna da UNIFAL-MG, assim como pelos regulamentos internacionais de Auditoria.

Nos termos da IN 09/2018 as atividades de auditoria são realizadas por meio da elaboração de um plano, PAINT, devidamente harmonizado com as estratégias, os objetivos e os riscos da UNIFAL-MG. Além das atividades devidamente previstas no PAINT/2018, diversas outras atividades foram demandadas dessa Auditoria Interna tais como atividades de assessoramento, participação de reuniões, demandas oriundas da Reitoria e dos órgãos colegiados da Instituição o que acabaram por impactar na realização total do PAINT/018.

No exercício de 2018, das 15 atividades previstas, três não foram realizadas e foram inseridas no PAINT/2019. Contudo, cabe ressaltar que foram realizadas duas outras ações provenientes de demandas externas e que demandaram grande concentração de esforços da força de trabalho dessa Auditoria Interna.

No tocante à força de trabalho, cabe ressaltar que a Auditoria Interna é composta por quatro servidores, sendo um Auditor, dois Assistentes em Administração e uma Revisora de Textos. Destes, a Revisora de Textos encontra-se afastada para tratamento à saúde desde abril de 2018 até a presente data e um dos Assistentes em Administração foi lotado nessa Auditoria em Junho de 2018 e ficou boa parte do ano em treinamento interno, tendo em vista que não foi viabilizada capacitação para o servidor no período.

Outra atividade que compete a essa Auditoria Interna é o acompanhamento da implementação das recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo, além das suas próprias recomendações. A esse respeito, cabe-nos informar que não existe qualquer determinação do Tribunal de Contas da União – TCU pendente de atendimento. O que se encontra em fase de implementação são algumas recomendações do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

Não se aplica informações sobre a empresa de auditoria independente contratada;

Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos

A Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos (AEPDI) foi criada para auxiliar a Reitoria nos processos que tenham por objeto a apuração de irregularidades ocorridas no âmbito da UNIFAL-MG, sendo responsável pelo cadastramento dos processos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, controle de todos os processos disciplinares de servidores e discentes, além de orientar os servidores nomeados para as apurações.

O procedimento adotado para os processos disciplinares e investigatórios são: recebimento e análise prévia do Reitor; parecer jurídico (caso necessário); definição de pessoa ou comissão que trabalhará na apuração; cadastro no CGUPAD e/ou AEPDI; envio do processo à Comissão; assim que a Comissão devolve o processo à Reitoria o mesmo é encaminhado para que a Procuradoria Jurídica analise o relatório; o Reitor julga o processo e encaminha para cadastrar no CGUPAD e/ou AEPDI. O processo é arquivado na pasta do servidor ou discente que cometeu alguma irregularidade, caso contrário é arquivado na Reitoria.

Os processos administrativos disciplinares de servidores são apurados por meio de Comissões de Sindicância ou Comissões de Processo Administrativo Disciplinar, conforme Lei nº 8.112/90; e os processos disciplinares dos discentes seguem os procedimentos definidos no Regimento Geral da Universidade Federal de Alfenas (Resolução nº 004/2010 – CONSUNI), sendo apurados por meio de Processo Sumário ou Comissão de Inquérito. Os processos que não apresentam autoria e/ou materialidade podem ser previamente investigados por Comissão de Sindicância Investigativa ou Investigação Prévia.

Nenhum processo finalizado no ano de 2018 causou dano ao Erário

Canais de comunicação

Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário da UNIFAL-MG tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados por esta instituição, assim como as formas de acesso a esses serviços.

Adicionalmente apresenta os respectivos compromissos que a Instituição possui com o público. A Carta de Serviços ao Usuário traz informações em relação a cada um dos serviços prestados, bem como orientar no acesso a esses serviços.

Para visualizar a carta de Serviços ao Usuário completa, acesse a página da universidade: https://www.UNIFAL-MG.edu.br/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, com vistas a nortear suas ações no sentido de consolidar a excelência de suas atividades, realiza periodicamente a Autoavaliação Institucional. Essa autoavaliação é um processo central na busca de respostas e orientação do planejamento estratégico da instituição.

A Autoavaliação Institucional é orientada por objetivos definidos em seu Plano Anual de Avaliação. Coordenada pela Comissão própria de avaliação CPA ela acontece semestralmente e busca avaliar os 5 eixos estabelecidos pelo Sistema nacional de avaliação do ensino superior (SINAES).
Os sujeitos da autoavaliação foram os membros da comunidade acadêmica, composta pelo corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo da instituição.

A metodologia de trabalho se caracteriza pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo se compõe por questões semiestruturadas e fechadas, com espaços para respostas dialogadas, organizadas em questionário eletrônico.
A análise dos dados se dá por tratamento estatístico, em frequências e percentuais, demonstradas em gráficos e quadros. As respostas abertas são analisadas por tratamento descritivo, correlacionando as categorias recorrentes que surgem ao longo da avaliação.

No ano de 2018 a avaliação contou com a participação de 7. 493 respondentes, entre discentes, docentes e técnicos administrativos correspondendo a 88,2% de toda comunidade acadêmica da instituição.

88%
da comunidade acadêmica participaram da avaliação

7.493
Respondentes ao todo

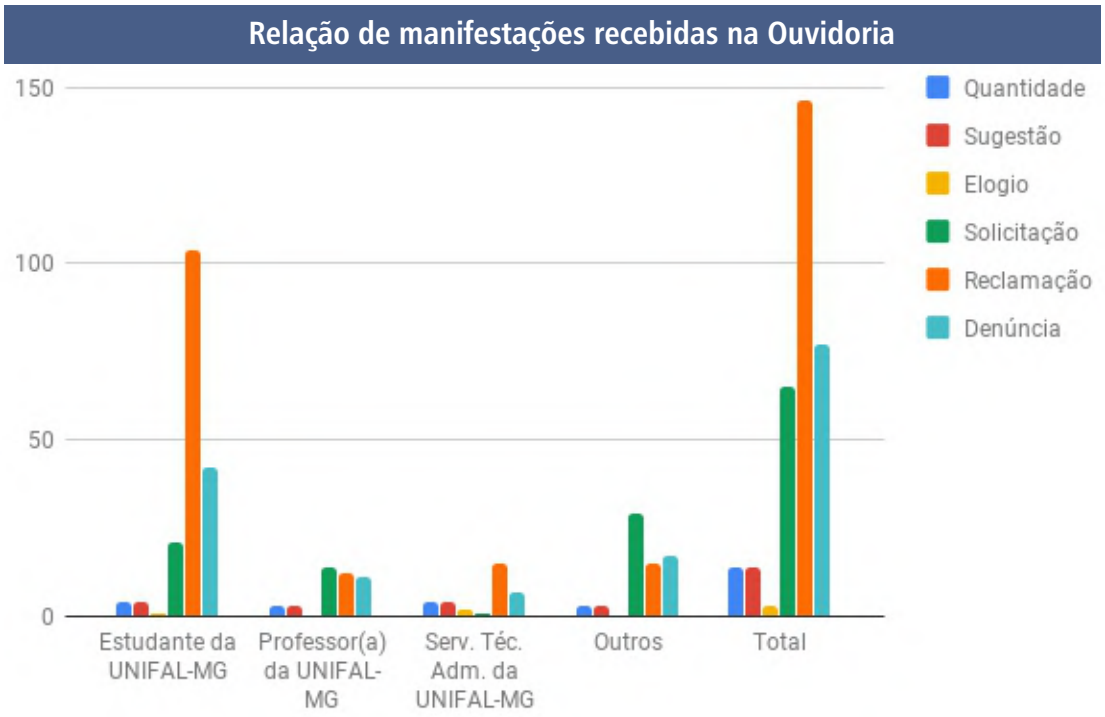
Para visualizar os relatórios de modo completo, acesse a página da universidade:
https://www.UNIFAL-MG.edu.br/cpa/relatorios

Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão

Dentre os canais de acesso do cidadão oferecidos pela UNIFAL-MG, a Ouvidoria Universitária é aquele responsável por tratar das manifestações (denúncia, reclamação, solicitação, sugestão e elogio) encaminhadas pela comunidade interna e externa. O acesso poderá ser de forma presencial, e-mail, telefone, carta e, preferencialmente, pelo sistema eletrônico da Ouvidoria. Além da Ouvidoria, pedidos de informações públicas da UNIFAL, em respeito à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) também podem ser requisitados pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) do governo federal.

Registro de Dados e Resultados da Ouvidoria e do SIC

As manifestações direcionadas à Ouvidoria Universitária são recebidas e registradas por meio de sistema eletrônico própria da instituição, que é conferido diariamente. Assim que chegam as manifestações essas são analisadas quanto à sua pertinência e sendo procedentes são encaminhadas online aos servidores e/ou dirigentes das unidades administrativas e educacionais da UNIFAL-MG, para que estes possam responder à Ouvidoria, acessando o sistema por meio do login e senha institucional. Os prazos são controlados pelo próprio sistema, com alerta de prazo por mensagem de e-mail. As respostas são inseridas e consultadas online e encaminhadas, pelo sistema, para o e-mail do manifestante (caso este o tenha informado). A Figura 1 a seguir apresenta o Relatório Quantitativo de manifestações da Ouvidoria, recebidas via sistema eletrônico e referente ao período de 01/01/2018 – 31/12/2018.



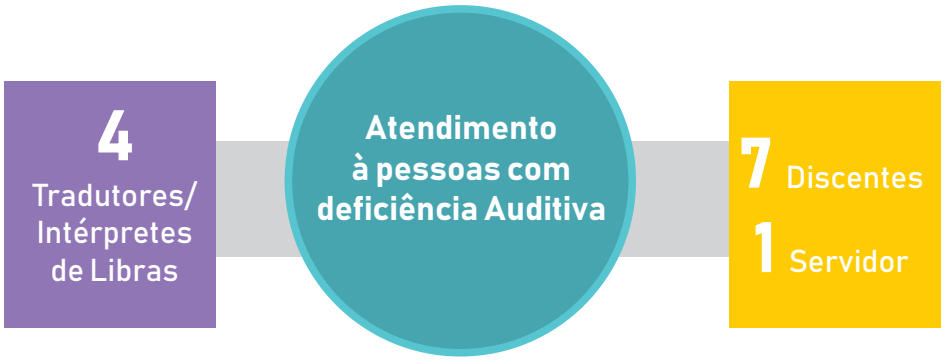
Comparativamente ao ano de 2017, que contabilizou um total de 332 manifestações, em 2018 se observou uma redução no número de manifestações recebidas pelo sistema eletrônico (305), sendo a maioria delas oriundas dos estudantes (56,39% do total). Dentre os assuntos mais tratados destacaram-se as reclamações sobre docentes, atendimento e qualidade da comida servida pelo restaurante universitário e questões de assistência estudantil.

Para encontrar outras informações referentes à Ouvidoria, acesse a página da universidade: https://www.UNIFAL-MG.edu.br/ouvidoria/ ou no Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) disponível em: https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx

Acessibilidade

A instituição conta com um Departamento de Direitos Humanos e Inclusão, cuja chefia conta com uma FG 1 e tem como atribuições a inclusão dos grupos sociais historicamente à margem do ensino superior e do sistema de ensino de modo geral. O departamento tem entre suas atribuições a anamnese e os planos de estudos específicos para cada um dos 72 discentes com alguma deficiência.

A instituição conta, para seus 3 campi e 1 unidade institucional com 4 tradutores/intérpretes de libras que dedicam atualmente ao atendimento de 7 discentes e 1 servidor surdos ou com deficiência auditiva.



O departamento conta também com um programa de bolsas para alunos de graduação chamado "Programa de Apoio à inclusão", que, em 2018, consumiu 100% dos recursos do programa INCLUIR e consiste num programa que seleciona estudantes de graduação que atuam no apoio às PcDs, desde a elaboração de materiais até a atuação como ledores ou transcritores para os discentes que possuem deficiências físicas, mentais ou intelectuais.

O departamento dispõe, também, de materiais como lupas e modelos que são oferecidos aos 20 discentes atualmente atendidos com cegueira ou baixa visão. Além disso textos ampliados e iniciação a softwares específicos de uso dos PcDs (como o @Voice) são oferecidos.

Há ainda muitos desafios no que se refere à acessibilidade, principalmente na parte de infraestrutura. Em que pese os prédios os prédios terem rampas e elevadores, há ainda muito o que se fazer em termos de adequações de rampas a deterninados lugares, sinalização e melhorias das condições em outros lugares. A falta de profissionais na área de engenharia e arquitetura na Universidade compromete sobremaneira a elaboração de projetos para melhorias dessas estruturas.

Gestão de Riscos

O objetivo do capítulo é demonstrar quais são os mecanismos de controle estabelecidos para alcançar os objetivos institucionais.

Medidas de gerenciamento dos riscos

Objetivo da Gestão de Riscos

A gestão de riscos tem como objetivo assegurar aos gestores o acesso a informações quanto aos riscos aos quais a UNIFAL-MG está exposta, melhorando o processo de tomada de decisão e ampliando a possibilidade do alcance de objetivos. A implementação da gestão de riscos deve traduzir-se em resultados satisfatórios à instituição, por meio de respostas ágeis, da otimização de recursos e da melhoria dos serviços prestados junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Sob este prisma, faz-se pertinente observar que dentre os objetivos e metas estratégicas da UNIFAL-MG, encontra-se a gestão universitária que contempla diversos objetivos inerentes à gestão organizacional, em especial a implantação do processo de gestão de riscos.

O que significa Risco na Instituição?

Risco é a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos.

Tipologia

A UNIFAL-MG categoriza seus riscos como operacionais, legais, financeiros/orçamentários, imagem/reputação do órgão ou da instituição e demais riscos. Segue abaixo uma breve explicação para cada um deles.

Tipos de Risco	Interpretação
Operacionais	Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou da instituição, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
Legais	Possibilidade de ocorrência de eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou da instituição.
Financeiros/ Orçamentários	Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou da instituição de contar com recursos orçamentários e financei- ros necessários à realização de suas atividades, ou de eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, tais como atrasos no cronograma de licitações.
Imagem/Reputação do Orgão ou da Instituição	Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da instituição em cumprir a sua missão institucional.
Demais Riscos	Outros riscos, tais como riscos culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, entre outros que podem comprometer o andamento das atividades da instituição.

Estrutura da Gestão de Riscos

A estrutura do processo da gestão de riscos na UNIFAL-MG está alinhada à metodologia ForRisco (BERMEJO, et al. 2018) e resume-se em cinco etapas, conforme fluxograma abaixo.

Identificar Riscos

Na primeira etapa sugere-se que a identificação dos riscos seja realizada in loco pelos servidores envolvidos, usando potenciais fontes de riscos, desempenhando atividades com auxílio de ferramentas.

Analisar e Avaliar Riscos

Na segunda etapa (análise e avaliação de riscos), os riscos identificados são analisados e avaliados. A análise detalha os riscos identificados tornando mais claras suas causas e consequências.

Planejar Riscos

Durante o planejamento, os riscos são classificados e priorizados, estabelecendo quais os riscos serão constantemente monitorados.

Monitorar Riscos

O responsável acompanhará o comportamento dos riscos planejados, sugerindo intervenções quando for o caso e estratégias de modo a afastar por completo a possibilidade de materialidade.

Controlar Riscos

De forma a controlar os riscos, todas as Pró-Reitorias, órgãos de apoio e unidades de acadêmicas desenvolvem procedimentos, regras, e rotinas para avaliar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos, por meio de sistemas de informação, documentos, informações e/ou ferramentas.

A avaliação do grau do risco é normalmente feita de forma de tabelas em um artefato conhecido como matriz classificadora do grau de risco, ou simplesmente matriz de riscos.

A UNIFAL-MG registra os resultados das duas primeiras etapas do seu processo de gestão de riscos em um Formulário de identificação, análise e avaliação de riscos. O formulário padroniza e torna mais fácil o preenchimento dos riscos identificados bem como a avaliação qualitativa dos mesmos. O quadro 1 ,abaixo,mostra a avaliação do grau de risco levando em consideração sua probabilidade de ocorrência e impacto (cor verde para Baixo, amarela para Médio e vermelha para grau Alto). Na próxima página, há um exemplo de uma situação real.

Avaliação do Grau do Risco				
Probabilidade		**Baixa**	**Média**	**Alta**
Impacto	**Baixo**	Baixo	Baixo	Médio
	Médio	Baixo	Médio	Alto
	Alto	Médio	Alto	Alto

Formulário de identificação, análise e avaliação de riscos.						
Macroprocesso		**Agência de Inovação**				
Processo		**Abertura de processo de incubação e seleção de empresas**				
Processo na notação BPMN		**https://bit.ly/2V0Rh1k (último acesso: 15/02/2018)**				
Proprietário do Risco		**Agência de Inovação**				
nº	**Atividades**	**Risco**	**Causa(s) do risco**	**Impacto**	**Prob.**	**Grau**
1	Receber os "Planos de Negócios" dos inscritos em datas pré-definidas	Haver poucas propostas inscritas.	Desconhecimento sobre a data de lançamento.	Alto	Médio	Alto
2	Solicitar, aos inscritos, apresentações de até 10 minutos sobre seus projetos	Não conseguir comunicar devidamente com os inscritos.	Falha de comunicação	Alto	Baixo	Médio
3	Avaliar se os projetos apresentados estão aptos para o processo de incubação	Falta de preparo e qualidade das propostas.	Falta de orientações para os candidatos e avaliadores.	Médio	Médio	Médio
4	Julgar os recursos recebidos e divulgar resultado final	Receber um número elevado de recursos.	Edital mal formulado	Alto	Médio	Alto
5	Colher os documentos das empresas que tiveram seus projetos aprovados	Atrasar na entrega da documentação	Complexidade dos documentos solicitados no edital.	Médio	Alto	Alto
6	Fechar contratos com as novas empresas que serão incubadas	Atrasar na elaboração dos contratos	Ausência de documentos obrigatórios	Médio	Médio	Médio
7	Iniciar o Processo de Incubação	Ausência dos participantes em eventos obrigatórios.	Baixa orientação quanto as atividades do processo de incubação.	Alto	Baixo	Médio

Medida(s) Mitigadora(s)			
Risco	**Medida**	**Responsável**	**Proprietário**
Atividade 1	Trabalhar com eficiência as ferramentas de marketing, espalhando panfletos nas universidades, divulgando nas redes sociais, utilizando mailing e entre outros.	Diretor(a) I9/ UNIFAL-MG	Agência de Inovação
Atividade 2	Evidenciar prazos, normas, especificações sobre o processo, deixando sempre de forma clara e de fácil entendimento.	Diretor(a) I9/ UNIFAL-MG	Agência de Inovação
Atividade 3	Reuniões com a banca avaliadora para especificar os eixos que vão ser abordados, deixando claro os perfis que a Incubadora procura. Evidenciar no edital os requisitos que as empresas devem seguir e deixar claro tudo que necessita fazer para a empresa submeter seu projeto.	Diretor(a) I9/ UNIFAL-MG	Agência de Inovação
Atividade 4	Ter sempre uma equipe bem formada, apta para a avaliação das propostas, e deixar claro no edital os requisitos e padrões que a empresa deve seguir ao submeter os projetos, como por exemplo especificações sobre o conteúdo para a elaboração do plano de negócios.	Diretor(a) I9/ UNIFAL-MG	Agência de Inovação
Atividade 5	Anexar modelos de exemplo de documentos no edital.	Diretor(a) I9/ UNIFAL-MG	Agência de Inovação
Atividade 6	Trabalhar sempre com prazos estendidos e condizentes com a complexidade de cada etapa do processo.	Diretor(a) I9/ UNIFAL-MG	Agência de Inovação
Atividade7	Deixar claro sobre a obrigatoriedade da participação nos treinamentos	Diretor(a) I9/ UNIFAL-MG	Agência de Inovação

Tratamento dos Riscos

Riscos identificados, analisados, avaliados e planejados pelos respectivos setores devem ser tratados e monitorados (BRASIL, 2016). As opções de tratamento de riscos utilizadas pela UNIFAL-MG estão descritas no quadro 4, abaixo.

Tratamento do Risco	
Tratamento	**Interpretação**
Evitar o Risco	Ações para evitar totalmente o risco.
Transferir o Risco	Compartilhar ou transferir o risco a terceiros.
Mitigar o Risco	Reduzir o impacto ou a probabilidade de ocorrência do risco.
Aceitar o Risco	Aceitar ou tolerar o risco sem que nenhuma ação específica seja tomada, pois ou o nível do risco é considerado baixo, ou a capacidade da organização para tratar o risco é limitada, ou o custo é desproporcional ao benefício.

A UNIFAL-MG propõe o monitoramento contínuo dos riscos, durante o qual cada responsável acompanhará o comportamento dos riscos planejados, sugerindo intervenções quando for o caso e estratégias de modo a afastar por completo a possibilidade de materialidade. Neste sentido, a ferramenta 5W2H (UNIFAL-MG, 2018) pode auxiliar os responsáveis envolvidos, fornecendo subsídios para a formulação respostas aos problemas encontrados.

De forma a controlar os riscos, todas as Pró-Reitorias, órgãos de apoio e unidades de acadêmicas desenvolvem procedimentos, regras, e rotinas para avaliar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos, por meio de sistemas de informação, documentos, informações e/ou ferramentas. As medidas adotadas podem ser preventivas ou corretivas e devem estar relacionadas diretamente com as ações de respostas dos gestores e responsáveis.

Os resultados do monitoramento e controle são registrados em um formulário nomeado Formulário para o monitoramento e controle de risco e enviados para a CDI anualmente para que se possa gerar e divulgar os relatórios de gestão estratégica acerca dos riscos enfrentados pela instituição.

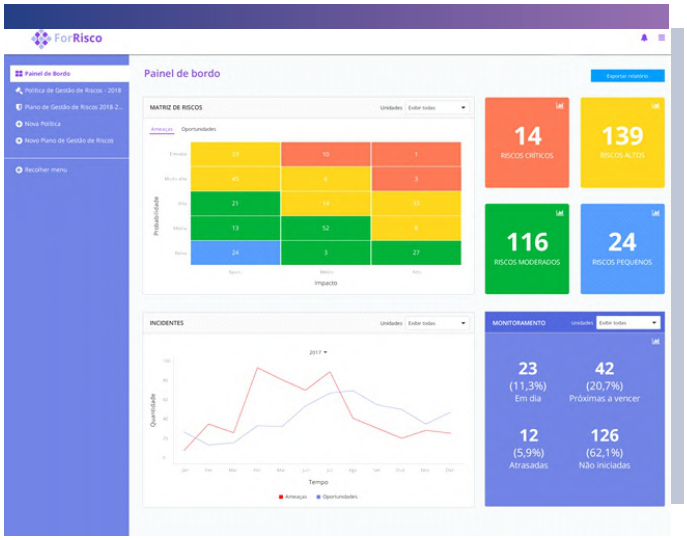
Para encontrar mais informações referentes à Gestão de Riscos da Universidade, visite a página: https://www.UNIFAL-MG.edu.br/planejamento/gestao-de-riscos/

Próximos desafios e ações futuras

Atualmente a UNIFAL-MG utiliza-se de documentos e planilhas no formato Microsoft Word e Microsoft Excel para a gestão de riscos. A princípio esta solução se mostrou eficaz, embora com o passar do tempo e com a disseminação da cultura de gestão de riscos na instituição, percebeu-se que um software de apoio se torna necessário para uma melhor gestão, comunicação entre todos envolvidos com a gestão de riscos e geração de relatórios de acompanhamento da execução do Plano de Gestão de Riscos e da Política de Gestão de Riscos da Instituição.

A UNIFAL-MG participou ativamente no ano de 2018 no desenvolvimento de um software para gerenciamento de riscos nomeado ForRisco (BERMEJO, et al. 2018). O ForRisco é uma plataforma de código aberto para gestão de riscos. Dentre suas principais funcionalidades, destacam-se o suporte à gestão de riscos de forma integrada, suporte à análise e avaliação de riscos, geração de relatórios, gestão de incidentes, suporte a monitoramento dos riscos durante a execução de processos de negócios, dentre outras.

A Figura abaixo apresenta uma situação do painel de controle (dashboard) do software. O painel de bordo permite acompanhar o andamento do Plano de Gestão de Riscos em tempo real bem como o monitoramento dos processos, incidentes e controle dos riscos.



Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

No que se refere a ações buscando minimizar ações trabalhistas, a Universidade vem envidando esforços no sentido de capacitação, treinamento e orientações aos fiscais de contratos de terceirização para que não haja de forma prejuízos aos referidos funcionários e a aplicação correta do contrato, evitando assim ações trabalhistas de funcionários terceirizados no qual a Universidade é subsidiária na contratação.

Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais.

As demandas judiciais relacionadas à Universidade Federal de Alfenas estão à cargo da Advocacia Geral da União (AGU) que se representa pela Procuradoria Geral Federal instalada na UNIFAL-MG.

Resultados da Gestão

O objetivo do capítulo é demonstrar quais foram as metas e as realizações em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, bem como sintetizar as principais perspectivas para os próximos anos.

Setor Responsável: Agência de Inovação e Empreendedorismo
Proposta: Implementar políticas de empreendedorismo e inovação.
Meta: Realizar, ao menos, uma ação semestral sobre empreendedorismo.

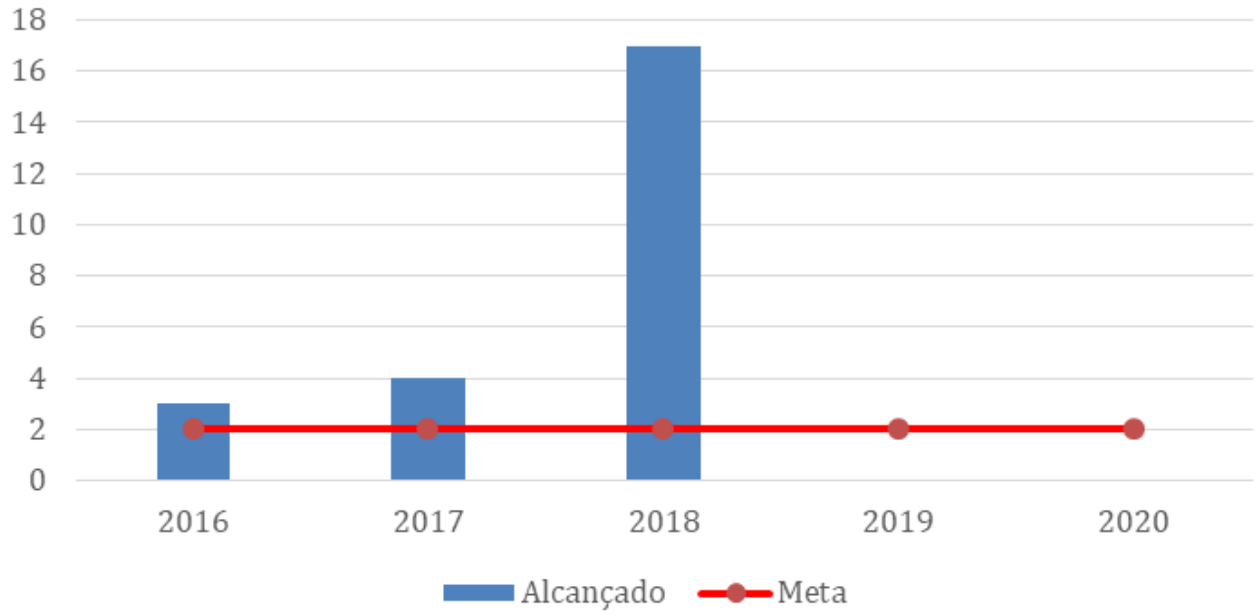
Indicador: (E15) Número de ações para conscientização, sensibilização e capacitação sobre empreendedorismo.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 07/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	-
01/01/2016	31/12/2016	2	3
01/01/2017	31/12/2017	2	4
01/01/2018	31/12/2018	2	17
01/01/2019	31/12/2019	2	-
01/01/2020	31/12/2020	2	-

Número de ações para conscientização, sensibilização e capacitação sobre empreendedorismo



Observação: meta para os 5 anos atingida nos anos de 2016, 2017 e 2018

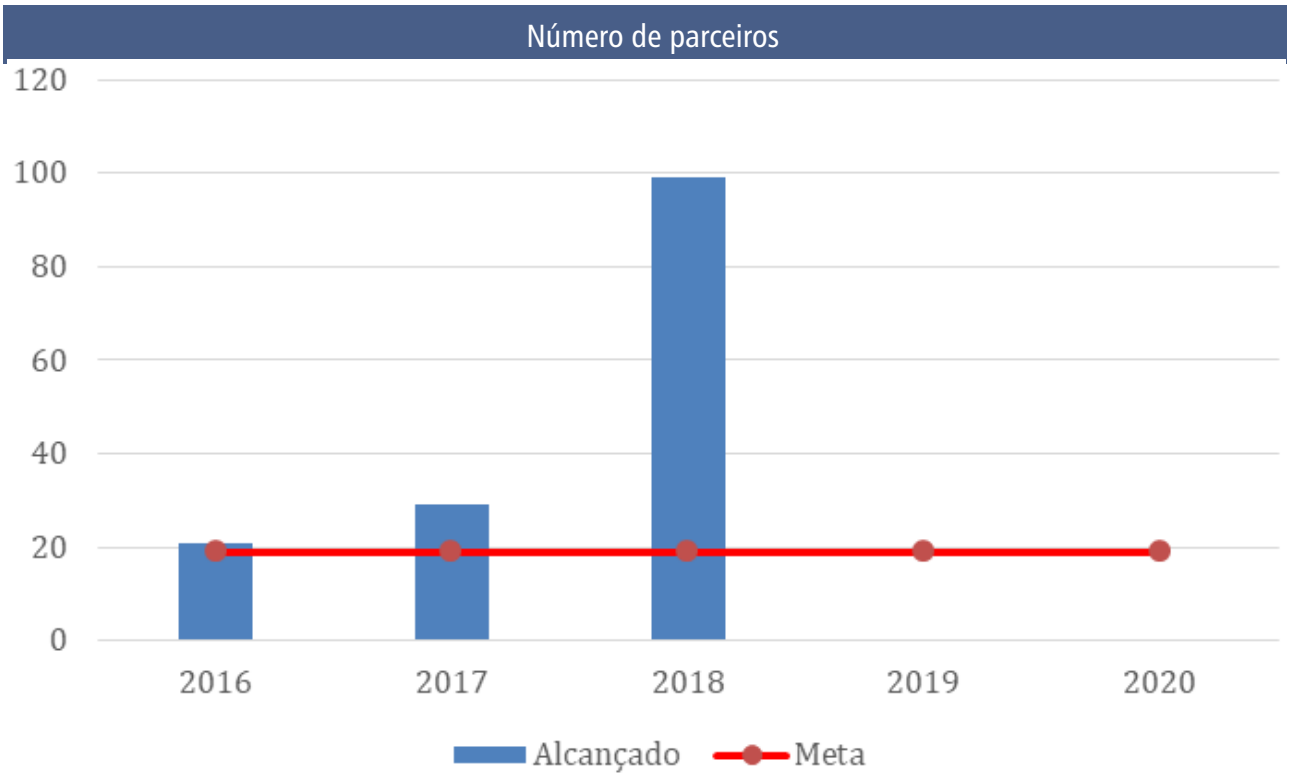
Setor Responsável: Assessoria de Relações Interinstitucionais
Proposta: Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional.
Meta: Aumentar, ao menos, 20%.

Indicador: (E8) Número de parceiros.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 04/02/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	16
01/01/2016	31/12/2016	19,2	21
01/01/2017	31/12/2017	19,2	29
01/01/2018	31/12/2018	19,2	99
01/01/2019	31/12/2019	19,2	-
01/01/2020	31/12/2020	19,2	-



Observação: meta para os 5 anos atingida nos anos de 2016, 2017 e 2018

Setor Responsável: Assessoria de Comunicação Social
Proposta: Aprimorar e ampliar os meios de comunicação.
Meta: Ampliar em 20% os canais de comunicação.

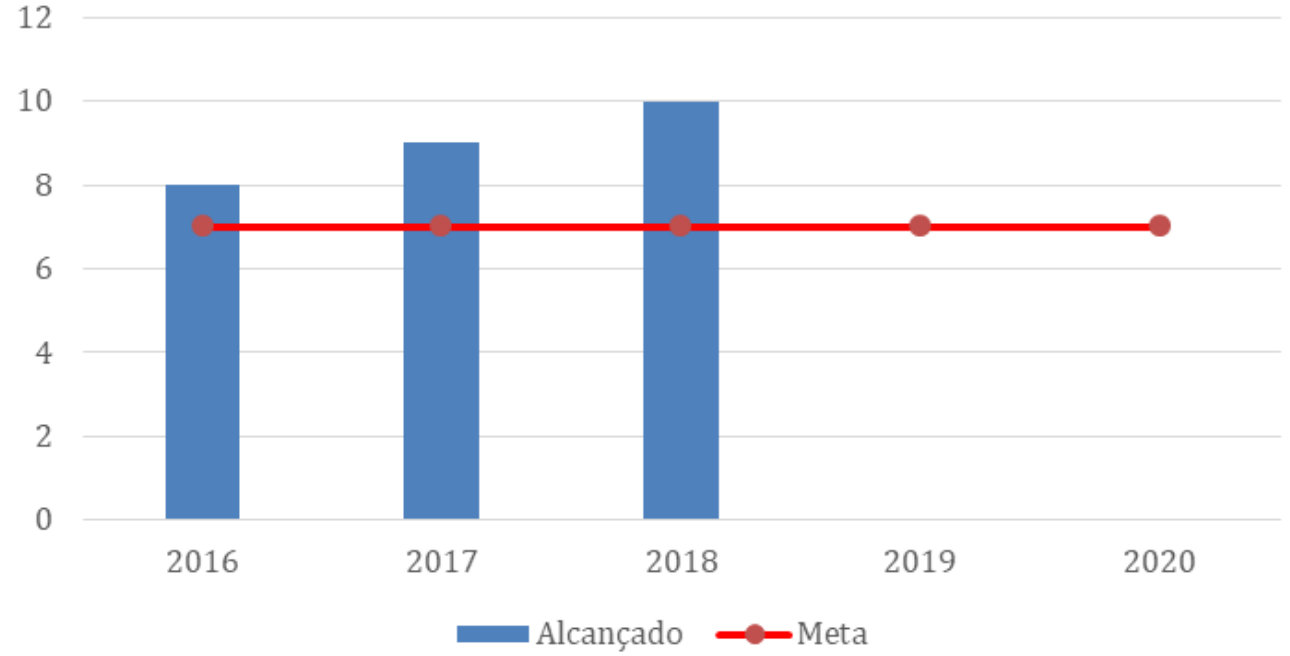
Indicador: (GU7) Número de canais de comunicação interna e externa.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 04/02/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	6
01/01/2016	31/12/2016	7,2	8
01/01/2017	31/12/2017	7,2	9
01/01/2018	31/12/2018	7,2	10
01/01/2019	31/12/2019	7,2	-
01/01/2020	31/12/2020	7,2	-

Número de canais de comunicação interna e externa



Observação: meta para os 5 anos atingida nos anos de 2016, 2017 e 2018

Setor Responsável: Centro de Educação Aberta e a Distância
Proposta: Incentivar e adotar metodologias de Educação a Distância e/ou tecnologias inovadoras.
Meta: Adotar em 20% dos cursos presenciais recursos da EAD.

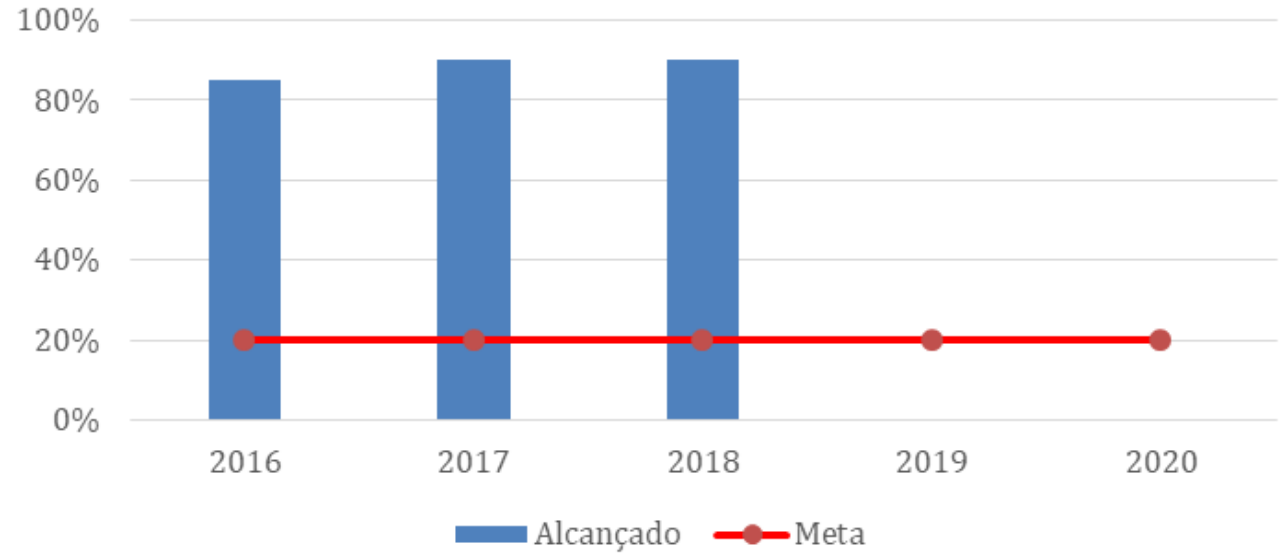
Indicador: (E17) Número de cursos que utilizam a metodologia de Educação a Distância e tecnologias inovadoras.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 05/02/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(percentual)
PDI anterior (2011-2015)		-	-
01/01/2016	31/12/2016	20%	85%
01/01/2017	31/12/2017	20%	90%
01/01/2018	31/12/2018	20%	90%
01/01/2019	31/12/2019	20%	-

Número de cursos que utilizam a metodologia de Educação a Distância e tecnologias inovadoras.



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Setor Responsável: Comissão Própria de Avaliação
Proposta: Aperfeiçoar e acompanhar o sistema de autoavaliação institucional pelos gestores.
Meta: Aumentar em 20% ao ano a participação.

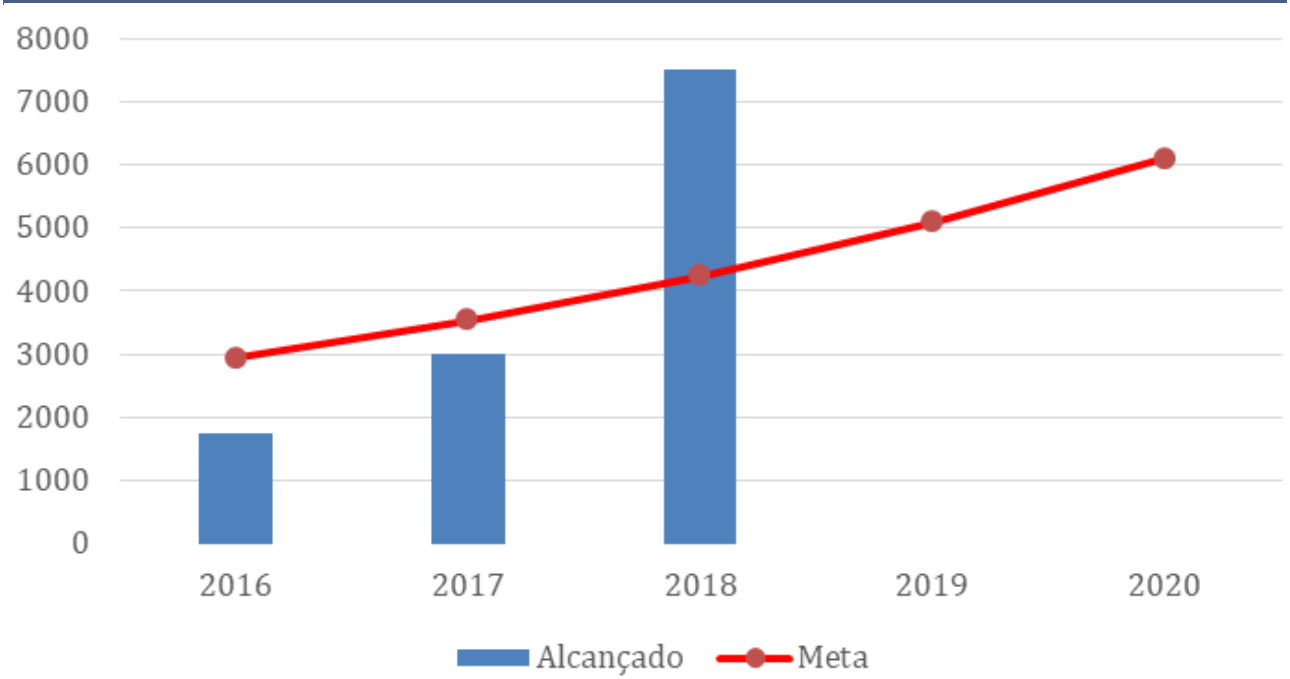
Indicador: (GU4) Número de participantes.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 05/02/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	2452
01/01/2016	31/12/2016	2.942	1738
01/01/2017	31/12/2017	3.531	3008
01/01/2018	31/12/2018	4.237	7493
01/01/2019	31/12/2019	5.084	-
01/01/2020	31/12/2020	6.101	-

Número de participantes



Setor Responsável: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Proposta: Aprimorar a assistência estudantil.

Meta: Finalização da construção dos restaurantes universitários no Campus de Varginha e da Unidade II de Alfenas.

Indicador: (QV6) Número de ações de assistência oferecidas.

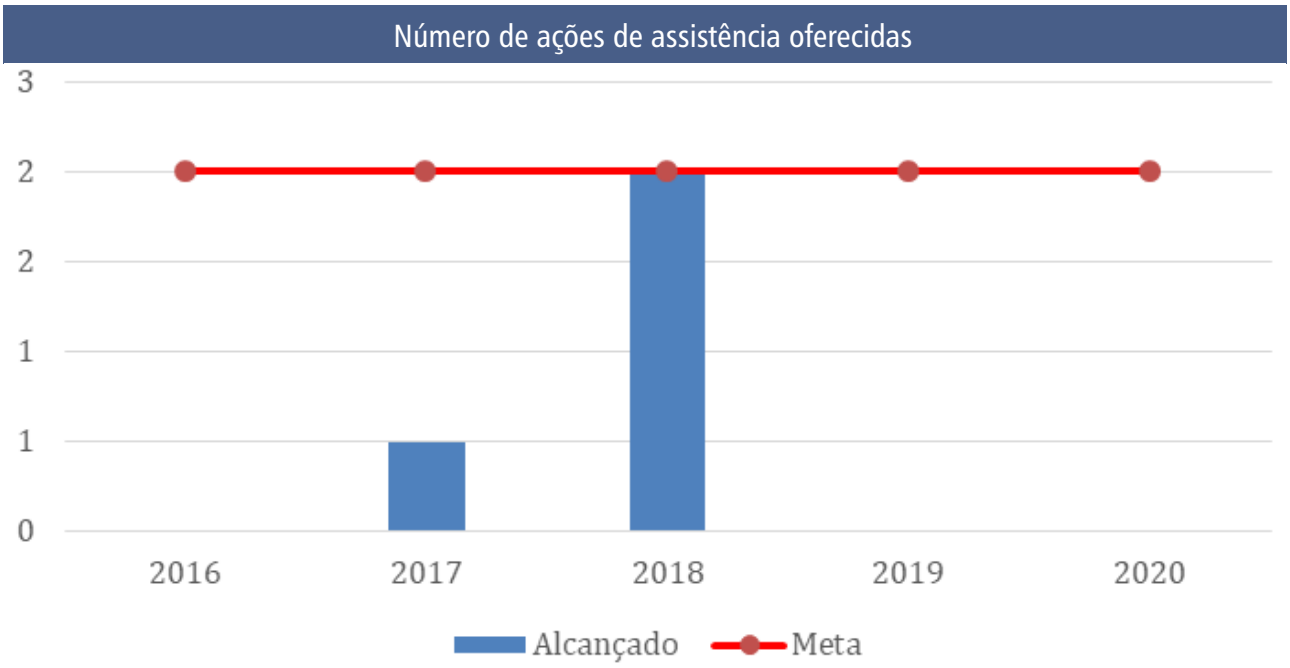
Início: 01/01/2016

Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 06/02/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	-
01/01/2016	31/12/2016	2	0
01/01/2017	31/12/2017	2	1
01/01/2018	31/12/2018	2	2
01/01/2019	31/12/2019	2	-
01/01/2020	31/12/2020	2	-



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida no ano de 2018, nas não em 2016 e 2017.

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Proposta: Aprimorar a assistência estudantil.

Meta: Utilizar a disponibilidade orçamentária de forma a atender o maior número possível dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, prevendo-se um mínimo de ampliação de 5% ao ano.

Indicador: (QV8) Número de auxílios concedidos.

Início: 01/01/2016

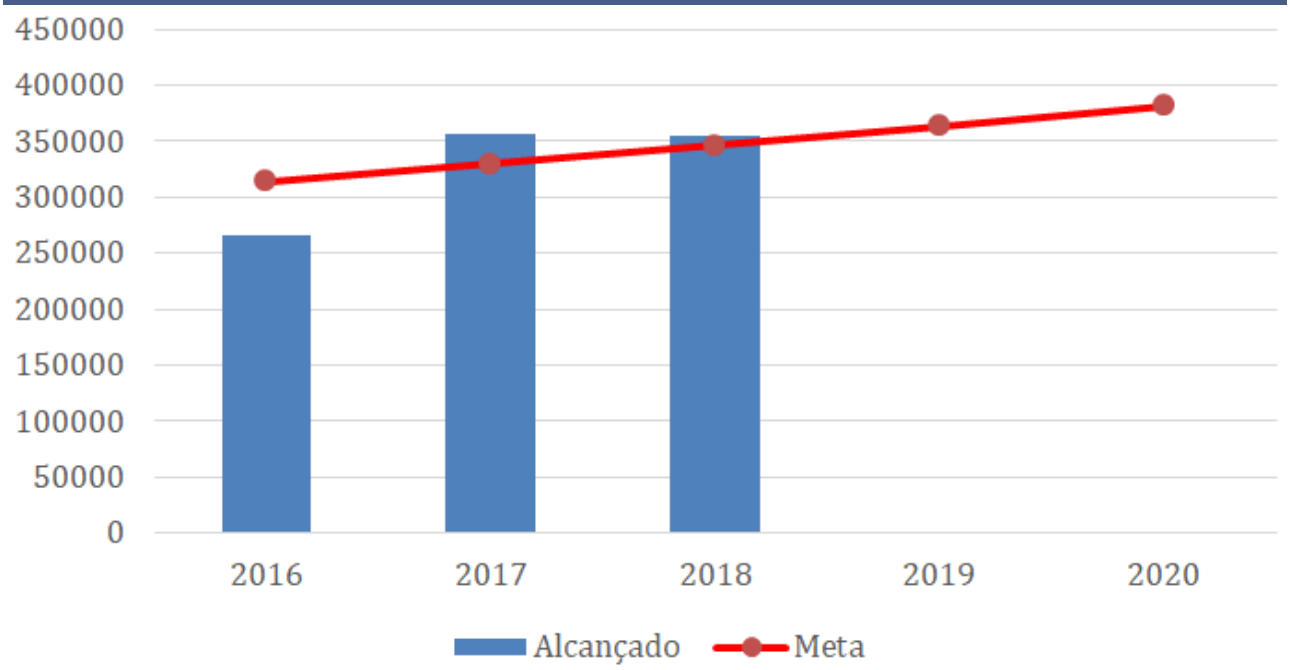
Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 06/02/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	298.768
01/01/2016	31/12/2016	313.706,40	265.904
01/01/2017	31/12/2017	329.391,70	356.281
01/01/2018	31/12/2018	345.861,30	354.844
01/01/2019	31/12/2019	363.154,40	-
01/01/2020	31/12/2020	381.312,10	-

Número de auxílios concedidos



Setor Responsável: Pró-Reitoria de Extensão

Proposta: Atuar expressivamente junto às políticas nacionais de extensão e consolidar a política interna de extensão universitária.

Meta: Ampliar em 50% a quantidade de participantes.

Indicador: (Ext5) Quantidade de participação nos conselhos na Sede e nos Campi.

Início: 01/01/2016

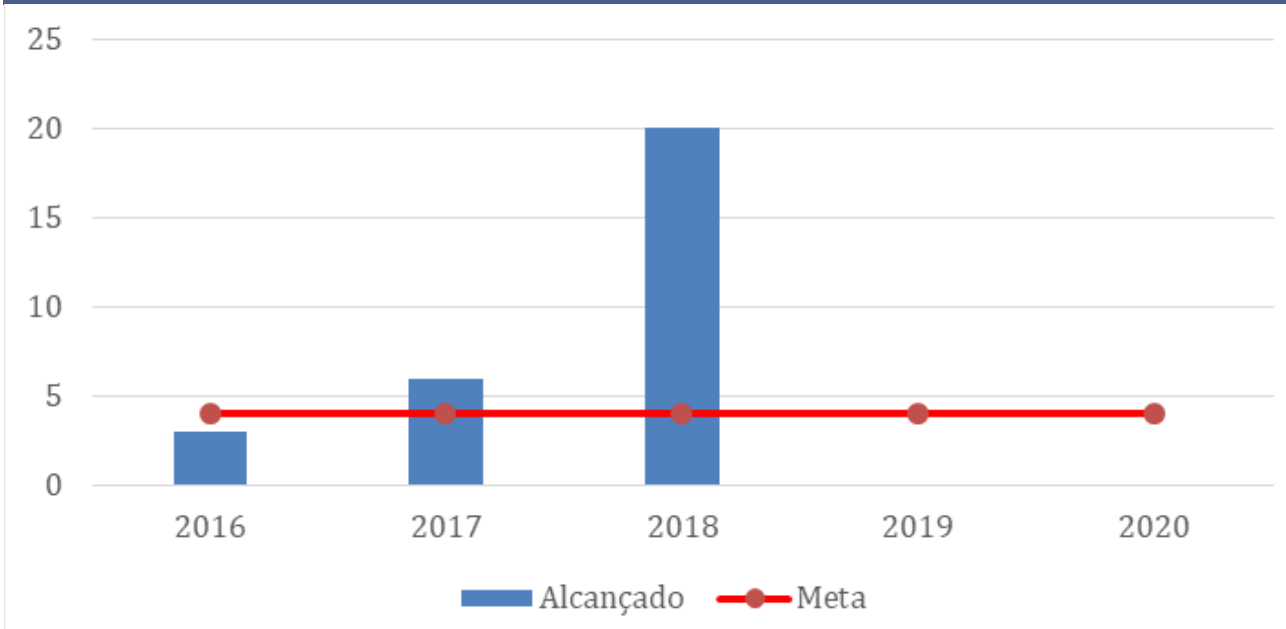
Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 05/02/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	3
01/01/2016	31/12/2016	4,5	3
01/01/2017	31/12/2017	4,5	6
01/01/2018	31/12/2018	4,5	20
01/01/2019	31/12/2019	4,5	-
01/01/2020	31/12/2020	4,5	-

Quantidade de participação nos conselhos na Sede e nos Campi



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida nos anos de 2017 e 2018, mas não em 2016.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNIFAL-MG

Monitoramento anual do Plano de Ações

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Extensão

Proposta: Captar recursos públicos e privados para ampliação, manutenção e desenvolvimento das ações de extensão.

Meta: Ampliar em 10% a captação de recursos.

Indicador: (Ext10) Quantidade de recursos financeiros captados.

Início: 01/01/2016

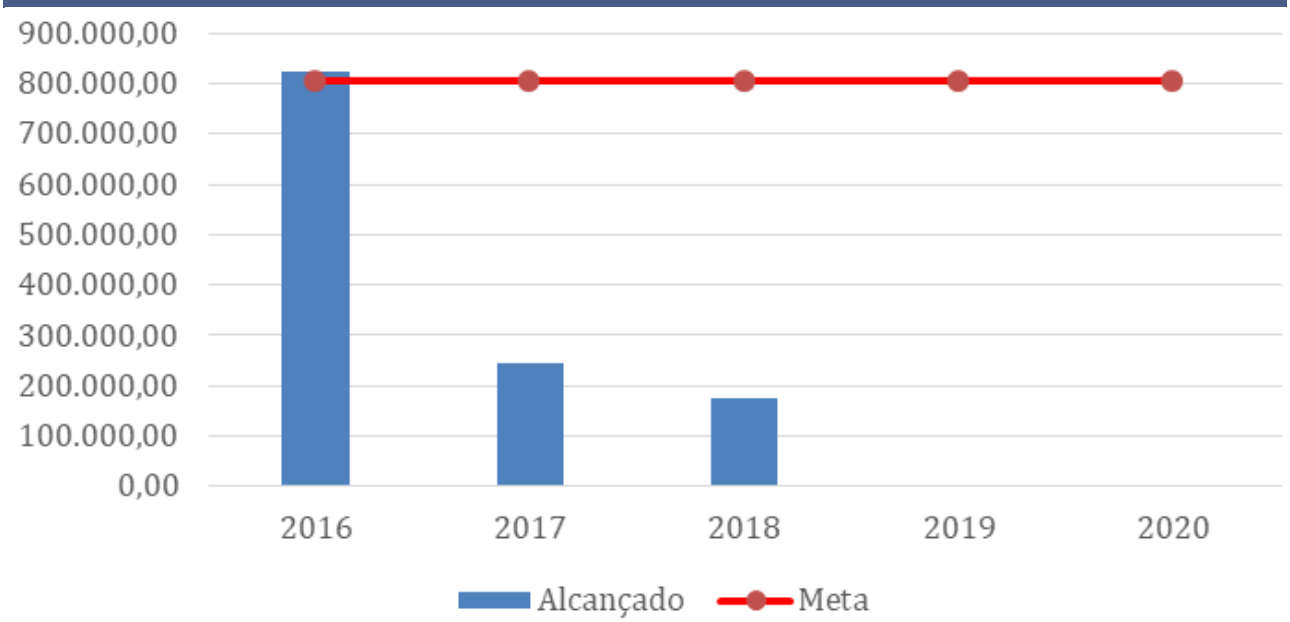
Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 15/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	R$ 731.442,98
01/01/2016	31/12/2016	R$ 804.587,28	R$ 822.105,66
01/01/2017	31/12/2017	R$ 804.587,28	R$ 244.403,75
01/01/2018	31/12/2018	R$ 804.587,28	R$ 176.000,00
01/01/2019	31/12/2019	R$ 804.587,28	-
01/01/2020	31/12/2020	R$ 804.587,28	-

Quantidade de recursos financeiros captados



Observação: A meta para 5 anos foi atingida em 2016, mas não em 2017 e 2018. Este indicador apresenta uma queda considerável e longe de atingimento para o período posterior a 2016. A base para a projeção de recursos captados foi 2015 onde havia uma quantidade considerável de recursos para o Edital PROEXT. Em 2016 ainda houve considerável captação, tendo inclusive um aumento de 12%. No entanto, a partir de 2017 devido a crise fiscal, quando houve uma diminuição nos recursos discricionários na pasta do Ministério da Educação, diminuíram os recursos para o Edital PROEXT. Dessa forma, a captação de recursos em projetos submetidos pela Universidade também diminuiu, fazendo com que o indicador tivesse uma considerável queda.

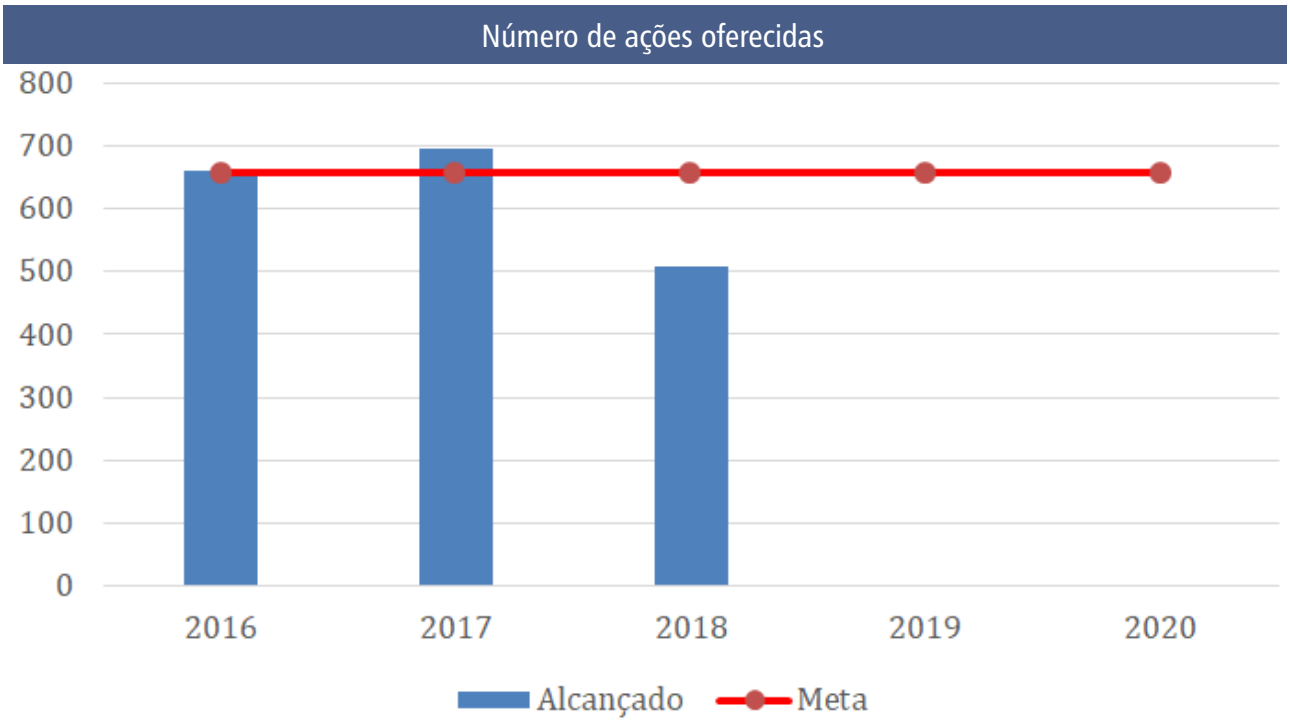
Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Proposta: Ampliar ações de capacitação e qualificação.
Meta: Ampliar em 20% o número de ações de capacitação.

Indicador: (GU23) Número de ações oferecidas.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 14/03/2019

Meta atingida Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	547
01/01/2016	31/12/2016	656,40	660
01/01/2017	31/12/2017	656,40	694
01/01/2018	31/12/2018	656,40	508
01/01/2019	31/12/2019	656,40	-
01/01/2020	31/12/2020	656,40	-



Observação: a meta de 5 anos foi atingida em 2016 e 2017, mas não em 2018.

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Proposta: Aprimorar e ampliar os projetos/ações voltados para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, com ênfase na promoção e prevenção em segurança e saúde.
Meta: Ampliar em até 50% o número de projetos/ações existentes.

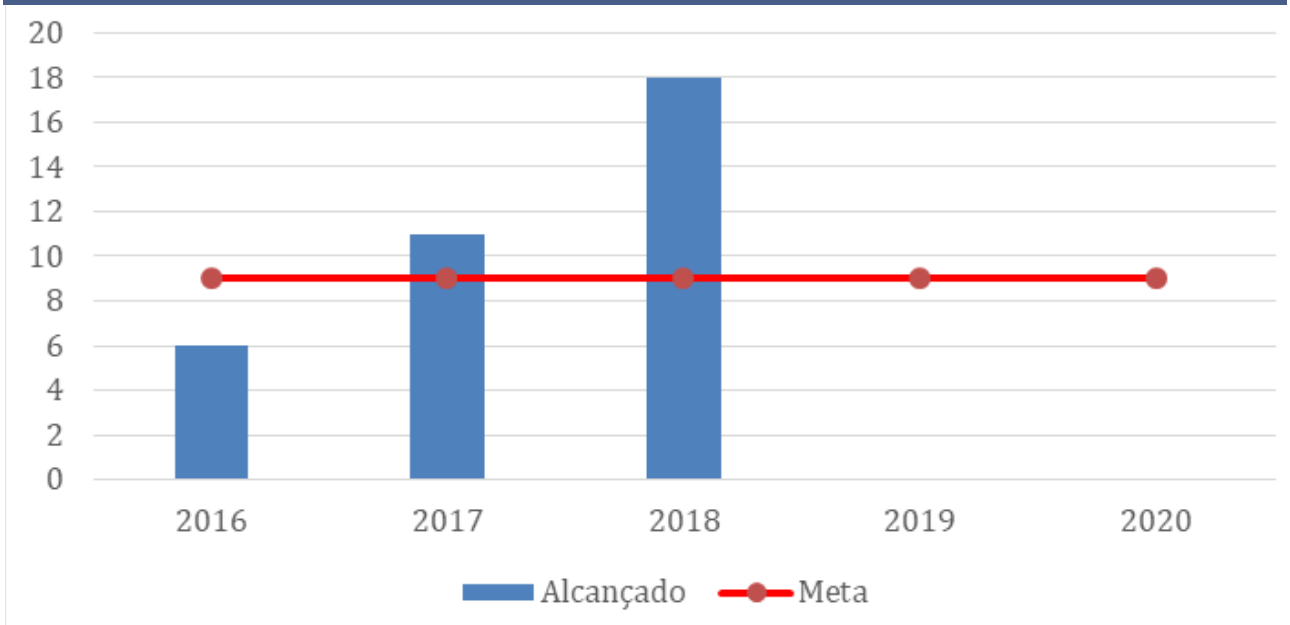
Indicador: (QV12) Número e natureza dos projetos/ações existentes.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 14/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	6
01/01/2016	31/12/2016	9	6
01/01/2017	31/12/2017	9	11
01/01/2018	31/12/2018	9	18
01/01/2019	31/12/2019	9	-
01/01/2020	31/12/2020	9	-

Número e natureza dos projetos/ações existentes



Observação: a meta de 5 anos foi atingida em 2017 e 2018, mas não em 2016.

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Proposta: Aprimorar e ampliar os projetos/ações voltados para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, com ênfase na promoção e prevenção em segurança e saúde.

Meta: Ampliar em 30% a equipe multiprofissional vinculada à Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho.

Indicador: (QV14) Números de profissionais.

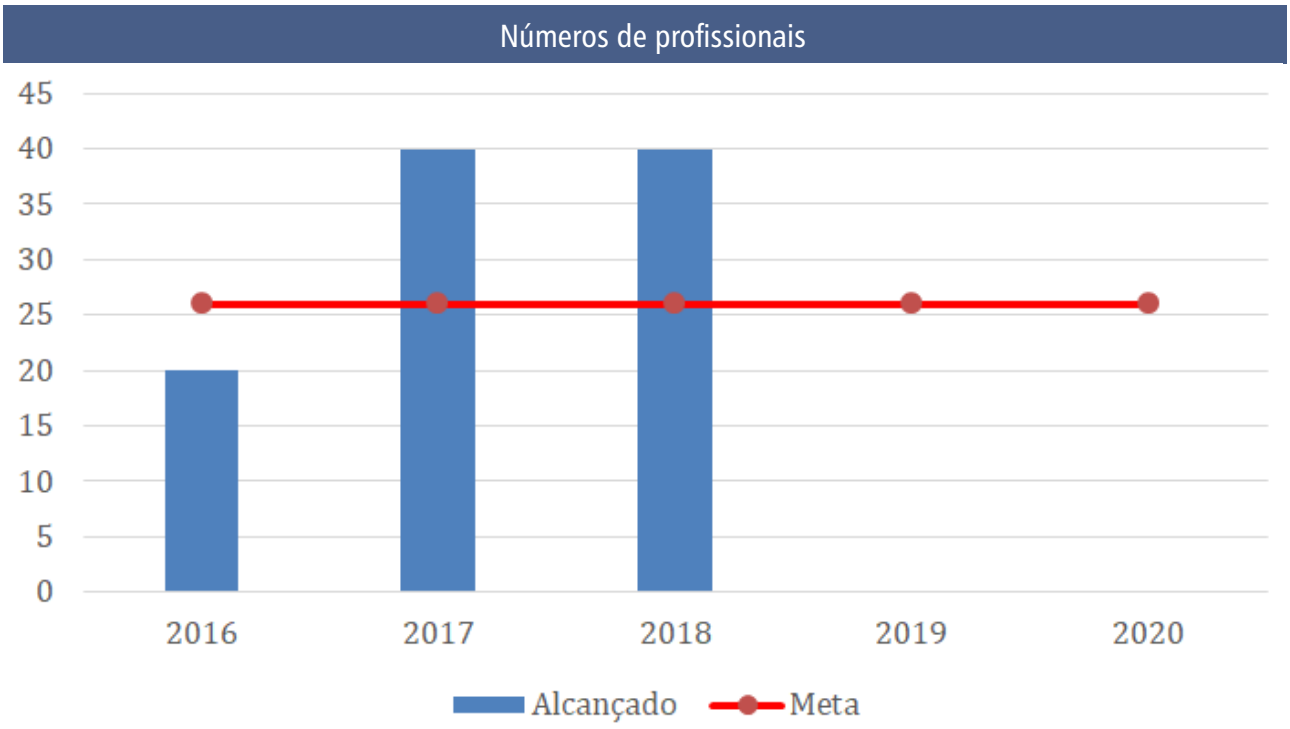
Início: 01/01/2016

Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 13/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	20
01/01/2016	31/12/2016	26	20
01/01/2017	31/12/2017	26	40
01/01/2018	31/12/2018	26	40
01/01/2019	31/12/2019	26	-
01/01/2020	31/12/2020	26	-



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2017 e 2018, mas não em 2016.

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Proposta: Organizar eventos voltados para qualidade de vida do trabalhador como forma de integração e socialização entre servidores e universidade.
Meta: Realizar pelo menos um evento por semestre.

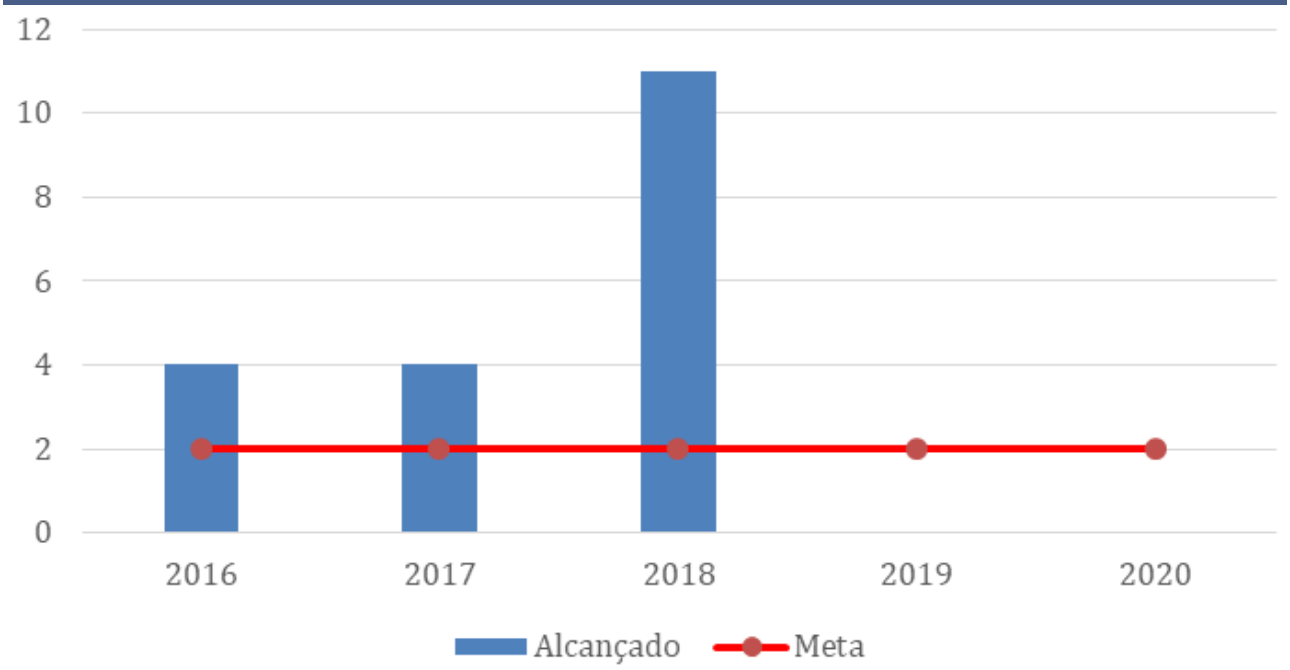
Indicador: (QV17) Número de eventos realizados.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 13/03/2019

Meta atingida Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	5
01/01/2016	31/12/2016	2	4
01/01/2017	31/12/2017	2	4
01/01/2018	31/12/2018	2	11
01/01/2019	31/12/2019	2	-
01/01/2020	31/12/2020	2	-

Número de eventos realizados



Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Proposta: Adaptar e criar espaços voltados para a qualidade de vida da comunidade universitária, com ênfase na promoção e prevenção em segurança.

Meta: Obter um espaço específico para realização das atividades de QVT em cada campus.

Indicador: (QV18) Número de espaços adaptados/criados.

Início: 01/01/2016

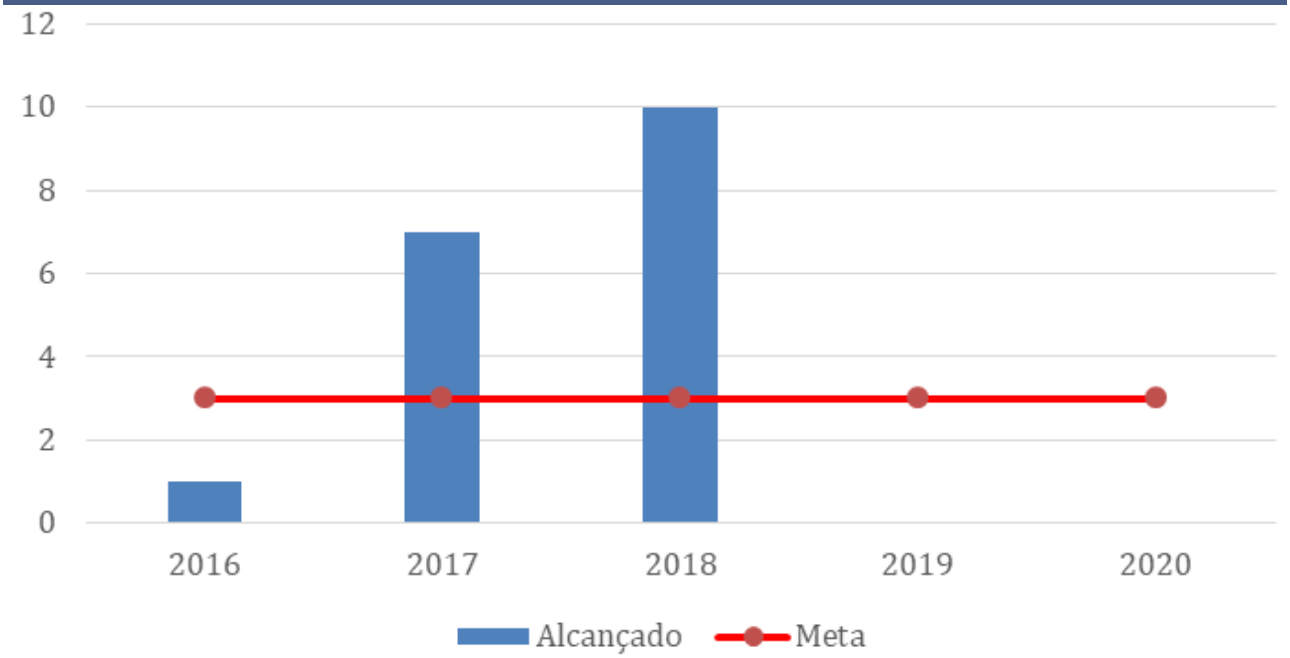
Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 13/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	0
01/01/2016	31/12/2016	3	1
01/01/2017	31/12/2017	3	7
01/01/2018	31/12/2018	3	10
01/01/2019	31/12/2019	3	-
01/01/2020	31/12/2020	3	-

Número de espaços adaptados/criados



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2017 e 2018, mas não em 2016.

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Proposta: Ampliar os recursos públicos destinados à capacitação dos servidores.

Meta: Aumentar em 40% o valor dos recursos destinados à capacitação dos servidores.

Indicador: (QV20) Valor dos recursos.

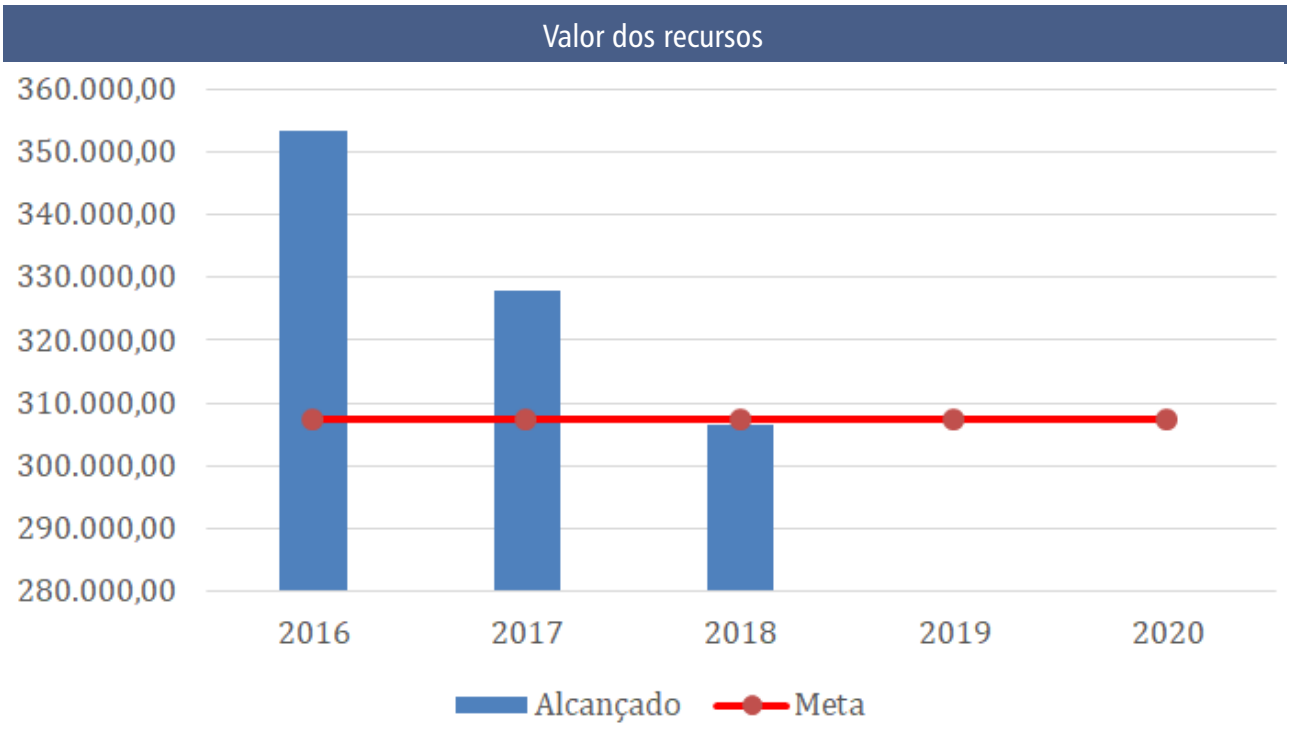
Início: 01/01/2016

Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 13/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	R$ 219.482,16
01/01/2016	31/12/2016	R$ 307.275,02	R$ 353.452,77
01/01/2017	31/12/2017	R$ 307.275,02	R$ 327.891,20
01/01/2018	31/12/2018	R$ 307.275,02	R$ 306.582,20
01/01/2019	31/12/2019	R$ 307.275,02	-
01/01/2020	31/12/2020	R$ 307.275,02	-



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016 e 2017, mas não em 2018.

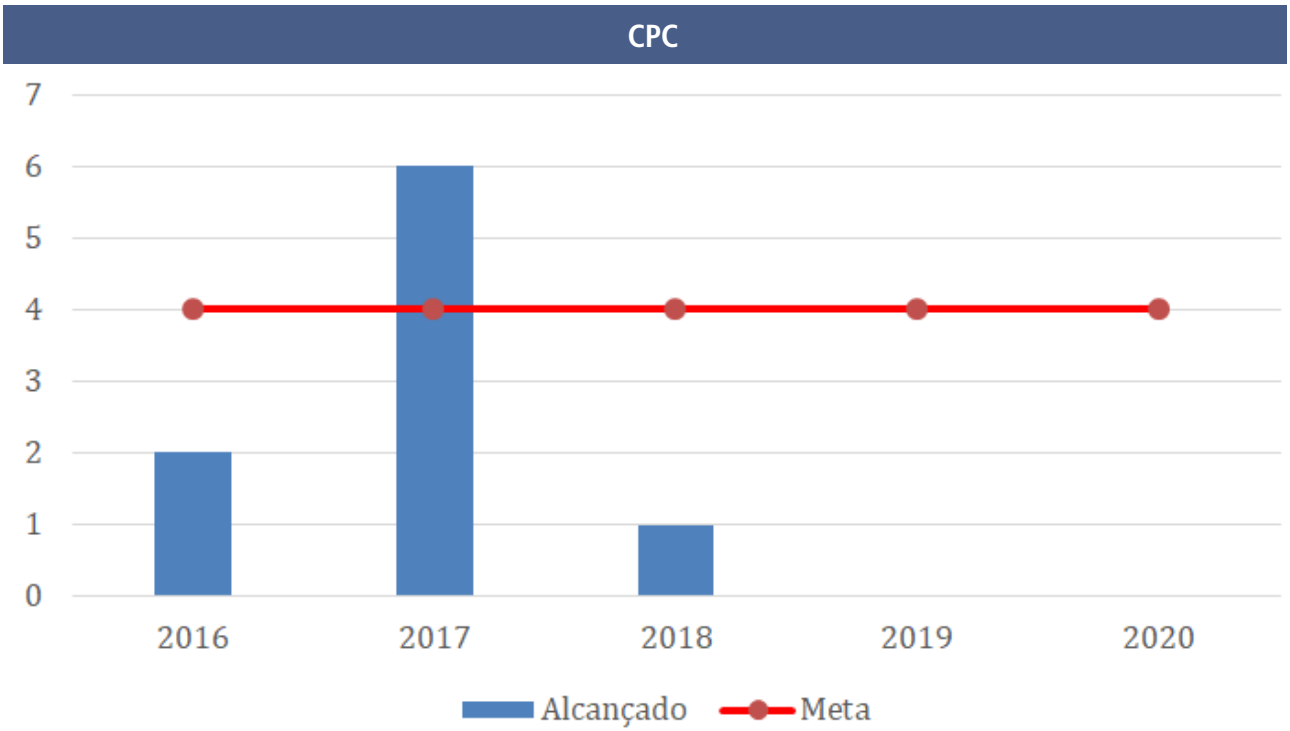
Setor Responsável: Pró-Reitoria de Graduação
Proposta: Monitorar e alcançar patamares superiores dos indicadores de qualidade dos cursos.
Meta: Dobrar a quantidade de cursos com nota de CPC igual a 5.

Indicador: (E1) CPC.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 12/03/2019

Meta atingida Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	2
01/01/2016	31/12/2016	4	2
01/01/2017	31/12/2017	4	6
01/01/2018	31/12/2018	4	1
01/01/2019	31/12/2019	4	-
01/01/2020	31/12/2020	4	-



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2017, mas não em 2016 e 2018.

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Graduação
Proposta: Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional.
Meta: Aumentar, ao menos, 50%.

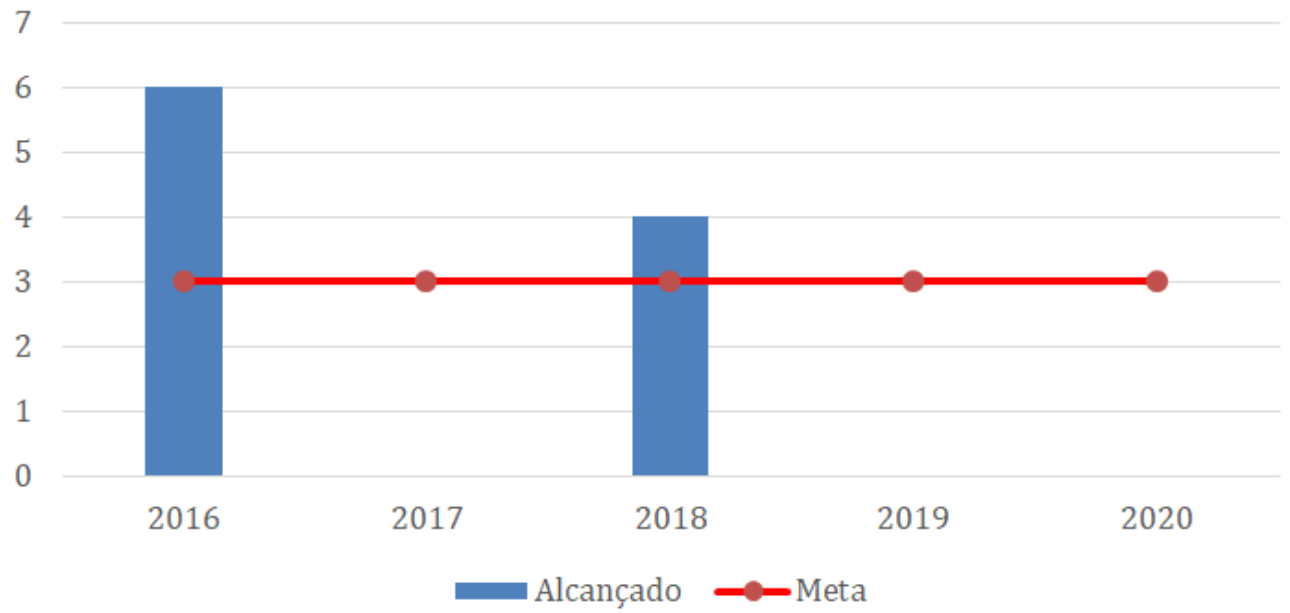
Indicador: (E10) Número de alunos em mobilidade (Entrada).

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 12/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	2
01/01/2016	31/12/2016	3	6
01/01/2017	31/12/2017	3	0
01/01/2018	31/12/2018	3	4
01/01/2019	31/12/2019	3	-
01/01/2020	31/12/2020	3	-

Número de alunos em mobilidade (Entrada).



Observação: a meta para os 5 anos atingida em 2016 e 2018, mas não em 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNIFAL-MG

Monitoramento anual do Plano de Ações

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Proposta: Analisar e avaliar os medidores de produtividade visando a verificar os efeitos nos programas.

Meta: Aumentar em 5% ao ano, a produção científica e tecnológica.

Indicador: (P1) Números da produção científica.

Início: 01/01/2016

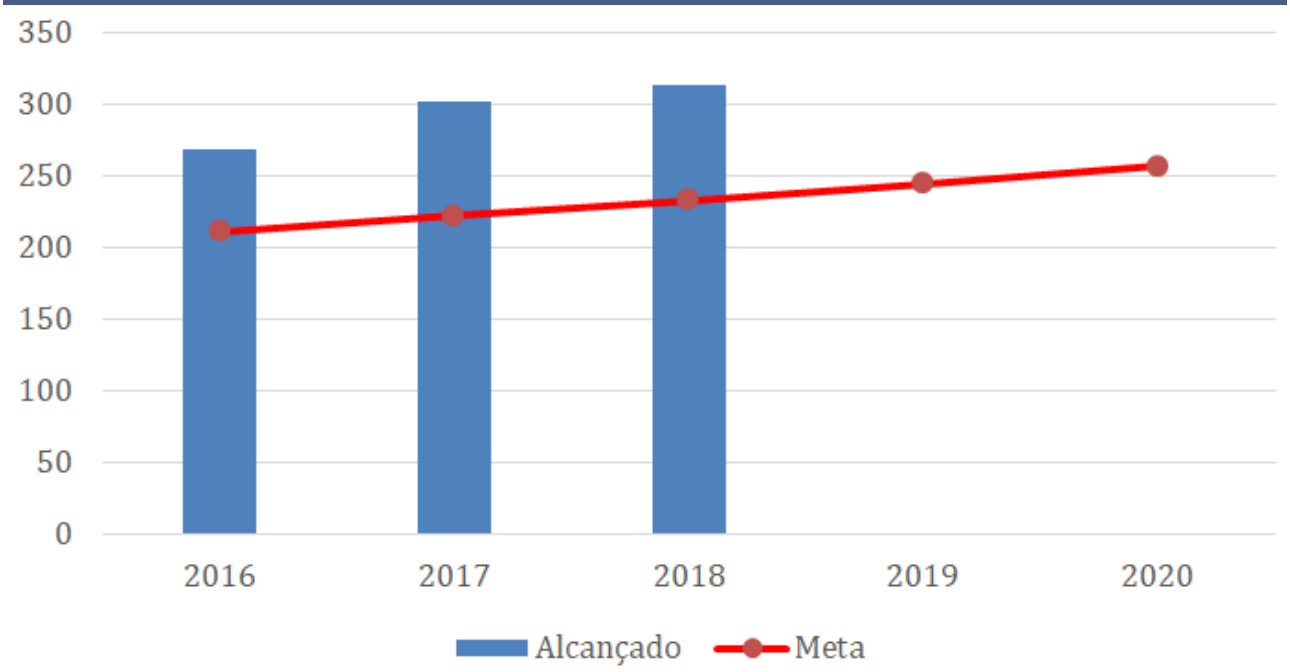
Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 12/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	201
01/01/2016	31/12/2016	211,05	268
01/01/2017	31/12/2017	221,60	301
01/01/2018	31/12/2018	232,68	313
01/01/2019	31/12/2019	244,32	-
01/01/2020	31/12/2020	256,53	-

Números da produção científica



Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNIFAL-MG

Monitoramento anual do Plano de Ações

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Proposta: Incentivar a produção com qualidade que permita a publicação em periódicos indexados e com Qualis A1, A2, B1 e B2 e, consequentemente, o aumento de bolsistas de produtividade e de grupos de pesquisa

Meta: Aumentar 10% ao ano.

Indicador: (P8) Número de bolsistas de produtividade.

Início: 01/01/2016

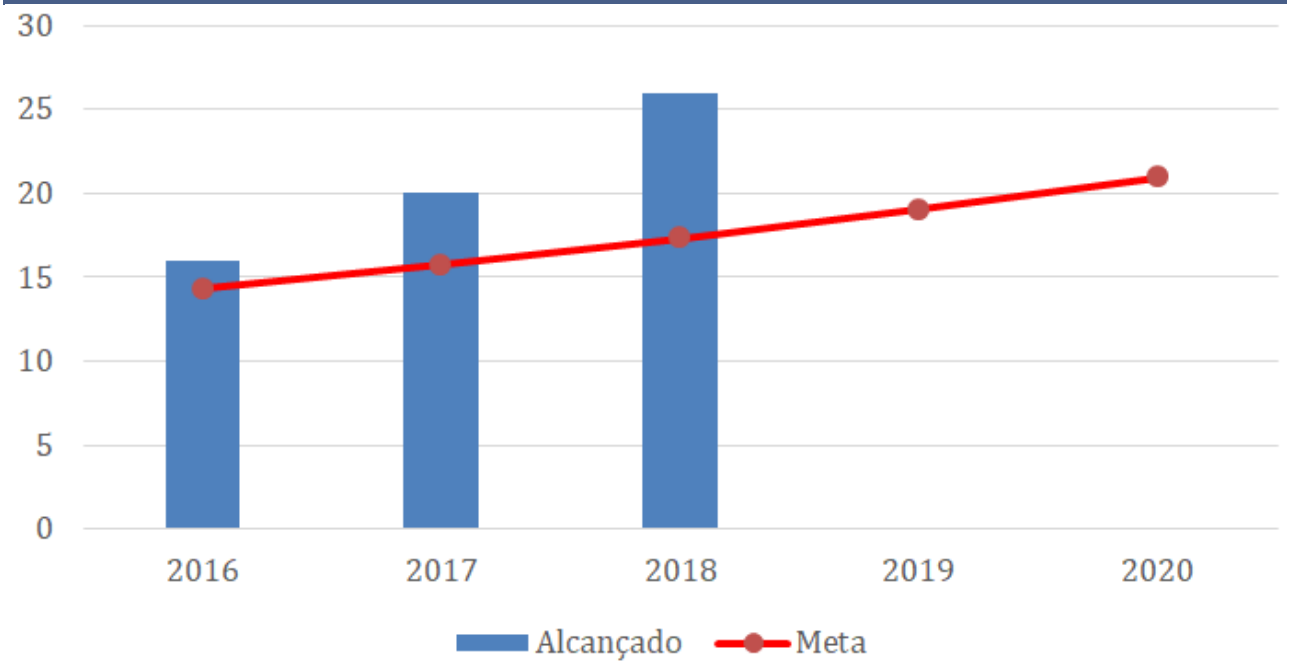
Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 12/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	13
01/01/2016	31/12/2016	14,30	16
01/01/2017	31/12/2017	15,73	20
01/01/2018	31/12/2018	17,30	26
01/01/2019	31/12/2019	19,03	-
01/01/2020	31/12/2020	20,94	-

Número de bolsistas de produtividade



Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Proposta: Apoiar a divulgação, na UNIFAL-MG, da produção intelectual em nível nacional e internacional.
Meta: Aumentar 5% ao ano.

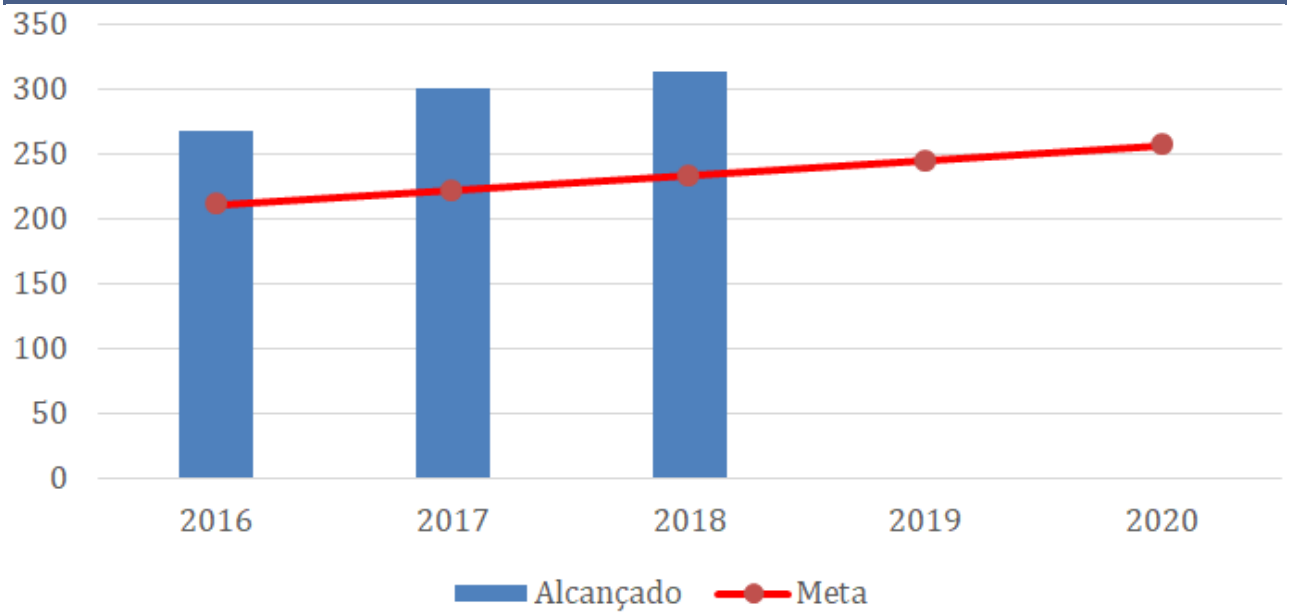
Indicador: (P12) Número de produtos de divulgação científica.

Início: 01/01/2016
Fim: 31/12/2020
Relatório gerado em: 11/03/2019

Meta atingida | Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	201
01/01/2016	31/12/2016	211,05	268
01/01/2017	31/12/2017	221,60	301
01/01/2018	31/12/2018	232,68	313
01/01/2019	31/12/2019	244,32	-
01/01/2020	31/12/2020	256,53	-

Número de produtos de divulgação científica



Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Proposta: Incentivar a solicitação de captação de recursos públicos e privados para infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Meta: Aumentar 10% ao ano.

Indicador: (P23) Volume de recursos captados.

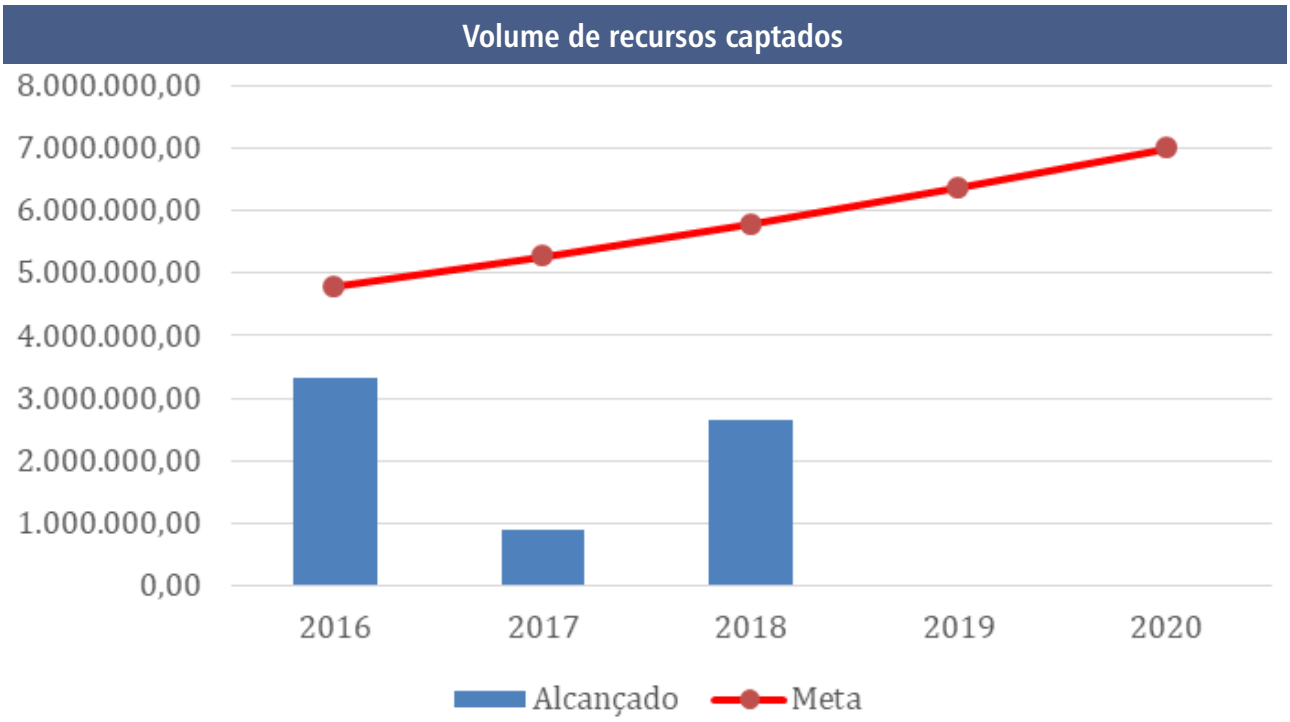
Início: 01/01/2016

Fim: 31/12/2020

Relatório gerado em: 11/03/2019

Meta atingida Meta não atingida

Início	fim	Meta	Alcançado(absoluto)
PDI anterior (2011-2015)		-	R$ 4.342.265,57
01/01/2016	31/12/2016	R$ 4.776.492,13	R$ 3.328.001,75
01/01/2017	31/12/2017	R$ 5.254.141,34	R$ 882.082,69
01/01/2018	31/12/2018	R$ 5.779.555,47	R$ 2.643.140,16
01/01/2019	31/12/2019	R$ 6.357.511,02	-
01/01/2020	31/12/2020	R$ 6.993.262,12	-



Alocação de recursos

O objetivo do capítulo é demonstrar como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade.

Gestão Orçamentária e Financeira

Os valores orçados em Lei Orçamentária Anual, bem como as despesas executadas demonstram certo crescimento orçamentário da Universidade Federal de Alfenas ao longo dos anos.

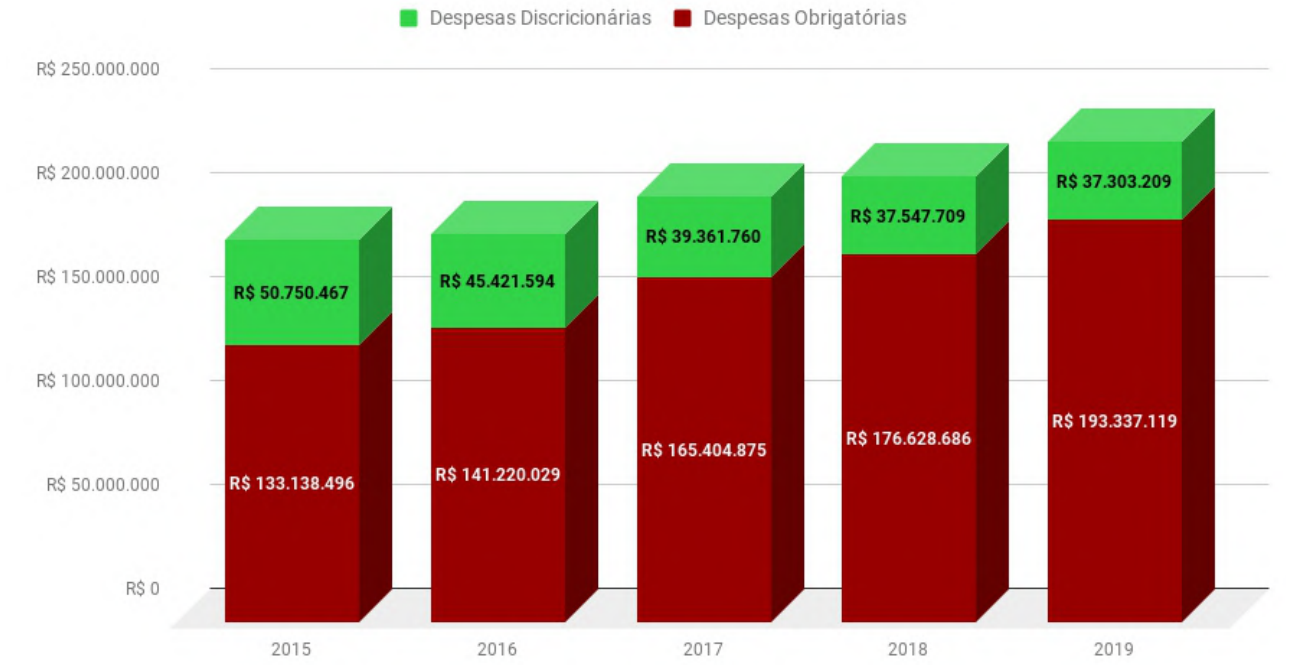
Entretanto, a análise detalhada em relação aos grupos de despesa demonstra de forma clara que a maior parte refere-se às despesas obrigatórias da Universidade, isso é, pessoal ativo e inativo, benefícios, contribuições previdenciárias, etc. Nesse sentido, o orçamento discricionário disposto em Lei Orçamentária Anual para despesas de custeio e investimento tem praticamente se mantido nos últimos três anos.

Tal fato torna o bom funcionamento da Universidade cada vez mais difícil uma vez que o orçamento não acompanhou o aumento dos custos tanto de serviços essenciais para o funcionamento (como terceirização, despesas com energia e água), como de insumos básicos para a graduação. Ou seja, não há compatibilização do orçamento às necessidades Institucionais.

No caso dos investimentos, a UNIFAL/MG sofreu severas quedas orçamentárias correspondentes a recurso de capital. Nesse contexto, as descentralizações orçamentárias acabam representando boa parte desses recursos, somados àqueles já previstos em Lei Orçamentária Anual. Em 2018, além de Emenda Parlamentar de Bancada, a Universidade contou com outras descentralizações que, juntas, somam o montante de R$5.836.734,85 em recursos de investimento e R$1.839.390,58 para despesas de custeio.

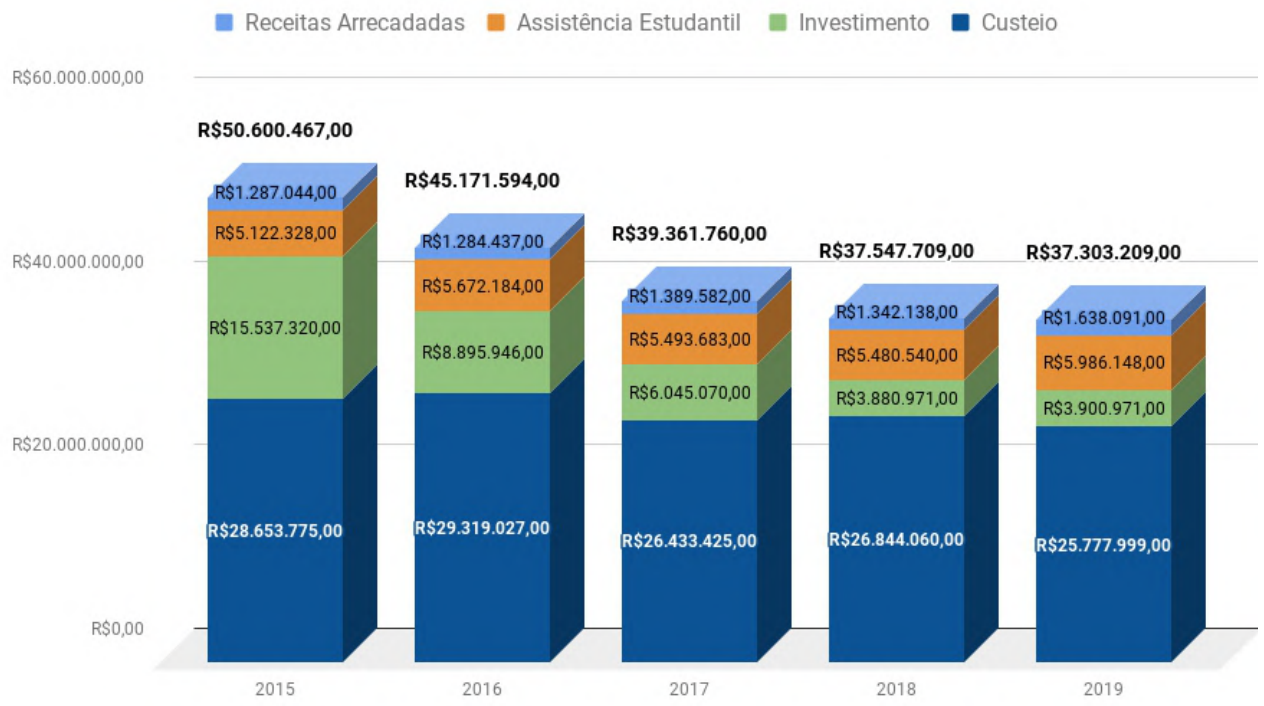
Abaixo estão representados os orçamentos da UNIFAL/MG constantes em Lei Orçamentária Anual, nos últimos cinco anos, detalhados em despesas obrigatórias e discricionárias.

Progressão Orçamentária - Leis Orçamentárias Anuais



Para melhor visualização, as despesas discricionárias foram divididas em Receitas Arrecadadas, Assistência Estudantil, Investimento e Custeio.

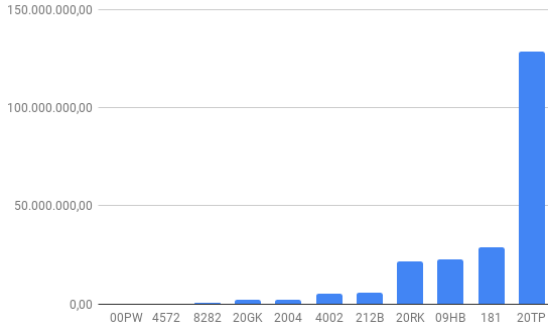
Detalhamento de Despesas Discricionárias



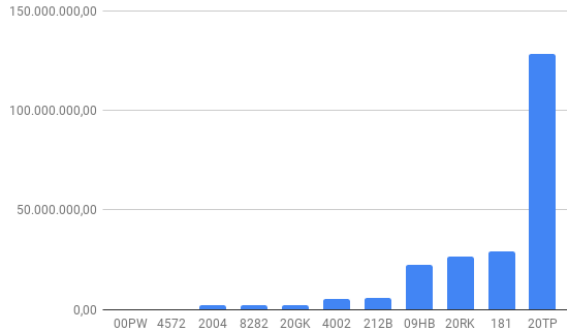
Na demonstração do perfil do gasto da Universidade estão contemplados o orçamento previsto em Lei, bem como as descentralizações orçamentárias em favor da UNIFAL-MG.

Execução Orçamentária por Ações em 2018

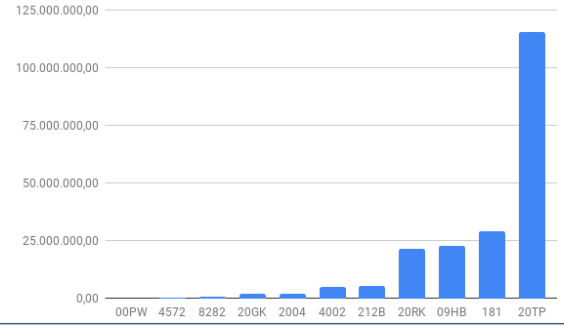
Empenhado



Liquidado



Pago

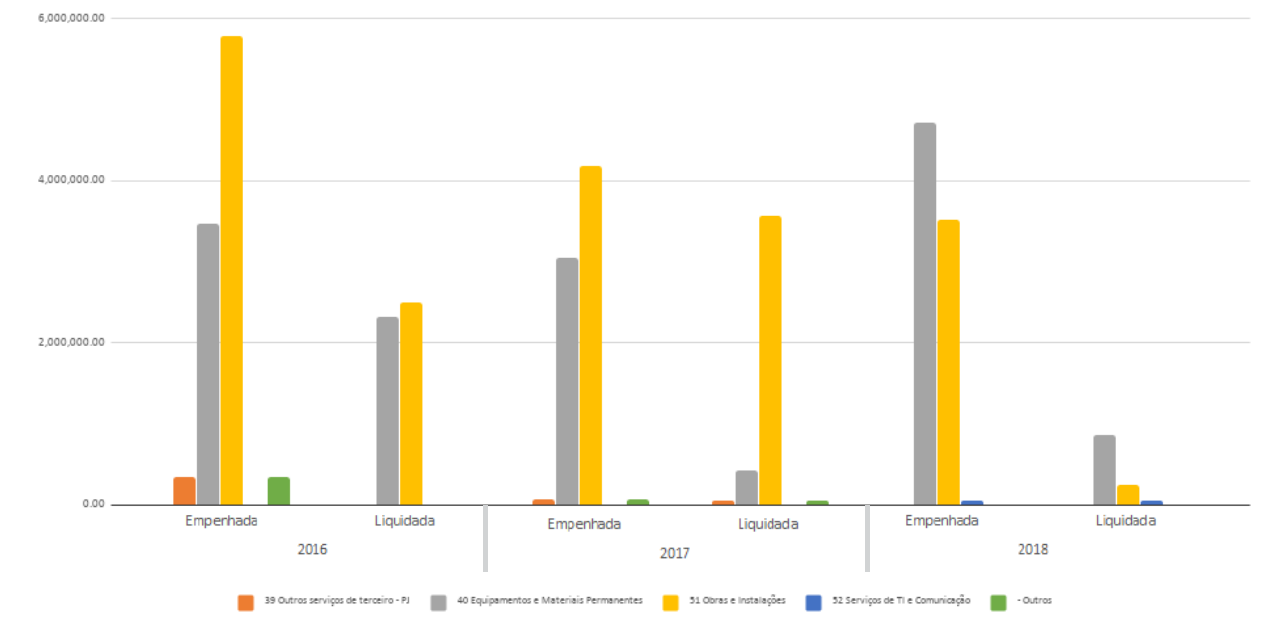


Legenda

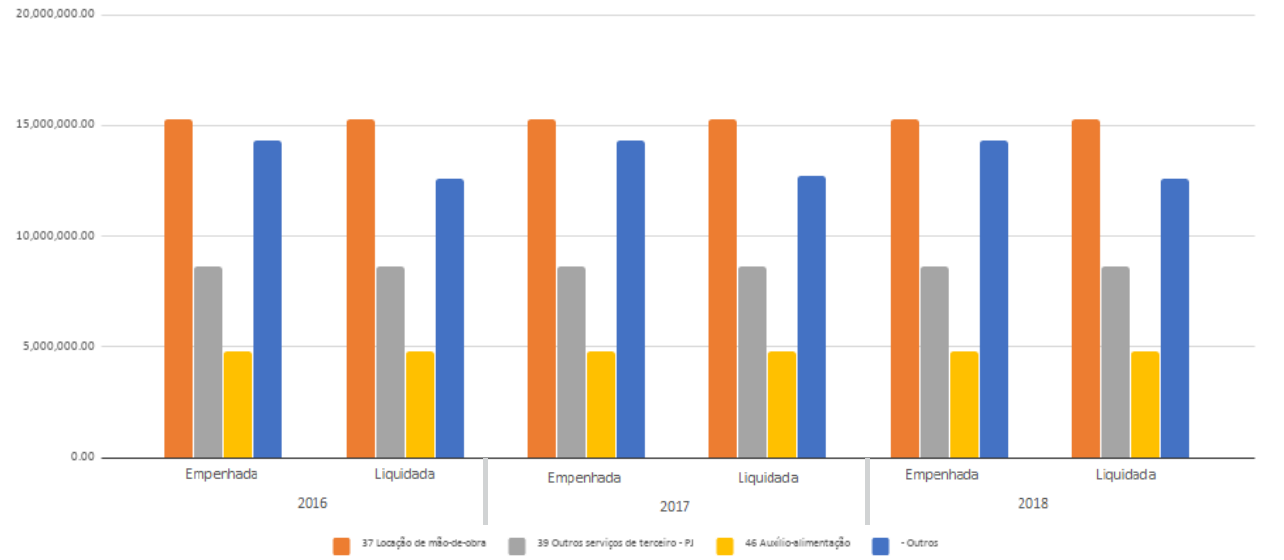
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais
181	Aposentadorias e Pensões
09HB	Contribuição para custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
2004	Assistência Médica e Odontológica
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
20TP	Ativos Civis da União
212B	Benefícios Obrigatórios
4002	Assistência ao Estudante do Ensino Superior
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais
8282	Reestruturação e Modernização das IFES

Execução Orçamentária por Natureza de Despesa

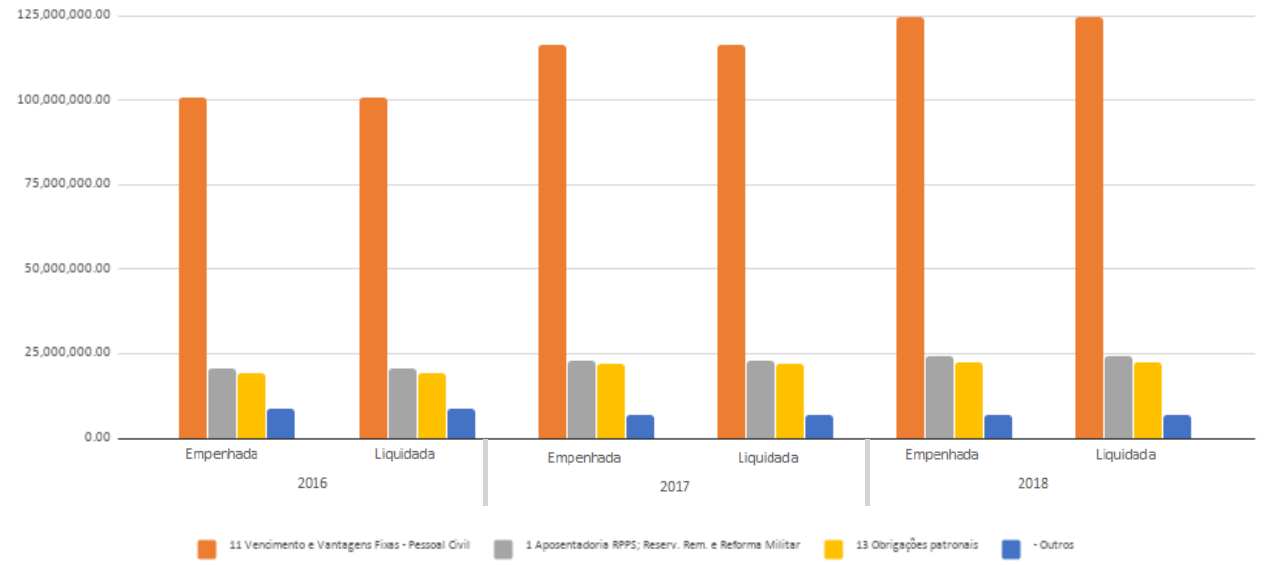
Investimento



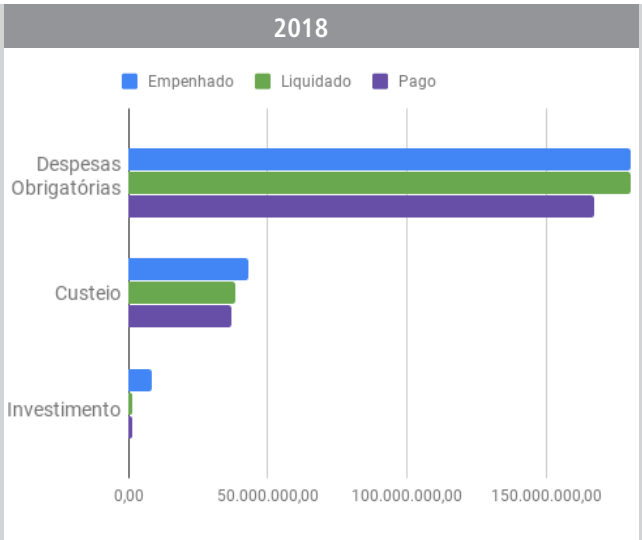
Custeio

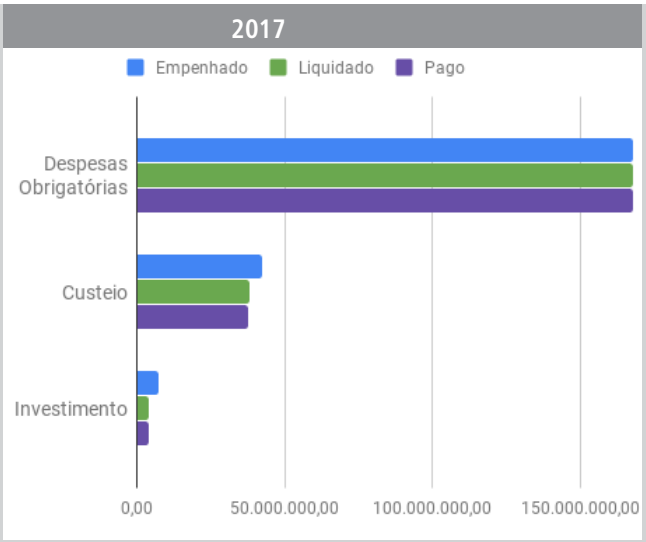


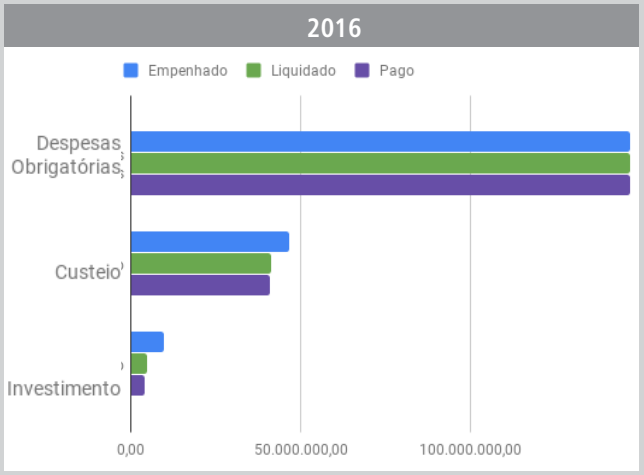
Pessoal e Encargos



Execução Orçamentária por Grupo de Despesa







Ainda sobre gestão orçamentária e financeira, não há o que se falar em multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização, bem como de renúncia de receitas.

A Universidade não possui gestão de fundos e programas, apenas de ações orçamentárias padronizadas vinculadas a Programas de Governo.

Também não são aplicáveis à Instituição informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais e indenizações a clientes no âmbito administrativo e judicial, sendo que precatórios são lançados na Lei Orçamentária da Universidade, mas sua execução é realizada diretamente pelos tribunais e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão via SIAFI, sem lançamentos pela UNIFAL-MG.

Gestão de Pessoas

Conformidade legal

A área de gestão de pessoas no serviço público federal é regida por diversos normativos legais, os quais devem ser rigorosamente observados pelos gestores, devendo pautar as decisões que permeiam a área. São diversos dispositivos e atos distribuídos entre Leis, Decretos, Medidas Provisórias, Orientações Normativas, Notas Técnicas, Portarias, Resoluções, Acórdãos, a serem observados, entre os quais destacamos alguns que estão diretamente ligados aos macroprocessos da área de pessoal, tais como:

Constituição Federal de 1988 e Emendas Constitucionais que aborda sobre a acumulação de cargos públicos e aposentadorias;

Decreto nº 1.171/1994 que institui o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

Lei nº 8.112/1990 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;

Lei nº 11.091/2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências;

Lei nº 12.772/2012 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; e

Lei nº 8.745 que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

Além disso, respondemos periodicamente aos órgãos de controle como Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Embora o provimento de vagas de servidores efetivos numa instituição pública seja realizado exclusivamente por meio de de concursos públicos, a Progepe, em parceria com a Diretoria de Processos Seletivos, possui estratégias para a seleção de pessoas de acordo com o perfil desejado.

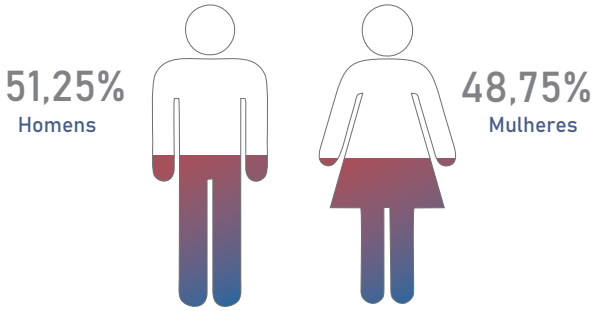
Primeiramente, verifica-se a alocação da vaga e se o provimento deverá ocorrer para a mesma lotação. Diante dessa informação, é solicitado ao gestor informar sobre o perfil desejado e possíveis habilidades correspondentes. A partir desse ponto, as provas do concurso são elaboradas e busca-se selecionar candidatos cujas competências sejam compatíveis. Ao final do concurso, antes da posse, é solicitado ao candidato apresentação de currículo e participação em entrevista para análise subjetiva do perfil. Por fim, os candidatos são alocados considerando as compatibilidades entre as necessidades institucionais e competências individuais.

Avaliação da força de trabalho

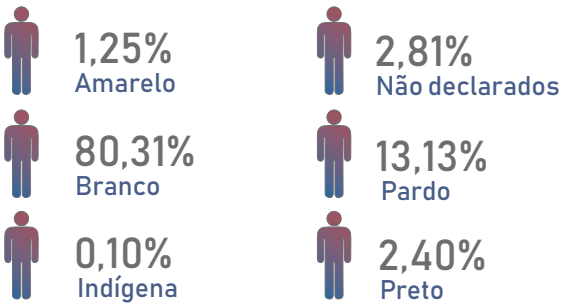
Abaixo seguem infográficos relacionando as principais distribuições dos servidores da UNIFAL-MG. Atualmente, há um total de 960 servidores.

Distribuição por faixa salarial

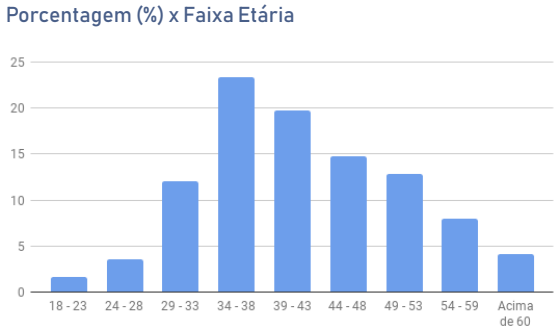
Distribuição por gênero



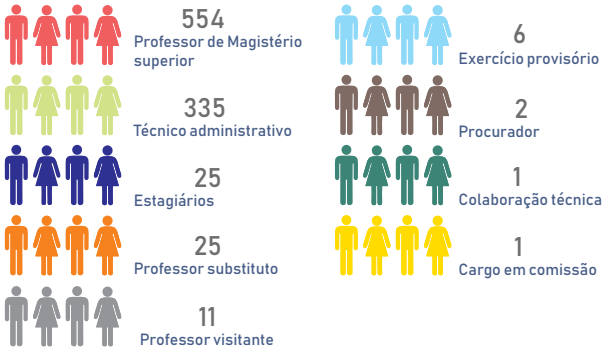
Distribuição por etnia



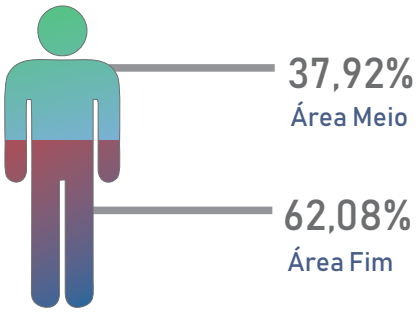
Distribuição por Faixa etária



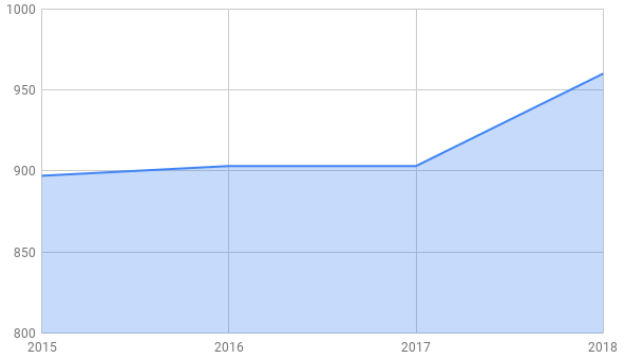
Distribuição e situação funcional dos servidores



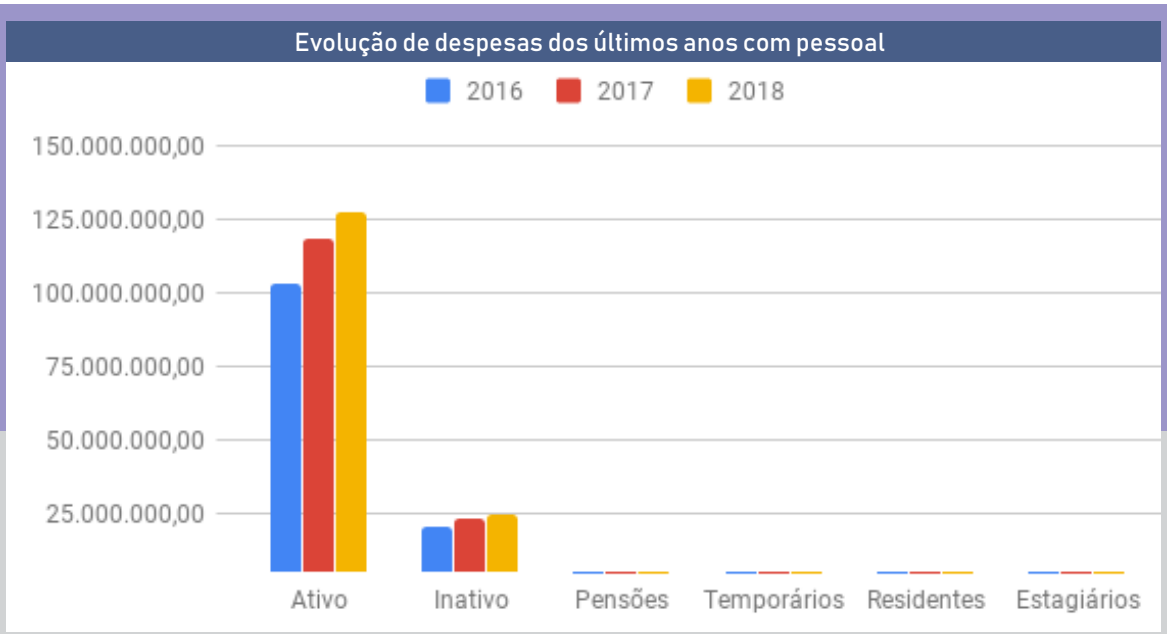
Distribuição por área de atuação



Evolução do Quadro Pessoal nos últimos anos



Detalhamento da despesa com pessoal



Justificativa para o aumento/diminuição:

Ativos	A variação positiva gradativa é devida ao aumento no número de servidores na Instituição e também aos reajustes que ocorreram em janeiro de 2017 para docentes e TAE's e agosto de 2017 e 2018 para os docentes. Incluem também no aumento as progressões de docentes e TAE's no decorrer da vida funcional, bem como obtenção de nova titulação.
Inativos	A variação positiva gradativa é devida ao aumento no número de servidores que se aposetaram na Instituição e também aos reajustes que ocorreram em janeiro de 2017 para docentes e TAE's e agosto de 2017 e 2018 para os docentes.
Pensões	A variação positiva gradativa é devida ao aumento número de concessões de pensões e aos reajustes concedidos no decorrer dos anos de 2016, 2017 e 2018.
Temporários	A variação negativa de 2016 p/ 2017 e a positiva de 2017 p/ 2018 diz respeito ao número de docentes que se afastam de suas atividades pelos mais variados motivos, sendo assim em 2017 o número de afastamentos foi inferior a 2016 e 2018. Vale ressaltar que a paritr de 2018 a Instituição recebeu novosd temporários denominados "visitantes" com isso a variação voltou a ser positiva.
Residentes	Entre ao anos de 2016 e 2017 o número de bolsistas manteve-se constante, o que demonstra a pequena variação positiva, já de 2017 p/ 2018 houve variação negativa devido as desistências e ou trancamento da residência.
Estagiários	A variação positiva de 2016 p/ 2017 é devida a uma maior demanda nos setores, sendo que em 2018 esta foi menor, onde o número de estagiários foi inferior aos anos anteriores o que ocasionou a variação negativa.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Quanto à avaliação de desempenho, informamos que a UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores TAEs, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007, realizada, anualmente, entre servidores TAEs, chefias e equipe de trabalho, que resulta, de acordo com a pontuação obtida, na concessão de progressão por mérito dos servidores TAEs.

O período de estágio probatório dos servidores tem o objetivo de avaliar a aptidão e capacidade para o desempenho do cargo. Na UNIFAL-MG o processo é regulamentado pela Resolução nº 38/2018, recentemente aprovada em substituição à que vigorava anteriormente, e conta com um sistema informatizado para tornar o processo mais ágil e transparente.

No ano de 2018 foram realizadas várias ações e emitidos diversos atos relativos à Avaliação de Desempenho, Estágio Probatório e promoções/progressões dos servidores, cujos números estão apresentados abaixo:

302	247	257
Nº de Servidores TAE's avaliados por desempenho	Nº de Servidores em Estágio Probatório avaliados por desempenho	Progressões funcionais de TAE's*

*Entre progressões por mérito e por capacitação, mas cada uma analisada com quesitos distintos

Sobre a igualdade de oportunidade, esclarecemos que são aplicadas aos cargos efetivos, em que todos têm igualdade de oportunidade, uma vez que são preenchidos por meio de concurso público.

Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

A política de remuneração dos gestores segue a legislação aplicável vigente, a qual aprova os valores e distribui os quantitativos entre as instituições. E a distribuição interna das funções e cargos comissionados, têm critérios subjetivos definidos pelo dirigente máximo da instituição, de acordo com seus objetivos, e além disso é observada a estrutura de funcionamento da Universidade, com suas particularidades.

Capacitação: estratégia e números

No que se refere à política de capacitação e treinamento de pessoal e qualificação da força de trabalho, informamos que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através da Coordenadoria de Capacitação e Avaliação é a responsável pelo gerenciamento e execução da política de capacitação e qualificação dos servidores da Universidade Federal de Alfenas.

As ações de capacitação foram oferecidas em duas modalidades: presencial e a distância. Quanto à modalidade presencial, as ações de capacitação foram realizadas por meio de cursos oferecidos pela própria Instituição e ministrados por instrutores do seu quadro de pessoal, o que podemos denominar de ações de capacitação internas ou por meio da viabilização da participação dos servidores em cursos, congressos, simpósios e congêneres, denominadas ações de capacitação externas.

A qualificação dos servidores TAE's recebeu o apoio do Programa Proqualitae, no qual foram oferecidos o Regime Especial de Jornada de Trabalho e os reembolsos de mensalidades para servidores estudantes de instituições pagas nas modalidades de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Números executados pela Capacitação em 2018

Nº de servidores capacitados	427
Nº de ações oferecidas	508
Despesa com capacitação	R$ 260.474,15

Números executados pelo Proqualitae em 2018

Nº de TAE's atendidos com apoio financeiro pelo Proqualitae	25
Nº de TAE's atendidos com Regime Especial de Jornada de Trabalho pelo Proqualitae	10
Despesa com capacitação	R$ 46.108,05

Próximos desafios e ações futuras

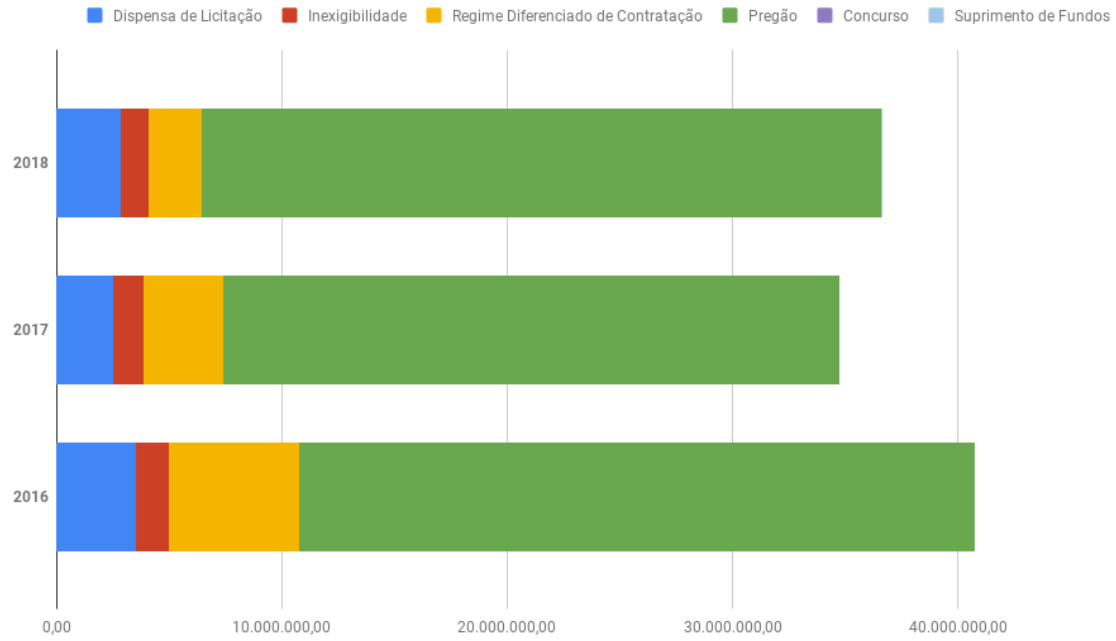
Entre os principais desafios e ações futuras voltados para a participação dos servidores nos resultados da instituição, a Progepe pretende priorizar a atenção nos projetos de qualidade de vida no trabalho, por meio de ações realizadas pela Comissão instituída para este fim, procurando sensibilizar os gestores e os próprios servidores sobre a importância da participação e os benefícios adquiridos.

Serão desenvolvidas também, por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC), ações voltadas para a capacitação, principalmente, dos gestores, com foco na gestão de riscos, visando ao aprimoramento dos controles internos, à constante melhoria dos processos e à mitigação de riscos para melhoria dos resultados.

Gestão de licitação e contratos

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Despesas Executadas por Modalidade de Contratação



Para acessar as licitações , acesse a página da universidade:
https://sistemas.UNIFAL-MG.edu.br/app/licitacoes/paginas/principal.php

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

A Gestão participa assiduamente dos processo de contratações diretas, sendo que os principais tipos são, Cotação Eletrônica, Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação, SEI 0081981 e 0081983, cujo as justificativas são valor abaixo do limite legal previsto no inciso II do art.24 da Lei 8666/93 e inviabilidade de competição, conforme art. 25 da mesma Lei.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

A Gestão participa assiduamente dos processo de contratações diretas, sendo que os principais tipos são, Cotação Eletrônica, Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação,

O orçamento mais significativo em termos de funcionamento da Universidade, conforme pode ser verificado no item Gestão Orçamentária e Financeira é o item de "Locação de Mão de Obra", entretanto, trata-se de contrato de prestação contínua na Universidade. Em 2018 como contratações mais relevantes foram aquelas de investimento, conforme pode ser vista no quadro a seguir:

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

O orçamento mais significativo em termos de funcionamento da Universidade, conforme pode ser verificado no item Gestão Orçamentária e Financeira é o item de "Locação de Mão de Obra", nele estão presentes os serviços de limpeza, vigilância, apoio administrativo, além de outras áreas como manutenção de imóveis e equipamentos. Outra contratação de fundamental importância na Universidade é a terceirização de cópias e impressões que possuem maior eficiência em detrimento da realização pela própria Universidade. Essas contratações possuem grande importância para o funcionamento e para atingimento dos objetivos, pois, dão suporte para que a área fim possa atingir sua missão através do ensino, pesquisa e extensão.

Próximos desafios e ações futuras

A Gestão participa assiduamente dos processo de contratações diretas, sendo que os principais tipos são, Cotação Eletrônica, Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação,

Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal

A Divisão de Patrimônio atende as legislações pertinentes bem como as Instruções Normativas vigentes e também possui norma interna através de Portaria.

Desfazimento de ativos

Não existiu o Desfazimento de ativos de forma expressiva que resulte em "impacto financeiro". No exercício de 2018 foram realizadas 08(oito) baixas patrimoniais:

Baixas e seus motivos	
Motivo	**Valor Baixa**
Devolução de Comodato	R$ 66.154,90
Extravio	R$ 160,29
Avaria	R$ 2.713,95
Furto	R$ 5.100,00

Locações de imóveis e equipamentos

Não somos locadores de nenhum imóvel ou equipamento

Mudanças e desmobilizações relevantes

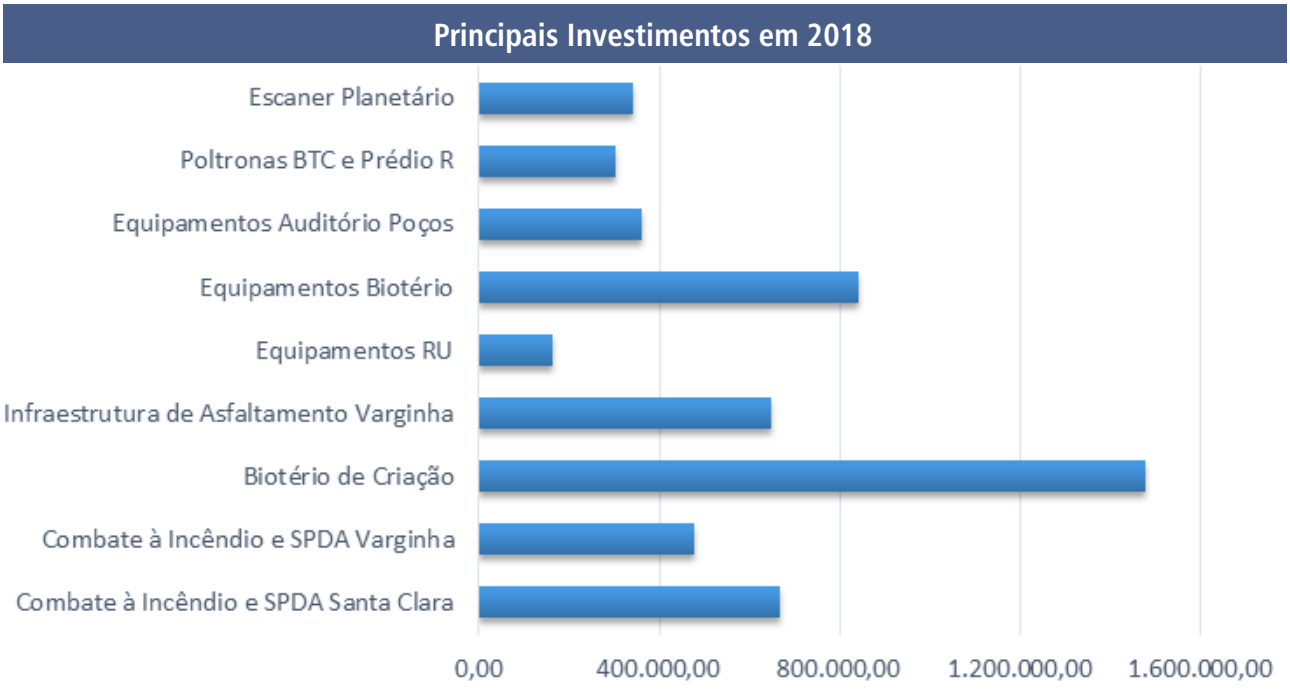
Inexistiram mudanças ou desmobilizações.

Mudanças e desmobilizações relevantes

A Divisão de Patrimônio pretende reavaliar boa parte de seus bens, seja por já terem chegado ao fim da vida útil e continuam em uso, seja por terem sido recadastrados, à época da conversão da URV em reais, com valores irrisórios (de R$ 0,01 a R$ 1,00). Efetuaremos uma grande baixa de bens inservíveis e antieconômicos, que encontra-se em fase de emissão dos laudos pelos técnicos da instituição, para posterior realização de um leilão para desfazimento destas sucatas, por alienação.

- Implementação de controle patrimonial com o uso de etiquetas e leitores de RFID (do inglês "Radio-Frequency IDentification").
- Emissão de controle de carga patrimonial totalmente digital, através do SEI (Sistema Eletrônico de Informação do Governo Federal) economizando impressão e papel, que já encontra-se em andamento.
- Conscientização patrimonial através de cursos, palestras e placas.
- Restaurar os "agentes patrimoniais", servidores das diversas unidades da instituição que trabalham em colaboração constante com a Divisão de Patrimônio.
- Alteração na forma de ingresso de bens de fabricação própria, através do SEI, em conjunto com a Diretoria de Infraestrutura.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos



Todos os investimentos ocorridos estão vinculados aos Eixos Temáticos do PDI, sendo a infraestrutura, SPDA e Combate a Incêndio, buscando maior segurança, acessibilidade, sendo contemplado no Eixo "Gestão; Escâner Planetário, Poltronas vinculado ao Ensino, Pesquisa e Extensão e suas estruturas; Equipamentos e Construção do Biotério ligado à Pesquisa. Os investimentos têm sido priorizados as questões do planejamento estratégico com foco na área fim, mas, também nas condições de segurança e acessibilidade da comunidade.

Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o NTI observa e aplica as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, pelos órgãos de controle, pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) órgão previamente vinculado ao Ministério do Planejamento, agora Ministério da Economia, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, além de observar padrões de mercado e regulamentações internas.

Modelo de Governança de T.I.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) é um órgão de apoio, vinculado diretamente à Reitoria, apresentando competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais que envolvem as tecnologias da informação e comunicação e áreas correlatas, visando maior eficiência, estruturação da governança de tecnologias da informação e alinhamento das ações da área com os objetivos da instituição.

Compõem o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação representantes da Reitoria, sendo um deles o Reitor ou Vice-Reitor; II - 03 (três) representantes docentes, sendo um de cada campus; III - 03 (três) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, sendo um de cada campus; IV - 03 (três) representantes discentes; V - Diretor do Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI).

O PDTI da UNIFAL-MG encontra-se em fase de finalização de sua elaboração. Até o presente momento, a priorização de projetos de TI tem ocorrido com base no PDI institucional e reuniões com a alta administração. As compras de TI são baseadas no Plano de Contratações de Tecnologia da Informação, aprovado pelo CGD.

Montante de recursos aplicados em T.I.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As aquisições abaixo tinham como meta Aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação:

	Item	Valor
25	Acces Point Wireless	R$ 99.550,00
32	Bateria para nobreak para utilização no datacenter	R$ 7.027,20
25	Computador perfil 1 (Core i5)	R$ 191.608,00
19	Computador perfil 2 (Core i7)	R$ 108.354,00
14	Kit para upgrade de computadores perfil avançado (processor Intel Core i7 ou equivalente / 16GB RAM / placa mãe)	R$ 42.280,00
197	Kit para upgrade de computadores perfil comum (processor Intel Core i5 ou equivalente / 8GB RAM / placa mãe)	R$ 313.230,00

Quant	Item	Valor
83	Licença perpétua de Sistema Operacional Windows	R$ 32.693,70
11	Notebook perfil 1 (Core i5)	R$ 37.291,85
3	Notebook perfil 2 (Core i7)	R$ 10.926,00
2	notebook UltraFino	R$ 9.156,00
2	Rack para Servidores	R$ 13.920,48
2	Servidor para Backup	R$ 125.960,00
2	Servidor para Virtualização	R$ 202.000,00
3	Switch 24 portas	R$ 27.000,00
2	Switch 48 portas	R$ 43.500,00

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Os Sistemas abaixo possuem como objetivo mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.

Projeto	Breve descrição	Situação
Acadêmico	Sistema responsável pela gestão acadêmica da instituição.	Concluído
Assistência Discente	Sistema de Gestão das Solicitações de Assistência Estudantil recebidas pela PRACE. Substitui o atual Sistema de Assistência Estudantil e aborda de forma mais abrangente a gestão dos auxílios oferecidos pela PRACE.	Em andamento
CAEX	Plataforma que faz a gestão de todas as ações de extensão da Instituição.	Concluído
Centro de Bioterismo	Sistema de Gestão do Biotério Central da Universidade, faz a gestão da demanda e do estoque de animais utilizados em pesquisas na Instituição.	Concluído
Clínica de Especialidades Médicas	Sistema de Gestão da Clínica de Especialidades Médicas que contempla o gerenciamento da agenda das especialidades médicas disponíveis.	Concluído
Comitê de Ética no Uso de Animais	Com o desenvolvimento iniciado em meados de 2018, quando implantado, o sistema do CEUA – Comitê de Ética no Uso de Animais irá fornecer suporte ao trâmite eletrônico de todo processo de solicitação, apreciação e aprovação de projetos que envolvem o uso de animais na Instituição.	Em andamento
Contratos	Sistema para a Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços e de Terceirização.	Concluído
Estágio Probatório	Sistema que faz o gerenciamento do processo de estágio probatório, tanto de técnicos quanto de docentes.	Concluído
Gestão de Pessoas – Módulo de Unidades Não Regimentais	O Módulo de Unidades Não Regimentais foi projetado e desenvolvido em 2018 para atender ao Sistema Eletrônico de Informações – SEI que considera como unidades receptoras e despachantes de processos todo e qualquer grupo de pessoas concebido via ato administrativo na Instituição.	Concluído
Ingresso de calouros	O Sistema de Ingresso de Calouros agora além de gerenciar as listas de espera fornecidas pelo SISU possibilitando ao candidato manifestar interesse nas vagas da UNIFAL-MG e acompanhar a sua solicitação, permite que o ingressante confirmado envie documentos necessários a matrícula.	Concluído
Localização	Sistema com interface adaptada para dispositivos móveis que fornece a localização física e geográfica de unidades administrativas e acadêmicas, espaços físicos previamente cadastrados e pessoas que trabalham na instituição.	Concluído
Plataforma de Gestão de Projetos de Pesquisa – Gpesq	Plataforma para cadastro e gestão de todos os projetos de pesquisa realizados na instituição e que passam pelo registro da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.	Em andamento
Portal Institucional	o Portal Institucional substituiu o antigo portal trazendo mais confiabilidade ao serviço de divulgação de notícias e informações institucionais oficiais.	Concluído
Porteiro Web 2	Sistema de reservas e gestão de disponibilidade de salas e espaços físicos que substitui o atual Porteiro Web em uso na Instituição.	Em andamento
Sistema Eletrônico de Informações – S.E.I.	Sistema responsável pela gestão acadêmica da Sistema desenvolvido pelo TRF4 para a tramitação eletrônica de processos e documentos.	Concluído

Atualização de laboratórios didáticos

Projeto	Situação
Clínica de Especialidades Médicas: Disponibilização de 40 computadores para uso nos consultórios	Concluído
Laboratórios Didáticos do Curso de Ciência da Computação: Disponibilização de 60 computadores novos para atualização de 2 laboratórios (aquisição em 2017)	Concluído
Biblioteca do Campus Poços de Caldas: Atualização de 15 computadores utilizados por alunos nas bibliotecas;	Concluído

Novos prédios/reformas

Projeto	Situação
Infraestrutura lógica e telefonia de prédio novo (BCT) no Campus Santa Clara em Alfenas	Em andamento
Infraestrutura lógica e telefonia de prédio novo (CEM) no Campus Santa Clara em Alfenas	Concluído
Reformulação de infraestrutura antiga do prédio C no Campus Sede em Alfenas	Concluído

Segurança da Informação

No ano de 2018 foi aprovada pelo Conselho Universitário a Política de Ações de Segurança da Informação da UNIFAL-MG . De maneira complementar, foram aprovadas normas para uso de recursos de tecnologia da informação, para uso do serviço de impressão, para uso do e-mail institucional e para uso de credenciais de acesso. Esses normativos podem ser acessados em https://www.UNIFAL-MG.edu.br/nti/normas-e-documentos/ . Estão em fase de elaboração de minuta as normativas para uso de perfis oficiais de redes sociais, política de acesso a dados no âmbito do SEI e política de backup. A segurança da informação é de responsabilidade do Gerente de Segurança da Informação, lotado no Núcleo de Tecnologia da Informação, que faz ainda acompanhamento diário dos backups de dados e servidores, verificação de incidentes de segurança, entre outros. Está em fase de estudos a criação da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais.

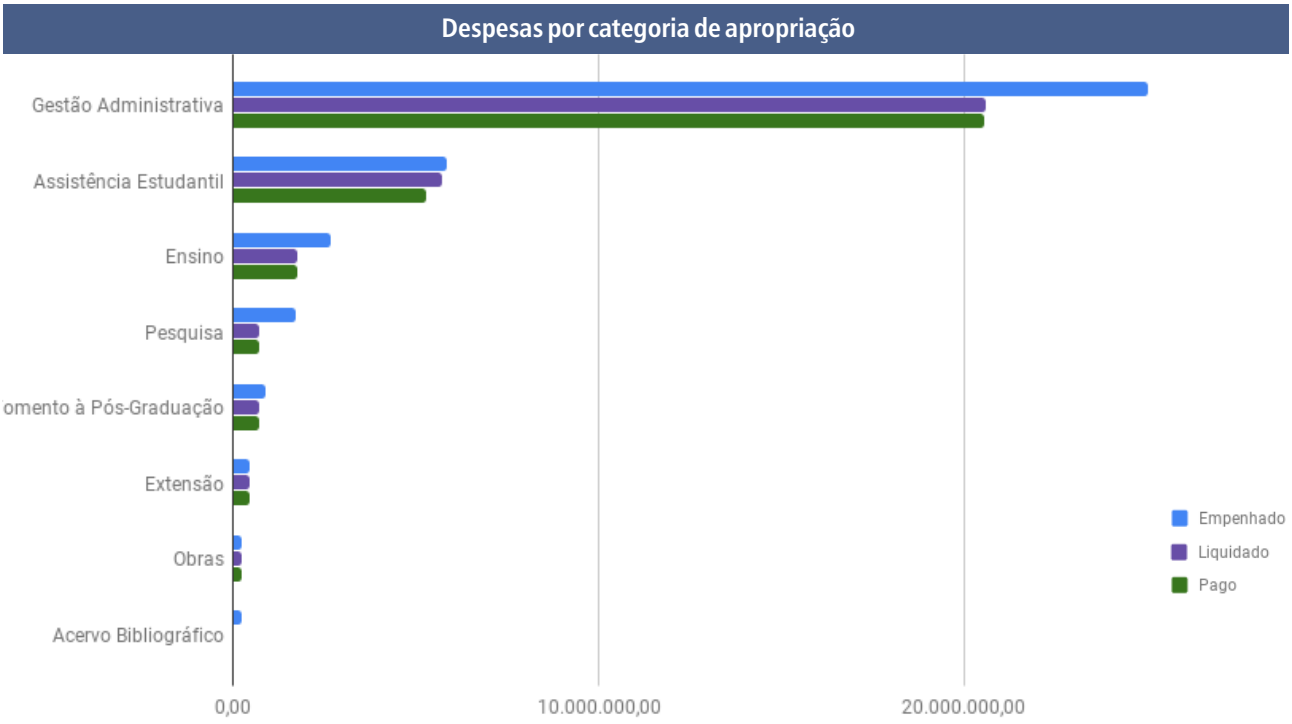
Próximos desafios e ações futuras

Para o início de 2019, estão no horizonte a continuação da atualização de laboratórios didáticos, com previsão de substituição de equipamentos em 8 laboratórios, através de da aquisição de computadores ou atualização de hardware (placa mãe / memória / processador). Além disso, se encontram em avançadas fases de desenvolvimento com equipe própria para que se entre em uso o novo Sistema de Gestão da Assistência Estudantil, o novo Sistema de Reserva de Salas, o módulo de Gestão de Horários Escolares do Sistema Acadêmico e o Sistema de Gestão do Comitê de Ética no Uso de Animais. Será finalizado ainda, no âmbito da área de pesquisa, o GPESQ, software de gestão de toda a área de pesquisa da Universidade. Na área de redes, será feita uma massiva ampliação da área de cobertura da rede wireless com um aumento previsto cerca de 70% no número de pontos de acesso disponíveis, passando a cobrir todas as salas de aula e laboratórios didáticos da instituição. Na infraestrutura, serão substituídos equipamentos problemáticos em alguns prédios mais antigos da sede. Também está sendo trabalhado um conjunto de melhorias no Datacenter da instituição, com melhorias da infraestrutura de energia e refrigeração, ampliação da capacidade de processamento e backup, entre outras.

Gestão de custos

O Art. 50, § 3 o da Lei Complementar 101/2000 prega que a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Tendo em vista a dificuldade dos órgãos de instituição de um sistema de custos o Ministério do Planejamento desenvolveu o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADs) para utilização de todos os órgãos da Administração Pública, conforme consta na Portaria Nº 385, de 28/11/2018 do Ministério do Planejamento. De acordo com a Portaria as Autarquias têm um prazo de 2 (dois) anos para sua implantação do sistema..

Em que pese a Universidade ainda não possui um sistema integrado de custos, há sistema de orçamento e de patrimônio que ajudam a identificar os custos por áreas. Além disso há alguns instrumentos, principalmente orçamentária que contribuem na identificação desses custos, inclusive a Proposta Orçamentária da instituição já define orçamentos para cada área da instituição, sendo: ensino, pesquisa, extensão, departamentos de áreas específicas. Tudo isso é possível por meio da aplicação do Plano Interno (PI) onde é possível identificar a finalidade do gasto; a subação no qual está vinculada; o nível de ensino (ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, dentre outras), conforme informações a seguir:



Os objetivos delineados do PDI institucional estão dispostos por 5 (cinco) Eixos Temáticos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Qualidade de Vida. Dessa forma, dentro do próprio PI é possível levantar em termos orçamentários os esforços em cada uma dessas áreas. É importante ressaltar que em diversas ocasiões a finalidade é conjunta, e que, não é possível a separação entre níveis de ensino, ou se é finalístico ou atividade meio. Essas situações ocorrem também tendo em vista os conceitos de compartilhamentos de espaços físicos, de servidores, de serviços terceirizados que atendem ao mesmo tempo áreas finalísticas e áreas fins.

Sustentabilidade ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A UNIFAL-MG vem progressivamente incorporando as necessidades de preservação ambiental e de promoção da sustentabilidade nos seus procedimentos e operações. Isto desde a Lei 8.666/1993 (BRASIL, 1993), de licitações e contratos, que foi alterada pela Lei 12.349/2010 (BRASIL, 2010) na qual destaca-se a nova redação do caput do art. 3º que inclui como finalidade da licitação o desenvolvimento nacional sustentável, alçando-o ao mesmo nível da observância do princípio da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa para administração.

Com esse novo objetivo, a licitação passou a ser mais um desafio para todas as esferas de governo: que além de optar pela proposta mais vantajosa e respeitar a isonomia entre os licitantes, deve ainda promover o desenvolvimento nacional sustentável.

Em 2010, houve a inserção definitiva do conceito desenvolvimento nacional sustentável na administração pública, especificamente, na lei de licitações e contratos, obrigando a reformulação do processo licitatório a fim de que se atenda às leis e normas ambientais, sem prejuízo das demais normativas.

Neste cenário, a licitação sustentável é o procedimento que introduz critérios ambientais, sociais e econômicos nas aquisições de bens, nas contratações de serviços e na execução de obras, tendo por finalidade o desenvolvimento da sociedade em seu sentido amplo e a preservação do meio ambiente. Assim, a licitação sustentável visa integrar considerações ambientais e sociais em todos os estágios dos processos de compra e de contratação dos agentes públicos, com vistas a redução dos impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos. A licitação sustentável permite o atendimento das necessidades específicas dos consumidores finais pela compra do produto que oferece os maiores benefícios para o ambiente e a sociedade.

Atualmente, não há dúvidas quanto à legalidade e a possível afronta à isonomia, sobre a inserção de critérios sustentáveis para seleção da proposta mais vantajosa. Pois, o ordenamento jurídico brasileiro já contempla diversas normas legais que amparam o uso da sustentabilidade na Administração Pública. Merece destaque a Lei 12.187/2009 (BRASIL, 2009) sobre a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC, que prevê critérios de preferência nas licitações públicas para propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais. Há também a Lei 12.305/2010 (Brasil, 2010), sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, que estabelece como objetivos a prioridade, nas aquisições e contratações governamentais, para produtos reciclados e recicláveis e para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.

Mesmo havendo previsão legal para implementação das licitações sustentáveis, a execução já era autorizada pelo artigo 225 da Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1998), que prescreve que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, cabendo ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Na UNIFAL-MG, a legislação que trata dos critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições está presente no sítio da instituição (UNIFAL-MG, 2013).

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A UNIFAL-MG adota políticas de sustentabilidade ambiental a partir de iniciativas da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade - CPMAS, instituída pela Portaria nº 1063 de 17/05/2018 (UNIFAL-MG, 2018) e também por iniciativas individuais e de Pró-reitorias, de Unidades Acadêmicas e de órgãos suplementares.

A CPMAS possui como objetivo gerar debates sobre problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais, visando à conscientização da comunidade acadêmica e à resolução de problemas existentes nessas áreas. A comissão entende que a universidade é lugar de construção do conhecimento e de alternativas para um ambiente sustentável. Promover debates na área da sustentabilidade é gerar pesquisas que propiciem a resolução dos desafios que hoje enfrentamos.

Queremos, para a UNIFAL-MG, pessoas preocupadas com a sociedade, com os campi e com o meio ambiente. Sujeitos autônomos, críticos e dispostos a solucionar os problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais na sociedade em que estão inseridos.

É com esse objetivo que a CPMAS trabalha a partir da implantação, acompanhamento, avaliação e controle das ações consideradas no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) (UNIFAL-MG, 2013), que envolve a educação continuada em sustentabilidade e na melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, nas compras e licitações sustentáveis, na redução das emissões de gases poluentes pela logística de pessoal e material, na eficiência no consumo de energia elétrica e de água, na destinação dos esgotos e em iniciativas sustentáveis de uso eficiente do gasto público.

Conforme descrito no PLS, vários projetos estão sendo executados nos mais diversos setores da universidade, como os programas de minimização de uso de recursos como papel, energia, água, combustíveis e também de minimização da produção de resíduos como a redução do uso de copos descartáveis nos restaurantes universitários, quando o aluno usa a própria caneca para beber sucos, água e refrigerantes. Tais canecas são doadas aos alunos pela universidade no momento da matrícula.

Nos últimos anos, a CPMAS vem deliberando favoravelmente à substituição incremental de todas as lâmpadas tradicionais dos 3 campi por lâmpadas LED internas e externas, visando diminuir os gastos mensais com energia elétrica. A CPMAS também tem destinado parte do seu orçamento anual para a aquisição de equipamentos de vídeo conferência, minimizando assim os custos com transporte de servidores públicos entre os campi.

A UNIFAL-MG realiza a coleta e a separação dos resíduos recicláveis e resíduos comuns em todas as áreas de atuação. Posteriormente, os resíduos recolhidos pela empresa municipal de coleta de resíduos são destinados para cooperativas de catadores, formada por pessoas de baixa renda, e os resíduos comuns são enviados para disposição final no aterro sanitário municipal.

Além disso, a universidade, pela Coordenação de Educação e Comunicação, vinculada à CPMAS da UNIFAL-MG, faz campanhas regulares de educação ambiental, via e-mail e sítio institucional, incentivando a economia de recursos, que podem ser empregados nas atividades fins da instituição.

Redução de resíduos poluentes

A redução de resíduos poluentes na UNIFAL-MG é coordenada pela Comissão Permanente de Prevenção e Controle de Riscos Ambientais – CPPCRA (UNIFAL-MG, 2013), cuja página contempla as instruções de classificação, riscos, de segurança de produtos químicos.

Green Metrics

O GreenMetrics é um sistema de ranqueamento de universidades, criada pela Universidade da Indonésia em 2010, que procura medir os esforços das universidades em tornar seus campi mais sustentáveis. O objetivo principal é criar uma pesquisa on-line de políticas e programas de sustentabilidade de universidades em todo o mundo. Em seu primeiro ano, 95 universidades de 35 países participaram do ranking. Em 2016 este número aumentou para 516, e em 2017 para 619. No Brasil, são 17 universidades participantes, sendo a USP a melhor colocada em ações de sustentabilidade, seguido pela Universidade Federal de Lavras.

UNIFAL-MG aceitou o convite e passou a participar do GreenMetrics em 2019, após aprovação pela Reitoria, e na nossa participação, os dados foram inseridos via plataforma online da Universidade da Indonésia.

No ranqueamento internacional das universidades, de 719 universidades participantes, a UNIFAL-MG ficou no 457 lugar. Na América Latina (até o México) a nossa classificação foi 56° lugar e no Brasil, dentre 23 universidades participantes, a UNIFAL-MG ficou em 16° lugar. Em termos de infraestrutura a UNIFAL-MG ficou no 57° lugar no mundo. Os dados podem ser conferidos diretamente no site do GreenMetrics (GREENMETRICS, 2018).

Cumpre destacar que apesar das iniciativas de sucesso já implantadas na redução do consumo de recursos naturais, um longo caminho ainda precisa ser percorrido para tornar nossos processos mais eficientes e sustentáveis. Todavia, as iniciativas de participar do ranqueamento internacional se apresenta como uma ferramenta promissora para a melhoria do nosso desempenho ambiental, visto que nos mostra exatamente onde estamos e o que é necessário ser feito para melhorarmos no ranking internacional e em relação ao nosso próprio desempenho.

A instituição promoveu, em 14 de dezembro de 2018, a partir da parceria entre a CPMAS e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UNIFAL-MG, o Dia da Sustentabilidade na UNIFAL-MG, com o intuito que o evento seja anual se ampliando e ganhando corpo gradativamente na instituição.

16°
No Brasil

457°
No Ranking mundial

57°
Ranking mundial de Infraestrutura

Declaração da Administração e Planejamento

Declaro que os recursos foram alocados de forma eficaz atendendo a legislação vigente no que compete desde o processo de compras, contratações, orçamento, fiscalização, buscando o melhor custo-benefício para o uso do recurso público.

Além da legislação externa foi atendido toda tramitação interna como aprovação da Proposta Orçamentária pelo Conselho Universitário – Consuni, matriz de alocação interna de recursos com vistas ao funcionamento das atividades acadêmicas, cumprimento dos contratos vigentes mediante todo planejamento orçamentário e financeiro.

Dentre as principais ações referentes ao ano de 2018 no que se refere a contratação de serviços, encontra-se os serviços terceirizados de limpeza, vigilância e apoio administrativo e terceirização de impressões e fotocópias; dentre os investimentos de capital destaca-se o início das obras de combate a incêndio nos campi de Alfenas e Varginha; infraestrutura de asfaltamento em Varginha, Biotério de Criação em Alfenas, além da compra de equipamentos de ensino e pesquisa para atendimento das demandas mais importantes da Universidade.

As principais ações de serviços e investimentos tiveram suas decisões baseadas na Proposta Orçamentária, que por sua vez tem aderência no planejamento estratégico que é o PDI no qual o período de vigência é de 2016-2020.

Como principais desafios tem-se o ajuste fiscal do Governo Federal que inclui a Lei 13.587/2018 que trata do teto de gastos públicos. Essa Lei influencia diretamente no funcionamento das Universidades. Em que pese que algumas oportunidades foram limitadas pela diminuição de recursos. Neste cenário há a oportunidade de realinhamento dos fluxos de trabalho, otimizando melhor os recursos existentes, para tanto, serão necessários maior habilidade dos gestores para lidar com as adversidades.

Lucas Cezar Mendonça
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Mayk Vieira Coelho
Pró-Reitor de Administração e Finanças

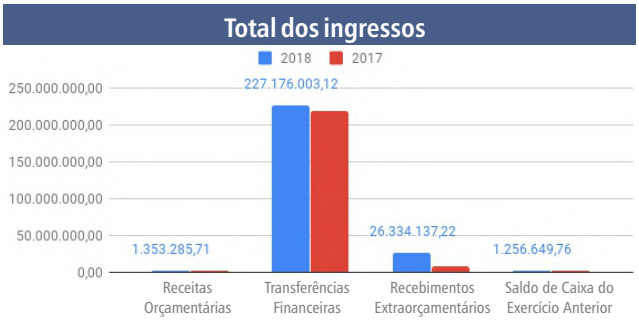
Demonstrações Contábeis

O objetivo do capítulo é demonstrar a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício.

Balanço Financeiro

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o balanço financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A imagem seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos até 31 de dezembro de 2018, onde pode ser observado que apesar da queda dos ingressos através das receitas orçamentárias de cerca de 6% e da redução do item saldo de caixa do exercício anterior de 8%, os ingressos totais apresentaram um aumento de 11% de 2017 para 2018. Este aumento foi fruto principalmente do aumento exponencial de 237% nos recebimentos extraorçamentários, devido a mudança nas rotinas de emissão de pagamento no SIAFI que resultaram na inscrição dos valores da folha de pagamento de pessoal de dezembro de 2018 em restos a pagar processados, que foram pagos em 02 de janeiro de 2019.



O grupo dos dispêndios teve um aumento de 11% de 2017 para 2018, resultado principalmente da variação positiva de 1129% no saldo de caixa para o exercício seguinte, referente ao saldo financeiro para pagamento da folha de pagamento da competência dezembro de 2018 que foi processada somente no dia 02 de janeiro de 2019 devido as mudanças da rotina de pagamento realizada pelo governo federal e da devolução de recursos financeiros de exercícios anteriores aos órgãos repassadores de origem, com um aumento aproximadamente de 224%.

Observando os gráficos acima verificamos ainda que as despesas orçamentárias são extremamente superiores as receitas orçamentárias. Este fato se justifica porque as receitas consideram apenas os ingressos de recursos próprios arrecadados pela UNIFAL-MG por meio de guia de recolhimento da união e as despesas englobam os dispêndios com os recursos próprios, com dotações orçamentárias recebidas da Secretaria do Tesouro Nacional - STN e com os créditos orçamentários recebidos de outros órgãos. É importante salientar que o equilíbrio entre ingressos e dispêndios é obtido através das transferências financeiras recebidas, ou seja, os repasses da STN para pagamento das despesas empenhadas no exercício de 2018 e para cobertura dos restos a pagar de exercícios anteriores.

Balanço Patrimonial

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2018, a UNIFAL-MG apresentou um saldo de R$ 219.440.571,90 relacionados ao ativo imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição deste grupo de bens para os exercícios de 2017 e 2018.

Composição do ativo mobilizado	31/12/2018	31/12/2017
Bens Móveis	**68.939.867,38**	**64.987.269,83**
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(24.304.778,25)	(20.406.392,22)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(291.959,10)	(291.959,10)
Bens Imóveis	**175.899.389,91**	**174.912.531,25**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(801.948,04)	(392.929,67)
Total	**219.440.571,90**	**218.808.520,09**

Bens móveis

Os Bens Móveis da UNIFAL-MG, em 31 de dezembro de 2018, totalizavam R$ 44.343.130,03 e estão distribuídos em vários grupos conforme detalhado a tabela a seguir.

Composição dos Bens Móveis					
Conta Contábil		31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)
a)	Máquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramentas	27.648.422,34	62,35%	27.685.654,43	62,51%
b)	Bens de Informática	5.156.341,10	11,63%	4.854.548,19	10,96%
c)	Móveis e Utensílios	5.087.286,90	11,47%	5.016.582,13	11,33%
d)	Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.602.676,26	8,12%	3.753.188,36	8,47%
e)	Veículos	2.103.117,39	4,74%	2.275.629,69	5,14%
f)	Demais Bens Móveis	745.286,04	1,68%	703.315,71	1,59%
Total		**44.343.130,03**	**100,00%**	**44.288.918,51**	**100,00%**

a) O grupo dos bens móveis referentes a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas tem a maior representatividade, cerca de 62%, por compreender bens móveis essenciais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIFAL-MG, em especial a infraestrutura laboratorial, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas				
Descrição	31/12/2018	AV(%)	31/12/2017	AV(%)
Equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	21.329.609,02	77,15%	21.130.327,57	76,32%
Aparelhos de medição e orientação	3.892.630,84	14,08%	3.959.088,71	14,30%
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	895.453,90	3,24%	967.388,43	3,49%
Demais	1.530.728,58	5,54%	1.628.849,72	5,88%
Total	**27.648.422,34**	**100,00%**	**27.685.654,43**	**100,00%**

b) O grupo bens de informática representa 12% do total de bens móveis e compreende toda a infraestrutura de tecnologia da informação da UNIFAL-MG.

c) A Tabela abaixo demonstra a composição do grupo do imobilizado referente a móveis e utensílios até 31 de dezembro de 2018.

Móveis e utensílios				
Descrição	31/12/2018	AV(%)	31/12/2017	AV(%)
Mobiliário em geral	3.143.936,82	61,80%	3.236.973,81	64,53%
Aparelhos e utensílios domésticos	1.938.311,68	38,10%	1.774.488,78	35,37%
Demais	5.038,40	0,10%	5.119,54	0,10%
Total	**5.087.286,90**	**100,00%**	**5.016.582,13**	**100,00%**

d) A Tabela abaixo demonstra a composição do grupo do imobilizado referente aos materiais culturais, educacionais e de comunicação, até 31 de dezembro de 2018.

Materiais culturais, educacionais e de comunicação				
Descrição	31/12/2018	AV(%)	31/12/2017	AV(%)
Coleções e materiais bibliográficos	1.941.018,16	53,88%	2.027.476,43	54,02%
Equipamentos para áudio, vídeos e foto	1.623.364,98	45,06%	1.686.636,48	44,94%
Demais	38.293,12	1,06%	39.075,45	1,04%
Total	**3.602.676,26**	**100,00%**	**3.753.188,36**	**100,00%**

e) A Tabela abaixo demonstra a composição do grupo do imobilizado referente aos veículos, até 31 de dezembro de 2018.

Veículos				
Descrição	31/12/2018	AV(%)	31/12/2017	AV(%)
Veículos de tração mecânica	2.036.795,27	96,85%	2.207.266,38	97,00%
embarcações	33.235,32	1,58%	38.436,83	1,69%
Veículos em geral	33.086,80	1,57%	29.926,48	1,32%
Total	**2.103.117,39**	**100,00%**	**2.275.629,69**	**100,00%**

f) A Tabela abaixo demonstra a composição do grupo do imobilizado referente aos demais bens móveis, até 31 de dezembro de 2018.

Demais bens móveis				
Descrição	31/12/2018	AV(%)	31/12/2017	AV(%)
Material de uso duradouro	499.827,61	67,07%	499.827,52	71,07%
Bens móveis em poder de outra unidade ou terceiros	136.987,53	18,38%	136.987,53	19,48%
Importações em andamento	59.859,65	8,03%	17.889,41	2,54%
Outros bens móveis	38.717,97	5,20%	38.717,97	5,51%
Peças não incorporáveis a imóveis	9.893,28	1,33%	9.893,28	1,41%
Total	**745.286,04**	**100,00%**	**703.315,71**	**100,00%**

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis sob responsabilidade da UNIFAL-MG, em 31 de dezembro de 2018 totalizavam R$ 175.097.441,87 e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Composição dos bens Imóveis					
		31/12/2018	AV(%)	31/12/2017	AV(%)
a)	Imóveis de uso educacional	140.072.825,94	80,00%	140.479.128,99	80,49%
b)	Obras em andamento	29.549.869,87	16,88%	28.563.011,21	16,37%
c)	Instalações	4.005.425,34	2,29%	4.005.425,34	2,30%
d)	Museus/Palácios	1.469.320,72	0,84%	1.472.036,04	0,84%
	Total	**175.097.441,87**	**100,00%**	**174.519.601,58**	**100,00%**

Os bens imóveis de uso educacional e os museus/palácios no valor total de R$ 141.542.146,66 estão regularmente incorporados ao patrimônio da UNIFAL-MG, por meio do sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da união – SPIUnet.

As obras e as instalações em andamento deviam ser baixados pelo seu custo no momento de seus encerramentos definitivos. Entretanto, este procedimento não foi realizado ao longo dos anos em sua totalidade, acumulando os saldos indevidos de contratos definitivamente encerrados.

Vale ressaltar que as obras e instalações em andamento, após baixa no SIAFI, devem ser registrados no sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da união – SPIUnet, no momento das novas reavaliações, passando assim a compor os bens imóveis de usos especial.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2018, a UNIFAL-MG apresentou um saldo de R$ 828.165,24 relacionados ao ativo intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível, para os exercícios de 2017 e 2018.

Composição do ativo intangível					
	Descrição	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)
a)	Softwares com vida útil definida	36.620,03	4,42%	6.605,21	0,87%
b)	Softwares com vida útil indefinida	776.524,72	93,76%	744.750,98	97,64%
c)	Importação em andamento	2.417,49	0,29%	0	0,00%
d)	Marca e patentes com vida útil definida	4.180,00	0,50%	4.067,00	0,53%
e)	Marca e patentes com vida útil indefinida	8.423,00	1,02%	7.356,00	0,96%
	Total	**828.165,24**	**100,00%**	**762.779,19**	**100,00%**

As marcas/patentes que compõe o intangível da UNIFAL-MG estavam sendo registradas sem a devida individualização e a definição de vida útil não estava alcançando a totalidade das mesmas. Diante disto e com base nas informações recebidas da Agência de Inovação e Empreendedorismo da UNIFAL-MG, foram criados códigos individualizados de inscrição genérica para as marcas/patentes e a segregação entre vida útil definida e indefinida.

Os softwares que compõe o intangível da UNIFAL-MG estão registrados sem a devida individualização causando uma distorção de informação nas contas contábeis uma vez que as mesmas estão detalhando o CNPJ da empresa fornecedora e não o software propriamente dito.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

A UNIFAL-MG observa o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993 e na Instrução Normativa da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão nº 02, de 06 de dezembro de 2016, ao qual estabelecem que o pagamento das obrigações obedeça a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, sendo definido neste unidade a priorização disposta na página seguinte.

I - Bolsas de estudos, auxílios, restaurante universitário e reembolsos;
II - Diárias e recolhimento de tributos;
III - Pequenos credores (cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do artigo 24 da Lei nº 8.666, de 21 de setembro de 1993);
IV - Realização de obras;
V - Locações;
VI - Fornecimento de bens;

Em 31 de dezembro de 2018, a Universidade Federal de Alfenas, apresentou um saldo de R$ 227.614,65 relacionado a fornecedores e contas pagar a Curto Prazo, sendo a sua totalidade referente a fornecedores nacionais, conforme tabela abaixo:

Fornecedores e contas a pagar - por fornecedor			
	Fornecedor	Total em 31/09/2018	AV (%)
a)	TRIGOLEVE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	201.979,61	88,74%
b)	TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	17.435,04	7,66%
c)	ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI	7.180,00	3,15%
d)	LIMA & AGUIAR COMERCIO ATACADISTA LTDA	1.020,00	0,45%
	Total	**227.614,65**	**100,00%**

O fornecedor a representa cerca de 89% do total a ser pago no período e esta relacionado ao pagamento do restaurante universitário da UNIFAL-MG/Sede, inclusive o fornecimento de alimentação aos estudantes assistidos por subsídio.
O fornecedor b representa cerca de 8% do total a ser pago no período e esta relacionado aos serviços de telefonia fixa para a UNIFAL-MG/Sede e para a Unidade Educacional de Santa Clara.
O fornecedor c representa 3% do total a ser pago no período e é referente a serviços terceirizados de natureza contínua para a UNIFAL-MG/Sede.
O fornecedor d é referente a despesas com a aquisição de equipamentos.

Obrigações contratuais

Em 31 de dezembro de 2018, a UNIFAL-MG possuía um saldo de R$ 42.137.116,63 relacionados a obrigações contratuais com a prestação de serviços e fornecimento de bens. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Composição das obrigações contratuais	
Natureza	**31/12/2018**
Serviços	42.113.116,63
Fornecimento de bens	24.000,00
Total	**42.137.116,63**

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação por contratado com os valores mais expressivos.

Obrigações contratuais por Contratado			
	Contratado	**Saldo Contratual em 31/12/2018**	**AV(%)**
a)	Food Alimentação EIRELI ME	10.613.908,03	25,19%
b)	Adcon - Administração e Conservação EIRELI	8.740.721,79	20,74%
c)	Cemig Distribuição S/A	4.790.128,16	11,37%
d)	Trigoleve Insdústria e Comércio LTDA	3.708.487,64	8,80%
e)	Midas Alimentação EIRELI EPP	3.119.345,50	7,40%
f)	Demais	11.164.525,51	26,50%
	Total	**42.137.116,63**	**100,00%**

Analisando a tabela 2 acima, observamos o seguinte:

1-) O contratato a, Food Alimentação EIRELI ME, representa 25% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2018 e é referente ao contrato n° 015/2018, com vigência até 27/03/2023, cujo objeto é a prestação de serviços no ramo de alimentação coletiva no restaurante universitário, inclusive subsídios de alimentação, para a UNIFAL-MG Campus de Poços de Caldas.

2-) O contratado b, Adcon - Administração e Conservação EIRELI, representa 21% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2018. Este expressivo montante é destinado a cobertura dos serviços terceirizados de natureza contínua nos campi desta universidade, dentre os quais apoio administrativo, secretária, portaria, copeiragem, motorista, limpeza e conservação, manutenção predial, manutenção de sistemas de refrigeração, entre outros (contratos 64/13, 65/13, 66/13, 62/14, 63/14, 64/14 e 34/16).

3-) O contratado c, Cemig Distribuição S/A, representa 11% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2018 e refere-se a contratação do fornecimento de energia elétrica para os campi da UNIFAL-MG.

4-) O contratado d, Trigoleve Indústria e Comércio LTDA, representa 9% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2018 e é referente ao contrato n° 009/2017, com vigência até 21/03/2022, cujo objeto é a prestação de serviços no ramo de alimentação coletiva, inclusive subsídios de alimentação, no restaurante universitário da UNIFAL-MG sede.

5-) O contratado e, Midas Alimentação EIRELI EPP, representa 7% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2018 e é referente ao contrato n° 038/2016, com vigência até 15/09/2019, cujo objeto é a prestação de serviços no ramo de alimentação coletiva no restaurante universitário, inclusive subsídios de alimentação, para a UNIFAL-MG Campus de Varginha.

6-) Os demais contratos f, representam 26% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2018 e são referentes aos demais serviços necessários para o bom andamento das atividades da UNIFAL-MG.

Garantias Contratuais

A UNIFAL-MG possuía em 31 de dezembro de 2017 um saldo de R$ 67.355,81 referente a caução garantia em contratos administrativos. Após os levantamentos do Departamento de Execução Orçamentária, Finanças e Contabilidade da UNIFAL-MG (Tabela abaixo), ficou constatado que os contratos não estavam com os prazos vigentes e encontravam-se encerrados definitivamente em suas vertentes orçamentária e financeira, sendo assim foram realizadas as baixas no mês de setembro de 2018.

Caução a executar		
CNPJ	**Favorecido**	**VALOR**
02841990000205	Afeque Serviços de Vigilância LTDA	15.785,07
04552404000149	Adcon Administração e Conservação EIRELI	6.824,08
05323742000171	Linkcon LTDA EPP	2.167,50
08984115000170	Soma Terceirização e Serviços LTDA	6.605,05
10615127000179	Construtora AL LTDA ME	35.974,11
TOTAL		**67.355,81**

Direitos conveniados e instrumentos congêneres

Em 31 de dezembro de 2018 a UNIFAL-MG possuía um saldo de R$ 27.713.357,16 de direitos referentes a convênios e termos de execução descentralizada. Destes, R$ 285.271,52 foram concluídos e terão seus saldos baixados automaticamente no encerramento do exercício, aproximadamente 64% não estão mais vigentes e são passíveis de conclusão após a realização de todos os procedimentos de prestação de contas junto aos órgão repassadores e os demais 35% possuem vigência durante o exercício de 2019 e/ou exercícios posteriores, conforme tabela abaixo:

Composição dos Direitos Conveniados e Instrumentos Congêneres		
Convênios/Termos de Execução Descentralizada	**31/12/2018**	**AV (%)**
Termo de Execução Descentralizada a Receber Passível de Conclusão	5.156.640,52	18,61%
Termo de Execução Descentralizada a Comprovar Passível de Conclusão	8.019.284,75	28,94%
Termo de Execução Descentralizada Comprovado Passível de Conclusão	2.051.654,05	7,40%
Termo de Execução Descentralizada Concluído	285.271,52	1,03%
Convênio a Receber Passível de Conclusão	27.920,37	0,10%
Convênio a Aprovar Passível de Conclusão	2.472.079,63	8,92%
Termo de Execução Descentralizada a Receber em Vigência	6.873.781,89	24,80%
Termo de Execução Descentralizada a Comprovar em Vigência	2.826.724,43	10,20%
Total	**27.713.357,16**	**100,00%**

A tabela abaixo demonstra o detalhamento do total de R$ 17.727.579,32 referente a convênios ou TEDs passíveis de conclusão, por órgão repassador.

Valores passíveis de conclusão por Orgão Repassador		
Órgão Repassador	31/12/2018	AV (%)
Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária da Secretaria de Planejamento e Orçamento - CSGO/SPO/MEC	7.952.510,09	46%
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	6.806.112,23	38%
Secretaria de Educação Superior - SESU	2.500.000,00	14%
Fundo Nacional Anti Drogas - FUNAD	368.958,60	2%
Fundação Cultural Palmares - FCP/MINC	99.998,40	1%
Total	**17.727.579,32**	**100%**

Variações Patrimoniais

A variação horizontal negativa de aproximadamente 99% de dezembro de 2017 para dezembro de 2018 foi fruto da incorporação de bens por fabricação própria, da reavaliação de bens imóveis e da baixa de obrigações, conforme descrito na Tabela abaixo.

Ganhos com a Incorporação de Ativos ou Desincorporação de Passivos				
Descrição		Valores		
		31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
a)	Incorporação de Bens por Fabricação Própria	31.158,80	71.548,15	-56%
b)	Reavaliação de Bens Imóveis	0,00	4.413.379,34	-100%
c)	Ganhos com a Desincorporação de Passivos	0,00	4.934,56	-100%
Total		**31.158,80**	**4.489.862,05**	**-99%**

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

A variação horizontal negativa de aproximadamente 46% de dezembro de 2017 para dezembro de 2018 está relacionado com ingressos por meio de GRU, conforme descrito na Tabela abaixo.

Outras VPAs				
Descrição		Valores		
		31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
a)	Multas Administrativas Contratuais	10.392,04	6.146,85	69%
b)	Restituições ao Tesouro Nacional	56.406,60	118.982,90	-53%
c)	VPAs de Fatos Geradores Diversos	238,72	70,82	237%
	Total	**67.037,36**	**125.200,57**	**-46%**

Transferências e Delegações Concedidas

A variação horizontal de 198% de dezembro de 2017 para dezembro de 2018 está relacionado principalmente com a devolução de saldos financeiros não utilizados aos órgãos repassadores, conforme tabela abaixo.

Transferências e Delegações Concedidas				
Descrição		valor		
		31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
a)	Recursos Financeiros Devolvidos	386.937,98	24.385,47	1487%
b)	Restituições ao Tesouro Nacional	80.803,25	119.678,72	-32%
c)	Transferência à Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos para Pagamento de Anuidades	55.259,80	31.385,60	76%
Total		523.001,03	175.449,79	198%

As devoluções de recursos financeiros referem-se aos itens: a) Programa rede de agentes sociais com ênfase na cultura afro-brasileira, se deu devido ao fim do contrato; uma vez que o programa não conseguiu ser executado dentro do prazo de vigência; b) a devolução dos saldos remanescentes da folha de pessoal, se deu devido ao financeiro enviado há maior para pagamento de pessoal da UNIFAL-MG, este financeiro é devolvido e posteriormente repassado novamente, uma vez que o financeiro não pode ser usado para outra finalidade que não folha de pagamento; c) O financeiro da CAPES (pró-equipamentos) foi devolvido devido ao cancelamento de empenhos já que as importações cuja cotação do dólar foi de valor inferior ao do fechamento do câmbio; d) A devolução dos valores do programa de cercamento do Campus de Poços de Caldas, se deu devido ao termo de supressão do contrato, não havendo necessidade de utilização de alguns itens do projeto; e) o financeiro da CAPES (UAB) foi devolvido, devido ao cancelamento de empenhos por aplicação de penalidade as empresas que não entregaram o material/serviço.

Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de Passivos

A variação de dezembro de 2017 para 30 de dezembro de 2018 está relacionado principalmente com desincorporação de ativos no exercício de 2017, conforme demonstrado nas Tabelas abaixo.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos				
Descrição		Valor		
		31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
a)	Baixa de Bens do imobilizado	7.974,24	2.798,00	185%
b)	Desincorporação de Ativos	0,00	2.736.430,44	-100%
Total		7.974,24	2.739.228,44	-100%

Desincorporação de Ativos em 2017		
Descrição		Valor
a)	Baixa da conta terrenos/glebas.	1.525.000,00
b)	Baixa de obras em andamento pela conclusão do prédio N na Unifal-MG, sede.	360.000,00
c)	Baixa de obras em andamento pela conclusão do prédio RU de Varginha.	140.391,55
d)	Baixa de obras em andamento pela conclusão do prédio G na Unidade Educacional Santa Clara.	80.000,00
e)	Baixa de obras em andamento pela conclusão do prédio DSG de Poços de Caldas.	80.000,00
f)	Baixa de estudos e projetos	39.001,00
g)	Baixa de obras em andamento pela conclusão do prédio RU de Varginha.	34.608,45
h)	Baixa de doações recebidas e contabilizadas em duplicidade.	7.850,10
i)	Baixa de estudos e projetos	47.600,00
j)	Baixa de obras em andamento pela conclusão das instalações do observatório na Unidade Educacional de Santa Clara.	32.999,74
l)	Baixa de obras em andamento pela conclusão das instalações do restaurante universitário na Unidade Educacional de Santa Clara.	133.700,00
m)	Baixa de obras em andamento pela conclusão do acabamento do prédio FINEP no campus de Poços de Caldas.	40.400,00
n)	Baixa de obras em andamento pela conclusão do fosso de elevador na Unifal-MG, sede.	214.879,60
Total		2.736.430,44

Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias

A UNIFAL-MG apresenta em seu balanço orçamentário apenas as receitas próprias previstas na lei orçamentária anual. Os demais recursos que financiam o seu pleno funcionamento são provenientes das dotações orçamentárias recebidas da união e créditos orçamentários recebidos de outros órgãos.

Não houve previsão de receitas de capital para o exercício de 2018. Sendo assim, a realização das receitas orçamentárias desta universidade, cerca de 101% do total de R$ 1.342.138,00 previstos, são exclusivamente referentes a receitas correntes. A Tabela abaixo demonstra a realização das receitas próprias da UNIFAL-MG até 31 de dezembro de 2018.

Previsão e Realização das Receitas Orçamentárias			
Natureza Receita	**Receitas Previstas**	**Receitas Realizadas**	**AH (%)**
Serviços Administrativos e Comerciais	1.187.098,00	1.213.312,59	102%
Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	152.728,00	129.581,08	85%
Multa e Juros Previstos em Contratos	2.312,00	10.392,04	449%
Total	**1.342.138,00**	**1.353.285,71**	**101%**

Despesas Orçamentárias

O balanço orçamentário da UNIFAL-MG demonstra todas as despesas realizadas independentemente da origem dos recursos orçamentários (receitas próprias, dotações ou créditos). Neste contexto, considerando que as previsões consideram apenas as receitas próprias da lei orçamentária anual e dotações orçamentárias recebidas da união, é provável ocorrer ao longo do exercício o cenário de despesas empenhadas superiores as dotações previstas em seu balanço.

Na Tabela abaixo encontra-se a composição das despesas por grupo, referente as dotações orçamentárias e os créditos recebidos por descentralização.

Execução da Despesa					
Grupo da Despesa	**Dotação**	**Créditos Recebidos**	**Empenhado**	**AH (%)**	**Liquidado**
Pessoal e Encargos Sociais	183.049.598,00	0	180.274.817,49	98%	180.274.817,49
Despesas Correntes	41.857.568,00	1.663.543,88	42.999.387,17	99%	38.308.114,54
Investimentos	3.450.267,00	5.112.395,07	8.295.190,37	97%	1.159.379,75
Total	**228.357.433,00**	**6.775.938,95**	**231.569.395,03**	**98%**	**219.742.311,78**

Até 31 de dezembro de 2018, a UNIFAL-MG empenhou o montante de R$ 231.569.395,03, cerca de 98% do total de despesas autorizadas para o exercício de 2018, das quais cerca de 5% foram inscritas em restos a pagar não processados.

Créditos Orçamentários

A Tabela abaixo demonstra a execução dos créditos recebidos pela UNIFAL-MG até 31 de dezembro de 2018 por grupo de despesa.

Créditos recebidos						
Grupo da Despesa	Unidade Orçamentária	Créditos Recebidos	Créditos Devolvidos	Empenhado	Liquidado	Inscritos em RPNP
Despesas Correntes	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	68.008,62	0,00	68.008,62	0,00	68.008,62
Despesas Correntes	Ministério da Educação	1.230.493,18	331.743,71	898.749,47	894.349,47	4.400,00
Despesas Correntes	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	361.562,08	35.383,67	326.178,41	246.008,29	80.170,12
Despesas Correntes	Fundação Universidade Federal de São João Del Rei	3.480,00	750,89	2.729,11	2.729,11	0,00
Investimentos	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	340.043,14	0,00	340.043,14	0,00	340.043,14
Investimentos	Ministério da Educação	2.056.625,29	262.611,29	1.794.014,00	0,00	1.794.014,00
Investimentos	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	11.500,00	2.344,00	9.156,00	0,00	9.156,00
Investimentos	Fundação Universidade Federal de São João Del Rei	2.704.226,64	552,34	2.703.674,30	1.020,00	2.702.654,30
Total		**6.775.938,95**	**633.385,90**	**6.142.553,05**	**1.144.106,87**	**4.998.446,18**

Observando a tabela acima podemos observar que a UNIFAL-MG recebeu até 31 de dezembro de 2018 o montante de R$ 6.775.938,95 de créditos orçamentários de outros órgãos, dos quais foram empenhados cerca de 91% e devolvidos cerca de 9%.

Restos a Pagar Não Processados

A UNIFAL-MG inscreveu R$ 8.531.100,52 em restos a pagar não processados a liquidar, sendo que R$ 7.429.767,17 são referentes a dotações orçamentárias e créditos recebidos no exercício de 2017 e R$1.101.333,35 referentes a exercícios anteriores.

A tabela abaixo demonstra a composição dos restos a pagar não processados inscritos em relação ao orçamento discricionário disponível, exclusivamente referente a dotações e créditos de 2017.

Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			
Grupo de Despesa	Orçamento Discricionário	RPNP Inscrito	AH (%)
Despesas Correntes	42.892.056,88	4.176.355,35	10%
Investimentos	11.205.304,07	3.253.411,82	29%
Total	**54.097.360,95**	**7.429.767,17**	**14%**

Nota 01: Os valores constantes acima são referentes exclusivamente às dotações orçamentárias e créditos de 2017.

Nota 02: Orçamento Discricionário está considerando as dotações autorizadas + destaques recebidos - destaques concedidos, exclusivamente dos grupos de despesas correntes e de capital.

Por fim, ressaltamos que o elevado saldo de despesas inscritas e reinscritas em restos a pagar não processados na UNIFAL-MG, em sua maioria se justifica pela existência de projetos ou atividades em andamento e que as demais despesas, apesar de possuírem a vigência legal em conformidade com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, são uma preocupação constante deste órgão no sentido de serem recebidos com a maior brevidade possível evitando a manutenção dos saldos em outros exercícios.

Restos a Pagar Processados

A UNIFAL-MG inscreveu R$ 492.527,56 em restos a pagar processados, referentes as notas fiscais liquidadas em dezembro de 2017 e pagas no mês de janeiro de 2018.

Composição dos Restos a Pagar Processados	
Natureza da Despesa	**RPP Inscritos**
Obras e Instalações	303.206,13
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	189.321,43
Total	**492.527,56**

Analisando a Tabela anterior, podemos observar que cerca de 14% do orçamento discricionário de 2017 foi inscrito em restos a pagar não processados a liquidar, sendo que grande parte destes valores são indispensáveis para o alcance dos objetivos desta universidade a longo prazo e essenciais para o seu bom funcionamento.

A tabela abaixo demonstra a composição da totalidade dos restos a pagar não processados inscritos e o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018, por elemento de despesa.

Inscrição de Restos a Pagar Não Processados por Elemento de Despesa				
Elemento de Despesa	**RPNP Inscritos**	**AV (%)**	**RPNP a Pagar**	**AH (%)**
Equipamentos e Material Permanente	2.630.024,66	31%	0,00	0%
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	1.881.207,93	22%	306.836,97	16%
Locação de Mão-de-Obra	1.696.865,54	20%	0,00	0%
Material de Consumo	1.445.080,21	17%	15.856,00	1%
Obras e Instalações	746.485,60	9%	0,00	0%
Passagens e Despesas com Locomoção	64.386,12	1%	12.880,88	20%
Auxílio Financeiro a Estudantes	52.481,00	1%	0,00	0%
Demais	14.569,46	0%	0,00	0%
Total	**8.531.100,52**	**100%**	**335.573,85**	**4%**

Nota 01: RPNP Inscrito está considerando o somatório de restos a pagar não processados inscritos com os reinscritos.

Analisando a Tabela acima observamos o seguinte:

- 31% dos valores inscritos em restos a pagar não processados são referentes a equipamentos e material permanente, conforme detalhado na Tabela a seguir:

Composição dos Restos a Pagar Não Processados de Equipamentos e Material Permanente				
Natureza da Despesa	**RPNP Inscrito**	**AV (%)**	**RPNP a Pagar**	**AH (%)**
Equipamentos para a Faculdade de Medicina	800.504,82	30%	0,00	0%
Equipamentos de processamento de dados	385.097,88	15%	0,00	0%
Livros para a biblioteca Central	126.669,75	5%	0,00	0%
Aparelhos de ar condicionado	66.444,81	3%	0,00	0%
Demais	1.251.307,40	48%	0,00	0%
Total	**2.630.024,66**	**100%**	**0,00**	**0%**

- Aproximadamente 22% dos valores inscritos em restos a pagar não processados são referentes a outros serviços de terceiros pessoa jurídica, com destaque para a contratação da fundação de apoio para o gerenciamento do projeto "Gestão de Riscos nas Universidades Federais" que representa 44% do valor total inscrito para 2018 e com ainda cerca de 25% pendentes de pagamento.
- Aproximadamente 20% correspondem as despesas com locação de mão-de-obra para os campi da UNIFAL-MG referente a competência de dezembro de 2017 que foram integralmente liquidados até 31 de dezembro de 2018.
- Os demais 27% correspondem a despesas diversas de manutenção dos campi da UNIFAL-MG que por motivos diversos não se processaram no exercício de 2017 e foram em sua maioria recebidos até 31 de dezembro de 2018.

Fluxo de Caixa

Geração Líquida de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa através da conta única, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da demonstração de fluxo de caixa correspondente ao resultado financeiro apurado no balanço financeiro. Portanto, a geração líquida de caixa foi positiva conforme as Tabelas abaixo. Entretanto, há de se ressaltar que o saldo de caixa em 31 de dezembro de 2018 de R$ 15.450.252,12 está supervalorizado pelos recursos para o pagamento da folha de pagamento de dezembro de 2018 no montante de R$ 13.884.773,22, que devido a mudanças nas rotinas de pagamentos do governo federal só se processaram em 02 de janeiro de 2019.

Geração Líquida de Caixa		
Descrição	**2018**	**2017**
Saldo de Caixa do Exercício Anterior	1.256.649,76	1.373.139,33
Saldo de Caixa para o Exercício Seguinte	15.450.252,12	1.256.649,76
Geração Líquida de Caixa	**14.193.602,36**	**-116.489,57**

A Tabela abaixo demonstra as atividades que contribuíram na formação de caixa da UNIFAL-MG.

Geração Líquida de Caixa por atividade		
Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Atividades das Operações	18.999.483,49	10.066.233,78
Atividades de Investimento	-4.805.881,13	-10.182.723,35
Geração Líquida de Caixa	**14.193.602,36**	**-116.489,57**

Desembolsos

Os desembolsos no montante de R$ 209.670.742,30 foram necessários para cobrir os custos e despesas da UNIFAL-MG e ainda investimentos em bens de capital e infraestrutura predial. Para tanto, além da receitas próprias, a UNIFAL-MG recebe transferências financeiras do Ministério da Educação mensalmente para pagamento dos compromissos assumidos. A tabela abaixo transcreve os desembolsos por função do governo.

Desembolsos por Função do Governo			
Descrição	**31/12/2018**	**31/12/2017**	**AH(%)**
Previdência Social	29.052.656,36	26.770.228,70	9%
Educação	156.281.727,82	161.621.101,58	-3%
Cultura	0,00	47.454,94	-100%
Direitos da Cidadania	0,00	196.048,50	-100%
Transferências Concedidas	23.784.325,95	22.592.700,12	5%
Outros Desembolsos	552.032,17	219.823,33	151%
Total de Desembolsos	**209.670.742,30**	**211.447.357,17**	**-1%**

Declaração do Contador

Declaração do Contador			
Denominação completa (UPC)		**Código da UG**	
Universidade Federal de Alfenas		153028	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Alfenas-MG**	**Data**	**10/01/18**
Contador Responsável	**Mauro Setsuo Kira**	**CRC nº**	**064.346/0-7**

Mauro Setsuo Kira

Contador da Universidade Federal de Alfenas

Declaração de Integridade do Relato Integrado

Na condição de Reitor da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, presidente do Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC, instituído pela Portaria Nº 888 de 4 de maio de 2017;

Na condição de Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional e de responsável pela coordenação da elaboração do Relatório de Gestão, conforme consta no Regimento Geral (Resolução Nº 004 de 09 de abril de 2010) em seu Art. 80;

Declaramos, Reitor e Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, sermos responsáveis pela integridade do Relato Integrado, sendo que o mesmo foi concebido e executado por um coletivo de pessoas e órgãos da universidade.

Sandro Amadeu Cerveira
Reitor da Universidade Federal de Alfenas

Lucas Cezar Mendonça
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional